

ALCORÃO I

Uma publicação eletrônica da EDITORA SUPERVIRTUAL LTDA.
Colaborando com a preservação do Patrimônio Intelectual da Humanidade.

WebSite: <http://www.supervirtual.com.br>
E-Mail: supervirtual@supervirtual.com.br

(reprodução permitida para fins não-comerciais)

[AL-FÁTIHA]"AL-FÁTIHA"

(A ABERTURA)

1ª SURATA

Revelada em Makka; 7 versículos.

1. Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.
2. Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
3. Clemente, o Misericordioso,
4. Soberano do Dia do Juízo.
5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda!
6. Guia-nos à senda reta,
7. À senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados.

[AL BÁCARA]"AL BÁCARA"

(A VACA)

Revelada em Madina, 286 versículos.

2ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.
2. Eis o livro que é indubitavelmente a orientação dos tementes a Deus;
3. Que crêem no incognoscível, observam a oração e gastam daquilo com que os agradamos;
4. Que crêem no que te foi revelado (ó Mohammad), no que foi revelado antes de ti e estão persuadidos da outra vida.
5. Estes possuem a orientação do seu Senhor e estes serão os bem-aventurados.
6. Quanto aos incrédulos, tento se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão.
7. Deus selou os seus corações e os seus ouvidos; seus olhos estão velados e sofrerão um severo castigo.
8. Entre os humanos há os que dizem: Cremos em Deus e no Dia do Juízo Final. Contudo, não são fiéis.
9. Pretendem enganar Deus e os fiéis, quando só enganam a si mesmos, sem se aperceberem disso.
10. Em seus corações há morbidez, e Deus os aumentou em morbidez, e sofrerão um castigo doloroso por suas mentiras.
11. Se lhes é dito: Não causeis corrupção na terra, afirmaram: Ao contrário, somos conciliadores.
12. Acaso, não são eles os corruptores? Mas não o sentem.
13. Se lhes é dito: Crede, como crêem os demais humanos, dizem: Temos de crer como crêem os néscios? Em verdade, eles são os néscios, porém não o sabem.
14. Em quando se deparam com os fiéis, asseveram: Cremos. Porém, quando a sós com os seus sedutores, dizem: Nós estamos convosco; apenas zombamos deles.
15. Mas Deus escarnecerá deles e os abandonará, vacilantes, em suas transgressões.
16. São os que trocaram a orientação pelo extravio; mas tal troca não lhes trouxe proveito, nem foram iluminados.
17. Parecem-se com aqueles que fez arder um fogo; mas, quando este iluminou tudo que o rodeava, Deus extinguiu-lhes a luz, deixando-os sem ver, nas trevas.
18. São surdos, mudos, cegos e não se retraem (do erro).
19. Ou como (aquele que, surpreendidos por) nuvens do céu, carregadas de chuva, causando trevas, trovões e relâmpagos, tapam os seus ouvidos com os dedos, devido aos estrondos, por temor à morte; mas Deus está inteirado dos incrédulos.

20. Pouco falta para que o relâmpago lhes ofusque a vista. Todas as vezes que brilha, andam à mercê do seu fulgor e, quando some, nas trevas se detêm e, se Deus quisesse, privá-los-ia da audição e da visão, porque é Onipotente.

21. Ó humanos, adorai o vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-feis virtuosos.

22. Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Deus, conscientemente.

23. E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Mohammad), componde uma surata semelhante à dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Deus, se estiverdes certos.

24. Porém, se não o dizerdes - e certamente não podereis fazê-lo - temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão os idólatras e os ídolos; fogo que está preparado para os incrédulos.

25. Anuncia (ó Mohammad) os fiéis que praticam o bem que obterão jardins, abaixo dos quais correm os rios. Toda vez que forem agraciados com os seus frutos, dirão: Eis aqui o que nos fora concedido antes! Porém, só o será na aparência. Ali terão companheiros imaculados e ali morarão eternamente.

26. Deus não Se furta em exemplificar com um insignificante mosquito ou com algo maior ou menor do que ele. E os fiéis sabem que esta é a verdade emanada de seu Senhor. Quanto aos incrédulos, asseveram: Que quererá significar Deus com tal exemplo? Com isso desvia muitos e encaminha muitos outros. Mas, com isso, só desvia os depravados.

27. Que violam o pacto com Deus, depois de o terem concluído; separam o que Deus tem ordenado manter unido e fazem corrupção na terra. Estes serão desventurados.

28. Como ousais negar a Deus, uma vez que éreis inertes e Ele vos deu a vida, depois vos fará morrer, depois vos ressuscitará e então retornais a Ele?

29. Ele foi Quem vos criou tudo quando existe na terra; então, dirigiu Sua vontade até o firmamento do qual fez, ordenadamente, sete céus, porque é Onisciente.

30. (Recorda-te ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelecerás nela quem alí fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores, glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais.

31. Ele ensinou a Adão todos os nomes e depois apresentou-os aos anjos e lhes falou: Nomeai-os para Mim e estiverdes certos.

32. Disseram: Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimentos além do que Tu nos proporcionaste, porque somente Tu és Prudente, Sapientíssimo.

33. Ele ordenou: Ó Adão, revela-lhes os seus nomes. E quando ele lhes revelou os seus nomes, asseverou (Deus): Não vos disse que conheço o mistério dos céus e da terra, assim como o que manifestais e o que ocultais?

34. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram, exceto Lúcifer que, ensoberbecido, se negou, e incluiu-se entre os incrédulos.

35. Determinamos: Ó Adão, habita o Paraíso com a tua esposa e desfrutai dele com a prodigalidade que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque vos contareis entre os iníquos.

36. Todavia, Satã os seduziu, fazendo com que sássem do estado (de felicidade) em que se encontravam. Então dissemos: Descei! Sereis inimigos uns dos outros, e, na terra, tereis residência e gozo transitórios.

37. Adão obteve do seu Senhor algumas palavras de inspiração, e Ele o perdoou, porque é o Remissor, o Misericordioso.

38. E ordenamos: Descei todos aqui! Quando vos chegar de Mim a orientação, aqueles que seguirem a Minha orientação não

serão presas do temor, nem se atribularão.

39. Aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos serão os condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

40. Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei. Cumpri o vosso compromisso, que cumprirei o Meu compromisso, e temei somente a Mim.

41. E crede no que revelei, e que corrobora a revelação que vós tendes; não sejais os primeiros a negá-lo, nem negociéis as

Minhas leis a vil preço, e temei a Mim, somente,

42. E não disfarceis a verdade com a falsidade, nem a oculteis, sabendo-a.

43. Praticai a oração pagai o zakat e genuflecti, juntamente com os que genuflectem.

44. Ordenais, acaso, às pessoas a prática do bem e esqueceis, vós mesmos, de fazê-lo, apesar de lerdes o Livro? Não raciocinais?

45. Amparai-vos na perseverança e na oração. Sabei que ela (a oração) é carga pesada, salvo para os humildes,

46. Que sabem que encontrarão o seu Senhor e a Ele retornarão.

47. Ó Israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos.

48. E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem lhe será

aceita compensação, nem ninguém será socorrido!

49. Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó, que vos infligia o mais cruel castigo, degolando os vossos

filhos e deixando com vida as vossas mulheres. Naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor.

50. E de quando dividimos o mar e vos salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto olháveis.

51. E de quando instituímos o pacto das quarenta noites de Moisés e que vós, em sua ausência, adorastes do bezerro, condenando-vos.

52. Então, indultamo-vos, depois disso, para que ficásseis agradecidos.

53. E de quando concedemos a Moisés o Livro e o Discernimento, para que vos orientásseis!

54. E de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, por certo que vos condenastes, ao adorardes o bezerro. Voltai,

portanto, contritos, penitenciando-vos para o vosso Criador, e imolai-vos mutuamente. Isso será preferível, aos olhos do

vosso Criador. Ele vos absolverá, porque é o Remissório, o Misericordioso.

55. E de quando dissestes: Ó Moisés, não creremos em ti até que vejamos Deus claramente! E a centelha vos fulminou, enquanto olháveis.

56. Então, vos ressuscitamos, após a vossa morte, para que assim, talvez, Nos agradecêsseis.

57. E vos agradecemos, com as sombras das nuvens e vos enviamos o maná e as codornizes, dizendo-vos: Comei de todas as

coisas boas com que vos agradecemos! (Porém, o desagradeceram) e, com isso, não Nos prejudicaram, mas prejudicaram a si mesmos.

58. E quando vos dissemos: Entrai nessa cidade e comei com prodigalidade do que vos aprouver, mas entrai pela porta,

prostrando-vos, e dizei: Remissão! Então, perdoaremos as vossas faltas e aumentaremos a recompensa dos benfeitores.

59. Os iníquos permutaram as palavras por outras que não lhe haviam sido ditas, pelo que enviamos sobre eles um castigo do céu, por sua depravação.

60. E de quando Moisés Nos implorou água para o seu povo, e lhe dissemos: Golpeia a rocha com o teu cajado! E de pronto

brotaram dela doze mananciais, e cada grupo reconheceu o seu. Assim, comei e bebei da graça de Deus, e não cisméis na terra, causando corrupção.

61. E de quando dissestes: Ó Moisés, jamais nos conformaremos com um só tipo de alimento! Roga ao teu Senhor que nos

proporcione tudo quanto a terra produz: suas hortaliças, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas

cebolas!

Perguntou-lhes: Quereis trocar o melhor pelo pior? Pois bem: Voltai para o Egito, onde tereis que implorais! E foram

condenados à humilhação e à indignação, e incorreram na abominação de Deus; isso, porque negaram os versículos os versículos de Deus e assassinaram injustamente os profetas. E também porque se rebelaram e foram agressores.

62. Os fiéis, os judeus, os cristãos, e os sabeus, enfim todos os que crêem em Deus, no Dia do Juízo Final, e praticam o bem,

receberão a sua recompensa do seu Senhor e não serão presas do temor, nem se atribuirão.

63. E de quando exigimos o vosso compromisso e levantamos acima de vós o Monte, dizendo-vos: Apegai-vos com firmeza

ao que vos concedemos e observai-lhe o conteúdo, quicá (Me) temais.

64. Apesar disso, recusaste-lo depois e, se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco,

contar-vos-íeis entre os desventurados.

65. Já sabeis o que ocorreu àqueles, dentre vós, que profanaram o sábado; a esses dissemos: "Sede símios desprezíveis!"

66. E disso fizemos um exemplo para os seus contemporâneos e para os seus descendentes, e uma exortação para os tementes a Deus.

67. E de quando Moisés disse ao seu povo: Deus vos ordena sacrificar uma vaca. Disseram: Zombas, acaso, de nós?

Respondeu: Guarda-me Deus de contar-me entre os insipientes!

68. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como ela deve ser. Explicou-lhes: Ele afirma que há de ser uma

vaca que não seja nem velha, nem nova, de meia-idade. Fazei, pois, o que vos é ordenado.

69. Disseram: Roga ao teu Senhor, para que nos indique a cor dela. Tornou a explicar: Ele diz que tem de ser uma vaca de

cor jalne que agrade os observadores.

70. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como deve ser, uma vez que todo bovino nos parece igual e, se a

Deus aprovar, seremos guiados.

71. Disse-lhes: Ele diz que tem de ser uma vaca mansa, não treinada para labor da terra ou para rega dos campos; sem

defeitos, sem manchas. Disseram: Agora falaste a verdade. E a sacrificaram, ainda que pouco faltasse para que não o

fizessem.

72. E de quando assassinastes um ser e disputastes a respeito disso; mas Deus revelou tudo quanto ocultáveis.

73. Então ordenamos: Golpeai-o (o morto), com um pedaço dela (rês sacrificada). Assim Deus ressuscita os mortos vos

manifesta os seus sinais, para que raciocineis.

74. Apesar disso os vossos corações se endurecem; são como as rochas, ou ainda mais duros. De algumas rochas brotam

rios e outras se fendem e delas mana a água, e há ainda outras que desmoronam, por temor a Deus. Mas Deus não está

desatento a tudo quanto fazeis.

75. Aspirais, acaso, a que os judeus creiam em vós, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Deus e, depois de as

terem compreendido, alteravam-nas conscientemente?

76. Quando se encontram com os fiéis, declaram: Cremos! Porém, quando se reúnem entre si, dizem: Relatar-lhes-eis o que

Deus vos revelou para que, com isso, vos refutem perante o vosso Senhor? Não raciocinais?

77. Ignoram, acaso, que Deus sabe tanto o que ocultam, como o que manifestam?

78. Entre eles há iletrados que não compreendem o Livro, a não ser segundo os seus desejos, e não fazem mais do que

conjecturar.

79. Ai daqueles que copiam o Livro, (alterando-o) com as suas mãos, e então dizem: Isto emana de Deus, para negociá-lo a

vil preço. Ai deles, pelo que as suas mãos escreveram! E ai deles, pelo que lucraram!

80. E asseveram: O fogo não vos atormentará, senão por dias contados. Pergunta-lhes: Recebestes, acaso, de

Deus um

compromisso? Pois sabeis que Deus jamais quebra o Seu compromisso. Ou dizeis de Deus o que ignorais?

81. Qual! Aqueles que lucram por meio de um mal e estão envolvidos por suas faltas serão os condenados ao inferno, no qual permanecerão eternamente.

82. Os fiéis, que praticam o bem, serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

83. E de quando exigimos o compromisso dos israelitas, ordenando-lhes: Não adoreis senão a Deus; tratai com

benevolência vossos pais e parentes, os órfãos e os necessitados; falai ao próximo com doçura; observai a oração e pagai o

zakat. Porém, vós renegastes desdenhosamente, salvo um pequeno número entre vós.

84. E de quando exigimos nosso compromisso, ordenando-vos: Não derrameis o vosso sangue, nem vos expulseis

reciprocamente de vossas casas; logo o confirmastes e testemunhastes.

85. No entanto, vede o que fazeis: estais vos matando; expulsais das vossas casas alguns de vós, contra quem demonstrais

injustiça e transgressão; e quando os fazeis prisioneiros, pedis resgate por eles, apesar de saberdes que vos era proibido

bani-los. Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em

troca, senão aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigo. E Deus

não está desatento em relação a tudo quanto fazeis.

86. São aqueles que negociaram a vida futura pela vida terrena; a esses não lhes será atenuado o castigo, nem serão socorridos.

87. Concedemos o Livro a Moisés, e depois dele enviamos muitos mensageiros, e concedemos a Jesus, filho de Maria, as

evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Cada vez que vos era apresentado um mensageiro, contrário aos

vossos interesses, vós vos ensoberbecíeis! Desmentíeis uns e assassináveis outros.

88. Disseram: Nossos corações são insensíveis! Qual! Deus os amaldiçoou por sua incredulidade. Quão pouco acreditam!

89. Quando, da parte de Deus, lhes chegou um Livro (Alcorão), corroborante do seu - apesar de antes terem implorado a

vitória sobre os incrédulos - quando lhes chegou o que sabiam, negaram-no. Que a maldição de Deus caia sobre os ímpios!

90. A que vil preço se venderam, ao renegarem o que Deus tinha revelado! Fizeram-no injustamente, inconformados de que

Deus revelasse a Sua graça a quem Lhe aprovesse, dentre os Seus servos. Assim, atraíram sobre si abominação após

abominação. Os incrédulos sofrerão um castigo afrontoso.

91. Quando lhes é dito: Crede no que Deus revelou! Dizem: Cremos no que nos foi revelado. E rejeitam o que está além

disso (Alcorão), embora seja a verdade corroborante da que já tinham. Dize-lhes: Por que, então, assassinastes os profetas

de Deus, se éreis fiéis?

92. Já Moisés vos havia apresentado as evidências e, em sua ausência, adorastes o bezerro, condenando-vos.

93. E quando aceitamos o vosso compromisso e elevamos o Monte acima de vós, dizendo-vos: Recebei com firmeza tudo

quanto vos concedermos e escutai!, disseram: Já escutamos, porém nos rebelamos! E, por sua incredulidade, imbuíram os

seus corações com a adoração do bezerro. Dize-lhes: Quão detestáveis é o que vossa crença vos inspira, se é que sois fiéis!

94. Dize-lhes: "Se a última morada, ao lado de Deus, é exclusivamente vossa em detrimento dos demais, desejai então a

morte, se estiverdes certos."

95. Porém, jamais a desejariam, por causa do que cometeram as suas mãos; e Deus bem conhece os iníquos.

96. Tu os acharás mais ávidos de viver do que ninguém, muito mais do que os idólatras, pois cada um deles desejaria viver

mil anos; porém, ainda que vivessem tanto, isso não os livraria do castigo, porque Deus bem vê tudo quanto

fazem.

97. Dize-lhes Quem for inimigo de Gabriel, saiba que ele, com o beneplácito de Deus, impregnou-te (o Alcorão) no coração,

para corroborar o que foi revelado antes; é orientação e alvíssaras de boas novas para os fiéis.

98. Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, dos Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, saiba que Deus é adversário dos incrédulos.

99. Revelamos-te lúcidos versículos e ninguém ousará negá-los, senão os depravados.

100. Será possível que, cada vez que contraem um compromisso, haja entre eles um grupo que o quebre? Em verdade, a maioria não crê.

101. E quando lhes foi apresentado um Mensageiro (Mohammad) de Deus, que corroborou o que já possuíam, alguns dos

adeptos do Livro (os judeus) atiraram às costas o Livro de Deus, como se não o conhecessem.

102. E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo,

outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois

anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, se quem dissessem: Somos tão somente uma prova; não

vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir o marido da sua esposa. Mas, com isso não

podiam prejudicar ninguém, a não ser com a anuência de Deus. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que

lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se

venderam! Se soubessem...

103. Todavia, se tivessem acreditado, e temido, teriam obtido a melhor recompensa de Deus. Se o soubessem!...

104. Ó fiéis, não digais (ao Profeta Mohammad): "Raina", outrossim dizei: "Arzurna" e escutai. Sabei que os incrédulos

sofrerão um doloroso castigo.

105. Aos incrédulos, dentre os adeptos do Livro, e aos idólatras, agradaria que não vos fosse enviada nenhuma mercê do

vosso Senhor; mas Deus outorga a Sua Clemência exclusivamente a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

106. Não ab-rogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou

semelhante. Ignoras, por acaso, que Deus é Onipotente?

107. Porventura, não sabes que a Deus pertence o reino dos céus e da terra e que, além de Deus, (vós) não tereis outro

protetor, nem defensor?

108. Pretendeis interrogar o vosso Mensageiro, como anteriormente foi interrogado Moisés? (Sabei que) aquele que permuta

a fé pela incredulidade desvia-se da verdadeira senda.

109. Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado,

apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que Deus faça cumprir os Seus desígnios, porque Deus

é Onipotente.

110. Observai a oração, pagai o zakat e sabei que todo o bem que apresentardes para vós mesmo, encontrareis em Deus,

porque Ele bem vê tudo quando fazeis.

111. Disseram: Ninguém entrará no Paraíso, a não ser que seja judeu ou cristão. Tais são as suas idéias fictícias. Dize-lhes:

Mostrai vossa prova se estiverdes certos.

112. Qual! Aqueles que se submeteram a Deus e são caritativos obterão recompensa, em seu Senhor, e não serão presas do

temor, nem se atribularão.

113. Os judeus dizem: Os cristãos não têm em que se apoiar! E os cristãos dizem: O judeus não têm em que se apoiar!,

apesar de ambos lerem o Livro. Assim também os néscios dizem coisas semelhantes. Porém, Deus julgará entre eles, quanto às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

114. Haverá alguém mais iníquo do que aquele que impede que o nome de Deus seja celebrado em santuários e se esforça por destruí-los? Estes não deveriam adentrá-los senão, temerosos; sobre eles recairá, pois, o aviltamento deste mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo.

115. Tanto o levante como o poente pertencem a Deus e, aonde quer que vos dirijais, notareis o Seus Rosto, porque Deus é Munificente, Sapiéntíssimo.

116. Dizem (os cristãos): Deus adotou um filho! Glorificado seja! Pois a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele.

117. Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: "Seja!" e ele é.

118. Os néscios dizem: "Por que Deus não fala conosco, ou nos apresenta um sinal?" Assim falaram, com as mesmas palavras, os seus antepassados, porque os seus corações se assemelham aos deles. Temos elucidado os versículos para a gente persuadida.

119. Por certo (ó Mensageiro) que te enviamos com a verdade, como alvissareiro e admoestador, e que não serás responsabilizado pelos réprobos.

120. Nem os judeus, nem os cristãos, jamais estão satisfeitos contigo, a menos que abrace os seus credos. Dize-lhes: "Por certo que a orientação de Deus é a Orientação!" Se te renderes aos seus desejos, depois de te Ter chegado o conhecimento, fica sabendo que não terás, em Deus, Protetor, nem Defensor.

121. Aqueles a quem concedemos o Livro recitam-no como ele deve ser recitado. São os que acreditam nele; porém, aqueles que o negarem serão desventurados.

122. Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos.

123. E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra alma, nem lhe será aceita compensação, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem ninguém será socorrido.

124. E quando o seu Senhor pôs à prova Abraão, com certos mandamentos, que ele observou, disse-lhe: "Designar-te-ei Imam dos homens." (Abraão) perguntou: E também o serão os meus descendentes? Respondeu-lhe: Minha promessa não alcançará os iníquos.

125. Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Caaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram.

126. E quando Abraão implorou: Ó senhor meu, faze com que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final! Deus respondeu: Quanto aos incrédulos dar-lhe-ei um desfrutar transitório e depois os condenarei ao tormento infernal. Que funesto destino!

127. E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapiéntíssimo.

128. Ó Senhor nosso, permite que nos submetamos a Ti e que surja, da nossa descendência, uma nação submissa à Tua vontade. Ensina-nos os nossos ritos e absolve-nos, pois Tu é o Remissório, o Misericordiosíssimo.

129. Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

130. E quem rejeitaria o credo de Abraão, a não ser o insensato? Já o escolhemos (Abraão), neste mundo e, no

outro,

contrar-se-á entre os virtuosos.

131. E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim!, respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo!

132. Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Deus vos legou esta religião;

apegai-nos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Deus).

133. Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Deus e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos.

134. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

135. Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão, o

monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

136. Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às

tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma

entre eles, e nos submetemos a Ele.

137. Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em cisma. Deus ser-vos-á suficiente contra eles,

e Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

138. Eis aqui a religião de Deus! Quem melhor que Deus para designar uma religião? Somente a Ele adoramos!

139. Pergunta-lhes: Discutireis conosco sobre Deus. Apesar de ser o nosso e o vosso Senhor? Somos responsáveis por

nossas ações assim como vós por vossas, e somos sinceros para com Ele.

140. Podeis acaso, afirmar que Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos? Dize: Acaso, sois mais

sábios do que Deus o é? Haverá alguém mais iníquo do que aquele que oculta um testemunho recebido de Deus? Sabei que

Deus não está desatento a quanto fazeis.

141. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

142. Os néscios dentre os humanos perguntarão: Que foi que os desviou de sua tradicional quibla? Dize-lhes: Só a Deus

pertencem o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz.

143. E, deste modo, (ó muçulmanos), contribuímo-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade,

assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a quibla que tu (ó Mohammad) seguis, senão para

distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que

Deus orienta. E Deus jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade.

144. Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a quibla que te satisfaça. Orienta

teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai

vossos rostos até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Deus não está

desatento a quanto fazem.

145. Ainda que apresents qualquer espécie de sinal ante aqueles que receberam o Livro, jamais adotarão tua quibla nem tu

adotarás a deles; nem tampouco eles seguirão a quibla de cada um mutuamente. Se te rendesses aos seus desejos, apesar do

conhecimento que tens recebido, contar-te-ias entre os iníquos.

146. Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que

alguns deles

ocultam a verdade, sabendo-a.

147. (Esta é a) Verdade emanada de teu Senhor. Não sejas dos que dela duvidam!

148. Cada qual tem um objetivo traçado por Ele. Empenhai-vos na prática das boas Ações, porquanto, onde quer que vos

acheis, Deus vos fará comparecer, a todos, perante Ele, porque Deus é Onipotente.

149. Aonde quer que te dirijas (ó Mohammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu

Senhor e Deus não está desatento a quanto fazeis.

150. Aonde quer que te dirijas, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai

vossos rostos na direção dela, para que ninguém, salvo os iníquos, tenha argumento com que refutar-vos. Não temais! Temei

a Mim, a fim de que Eu vos agrade com Minhas mercês, para que vos ilumineis.

151. Assim também escolhem, dentre vós, um Mensageiro de vossa raça para vos recitar Nossos versículos, purificar-vos,

ensinar-vos o Livro e a sabedoria, bem como tudo quanto ignorais.

152. Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!

153. Ó fiéis, amparai-vos na perseverança e na oração, porque Deus está com os perseverantes.

154. E não digais que estão mortos aqueles que sucumbiram pela causa de Deus. Ao contrário, estão vivos, porém vós não

percebeis isso.

155. Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. Mas tu (ó

Mensageiro), anuncia (a bem-aventurança) aos perseverantes -

156. Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Deus e a Ele retornaremos -

157. Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados.

158. As colinas de Assafa e Almarwa fazem parte dos rituais de Deus e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a `umra, não

cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba

que Deus é Retribuidor, Sapientíssimo.

159. Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no

Livro, serão malditos por Deus e pelos imprecadores,

160. Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam (a verdade); a estes absolveremos porque somos o

Remissório, o Misericordiosíssimo.

161. Sobre os incrédulos, que morrem na incredulidade, cairá a maldição de Deus, dos anjos e de toda humanidade.

162. Que pesará sobre eles eternamente. O castigo não lhes será atenuado, nem lhes será dado prazo algum.

163. Vosso Deus e Um só. Não há mais divindade além d'Ele, o Clemente, o Misericordiosíssimo.

164. Na criação dos céus e da terra; na alteração do dia e da noite; nos navios que singram o mar para o benefício do

homem; na água que Deus envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a

espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céus e a terra, (nisso tudo) há sinais para os sensatos.

165. Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Deus, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas

os fiéis só amam fervorosamente a Deus. Ah, se os iníquos pudessem ver (a situação em que estarão) quando virem o castigo

(que os espera!), concluirão que o poder pertence a Deus e Ele é Severíssimo no castigo.

166. Então, os chefes negarão os seus prosélitos, virão o tormento e romper-se-ão os vínculos que os uniam.

167. E os prosélitos dirão: Ah, se pudéssemos voltar (à terra), repudiá-los-íamos como eles nos repudiaram! Assim Deus

lhes demonstrará que suas ações são a causa de seus lamentos, e jamais se salvarão do fogo infernal.

168. Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a terra contém de salutar e não sigais os passos de Satanás, porque é

vosso inimigo declarado.

169. Ele só vos induz ao mal e à obscenidade e a que digais de Deus o que ignorais.

170. Quando lhes é dito: Segui o que Deus revelou! Dizem: Qual! Só seguimos as pegadas dos nossos pais! Segui-las-iam ainda que seus pais fossem destituídos de compreensão e orientação?

171. O exemplo de quem exorta os incrédulos é semelhante ao daquele que chama as bestas, as quais não ouvem senão gritos e vozerios. São surdos, mudos, cegos, porque são insensatos.

172. Ó fiéis, desfrutai de todo o bem com que vos agradecemos e agradecei a Deus, se só a Ele adorais.

173. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que for sacrificado sob invocação de outro nome que não seja de Deus. Porém, quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

174. Aqueles que ocultam o que Deus revelou no Livro, e o negociam a vil preço, não saciarão suas entranhas senão com fogo infernal. Deus não lhes falará no Dia da Ressurreição nem dos purificará, e sofrerão um doloroso castigo.

175. São aqueles que trocam a Orientação pelo extravio, e o perdão pelo castigo. Que resistência haverão de ter suportar o fogo infernal!

176. Isso, porque Deus revelou o Livro com a verdade e aqueles que disputaram sobre ele incorreram em profundo cisma.

177. A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Deus).

178. Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo.

179. Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que vos refreeis.

180. Está-vos prescrito que quando a morte se apresentar a algum de vós, se deixar bens, que faça testamento equitativo em favor de seus pais e parentes; este é um dever dos que temem a Deus.

181. E aqueles que o alterarem, depois de o haverem ouvido, estarão cometendo (grave) delito. Sabeis que Deus é Onipotente, Sapientíssimo.

182. Mas quem, suspeitando parcialmente ou injustiça da parte do testador, emendar o testamento para reconciliar as partes, não será recriminado porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

183. Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus.

184. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo.

185. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpra o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.

186. Quando Meus servos te perguntarem de Mim, dize-lhes que estou próximo e ouvirei o rogo do suplicante

quando a Mim

se dirigir. Que atendam o Meu apelo e que creiam em Mim, a fim de que se encaminhem.

187. Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o

sois delas. Deus sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e

desfrutai do que Deus vos prescreveu. Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro.

Retornai, então ao, jejum, até ao anoitecer, e não vos acerqueis delas enquanto estiverdes retraídos nas mesquitas. Tais são

as normas de Deus; não as transgridais de modo algum. Assim Deus ilumina os Seus versículos aos humanos, a fim de que O

temam.

188. Não consumais as vossas propriedades em vaidades, nem as useis para subornar os juizes, a fim de vos apropriardes

ilegalmente, com conhecimento, de algo dos bens alheios.

189. Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no

conhecimento da época da peregrinação. A virtude não consiste em que entreis nas casas pela porta traseira; a verdadeira

virtude é a de quem teme a Deus, para que prospereis.

190. Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores.

191. Matai-os onde quer se os encontréis e expulsai-os de onde vos expulsaram, porque a perseguição é mais grave do que o

homicídio. Não os combatais nas cercanias da Mesquita Sagrada, a menos que vos ataquem. Mas, se ali vos combaterem,

matai-os. Tal será o castigo dos incrédulos.

192. Porém, se desistirem, sabeí que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

193. E combatei-os até terminar a perseguição e prevalecer a religião de Deus. Porém, se desistirem, não haverá mais

hostilidades, senão contra os iníquos.

194. Se vos atacarem um mês sagrado, combatei-os no mesmo mês, e todas as profanações serão castigadas com a pena de

talião. A quem vos agredir, rechaíai-o, da mesma forma; porém, temei a Deus e sabeí que Ele está com os que O temem.

195. Fazei dispêndios pela causa de Deus, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição, e praticai o

bem, porque Deus aprecia os benfeitores.

196. E cumpri a peregrinação e a Umra, a serviço de Deus. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que

vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício.

Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a

caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umra antes da peregrinação, deverá,

terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias,

durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside

próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Deus e sabeí que é Severíssimo no castigo.

197. A peregrinação realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da

perversidade e da polémica. Tudo o que fizerdes de bom Deus o saberá. Equipai-vos de provisões, mas sabeí que a melhor

provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos.

198. Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte

Arafat, recordai-vos de Deus perante os Monumento Sagrado e recordai-vos de como vos iluminou, ainda

quando éreis,
antes disso, dos extraviados.

199. Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

200. Quando celebrardes os vossos ritos, recordai-vos de Deus como vos recordar dos vosso pais, ou com mais fervor.
Entre os humanos há aqueles que dizem: "Ó Senhor nosso, concede-nos o nosso bem-estar terreno!" Porém,, não participarão da ventura da outra vida.

201. Outros dizem: "Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal!"

202. Estes, sim, lograrão a porção que tiverem merecido, porque Deus é Destro em ajustar contas.

203. Recordai-vos de Deus em dias contados. Mas, quem se apressar em (deixar o local) após dois dias, não será recriminado; tampouco pecará aquele que se atrasar, se for temente a Deus. Temei a Deus, pois, e sabei que sereis reunidos perante Ele.

204. Entre os homens há aquele que, falando da vida terrena, te encanta, invocando Deus por Testemunha de tudo quanto encerra o seu coração embora seja o mais encarniçado dos inimigos (d'Ele).

205. E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as sementeiras e o gado, mesmo sabendo que a Deus desgosta a corrupção.

206. Quando lhe é dito que tema a Deus, apossa-se dele a soberbia, induzindo-o ao pecado. Mas o inferno ser-lhe-á suficiente castigo. Que funesta morada!

207. Entre os homens há também aquele que se sacrifica para obter a complacência de Deus, porque Deus é Compassivo para com os servos.

208. Ó fiéis, abraçai o Islam na sua totalidade e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.

209. Porém se tropeçardes, depois de vos terem chegado as evidências, sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

210. Aguardam eles que lhes venha o Próprio Deus, na sombra dos cirros, juntamente com os anjos e, assim, tudo esteja terminado? Sabei que todo retornará a Deus.

211. Pergunta aos israelitas quantos sinais evidentes lhes temos mostrado. Mas quem deturpa conscientemente as mercês de Deus, depois de lhas terem chegado, saiba que Deus é Severíssimo no castigo.

212. Foi abrilhantada a vida terrena aos incrédulos e, por isso, zombam dos fiéis; porém, os tementes prevalecerão sobre eles no Dia da Ressurreição, porque Deus agracia imensuravelmente quem Lhe apraz.

213. No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Deus enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou, por eles, o Livro, com a verdade, para dirimir as divergências a seu respeito, depois de lhes terem chegado as evidências, por egoística contumácia. Porém, Deus, com a Sua graça, orientou os fiéis para a verdade quanto àquilo que é causa das suas divergências; Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.

214. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores?
Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os fiéis, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Deus? Acaso o socorro de Deus não está próximo?

215. Perguntam-te que parte devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Toda a caridade que fizerdes, deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes (desamparados). E sabei que todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência.

216. Está-vos prescrita a luta (pela causa de Deus), embora o repudieis. É possível que repudieis algo que seja um bem para

vós e, quiçá, gosteis de algo que vos seja prejudicial; todavia, Deus sabe todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência.

217. Quando te perguntarem se é lícito combater no mês sagrado, dize-lhes: A luta durante este mês é um grave pecado; porém, desviar os fiéis da senda de Deus, negá-Lo, privar os demais da Mesquita Sagrada e expulsar dela (Makka) os seus habitantes é mais grave ainda, aos olhos de Deus, porque a perseguição é pior do que o homicídio. Os incrédulos, enquanto puderem, não cessarão de vos combater, até vos fazerem renunciar à vossa religião; porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

218. Aqueles que creram, migraram e combateram pela causa de Deus poderão esperar de Deus a misericórdia, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

219. Interrogam-te a respeito da bebida inebriante e do jogo de azar; dize-lhes: Em ambos há benefícios e malefícios para o homem; porém, os seus malefícios são maiores do que os seus benefícios. Perguntam-te o que devem gastar (em caridade).

Dize-lhes: Gastai o que sobrar das vossas necessidades. Assim Deus vos elucida os Seus versículos, a fim de que mediteis,

220. Nesta vida e na outra. Consultar-te-ão a respeito dos órfãos; dize-lhes: Fazer-lhes o bem é o melhor. E se misturardes vossos assuntos com os deles, serão vossos irmãos; sabeis que Deus distingue o corrupto do benfeitor. Porém, se Deus

quisesse, Ter-vos-ia afligido, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

221. Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido,

porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal;

em troca, Deus, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem.

222. Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas,

como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação.

223. Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temeí a Deus e sabeis que compareceis perante Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia aos fiéis (a bem-aventurança).

224. Não tomeis (o nome de) Deus como desculpa, em vosso juramento, para não serdes benevolentes, devotos e reconciliardes os homens, porque Deus é Oniouvinte, Sapiéntíssimo.

225. Deus não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabeis que Deus é Tolerante, Indulgentíssimo.

226. Aqueles que juram abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

227. Mas se revolverem divorciar-se, saibam que Deus é Oniouvinte, Sapiéntíssimo.

228. As divorciadas aguardarão três menstruações e, se crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Deus criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação, porque elas

tem direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas, porquanto Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

229. O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos tenham contrariado as leis de Deus. Se temerdes (vós juizes) que ambos as contrariem, não serão recriminados, se ela der algo pela vossa liberdade. Tais são os limites de Deus, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos.

230. Porém, se ele se divorciar irrevogavelmente dela, não lhe será permitido tomá-la de novo por esposa legal até que se tenha casado com outro e também se tenha divorciado deste; não serão censurados se se reconciliarem, desde que sintam que poderão observar as leis de Deus. Tais são os limites de Deus, que Ele elucida para os sensatos.

231. Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, tomai-as de volta

equitativamente, ou liberta-as equitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque

quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Deus e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de

quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Deus e sabei que Deus é Onisciente.

232. Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união

com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Deus

e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Deus sabe e vós ignorais.

233. As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a

lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance.

Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas

obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, são

serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis,

estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Deus e sabe que Ele vê tudo quanto fazeis.

234. Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao

cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque

Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

235. Tampouco sereis censurados se fizerdes alusão a uma proposta de casamento e estas mulheres, ou pensardes em

fazê-lo. Deus bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas indecorosamente; fazei-o em termos

honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabeis que Deus conhece

tudo quanto ensinai. Temei-O, pois, e sabeis que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

236. Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém,

concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é

obrigação dos benfeitores.

237. E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes

tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou faça quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabei que

o perdão está mais próximo da virtude e não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Deus bem vê tudo quanto fazeis.

238. Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus.

239. Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando; porém, quando estiverdes seguros, invocai Deus, tal como Ele

vos ensinou o que não sabíeis.

240. Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um

ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis

responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

241. Proporcionar o necessário às divorciadas (para sua manutenção) é um dever dos tementes.

242. Assim Deus vos elucida os Seus versículos para que raciocineis.

243. Não reparastes naqueles que, aos milhares, fugiram das suas casas por temor à morte? Deus lhes disse: Morrei! Depois

os ressuscitou, porque é Agraciante para com os humanos; contudo a maioria não Lhe agradece.

244. Combatei pela causa de Deus e sabeí que Ele é Oniouvinte, Sapiéntíssimo.

245. Quem estaria disposto a emprestar a Deus, espontaneamente, para que Ele se multiplique infinitamente? Deus restringe

ou prodigaliza a Sua graça, e a Ele retornareis.

246. Não reparastes (ó Mohammad) nos líderes dos israelitas que, depois da morte de Moisés, disseram ao seu profeta:

Designa-nos um rei, para combatermos pela causa de Deus. E ele perguntou: Seria possível que não combatêsseis quando

vos fosse imposta a luta? Disseram: E que escusa teríamos para não combater pela causa de Deus, já que fomos expulsos

dos nossos lares e afastados dos nossos filhos? Porém, quando lhes foi ordenado o combate, quase todos o recusaram,

menos uns poucos deles. Deus bem conhece os iníquos.

247. Então, seu profeta lhes disse: Deus vos designou Talut por rei. Disseram: Como poderá ele impor a sua autoridade

sobre nós, uma vez que temos mais direito do que ele à autoridade, e já que ele nem sequer foi agraciado com bastantes

riquezas? Disse-lhes: É certo que Deus o elegeu sobre vós, concedendo-lhe superioridade física e moral. Deus concede a

Sua autoridade a que Lhe apraz, e é Magnificante, Sapiéntíssimo.

248. E o seu profeta voltou a dizer: O sinal da sua autoridade consistirá em que vos chegará a Arca da Aliança, conduzida

por anjos, contendo a paz do vosso Senhor e algumas relíquias, legadas pela família de Moisés e de Aarão. Nisso terei um

sinal, se sois fiéis.

249. Quando Saul partiu com o seu exército, disse: É certo que Deus vos provará, por meio de um rio. Sabei que quem nele

se saciar não será dos meus; sê-lo-á quem não tomar de suas águas mais do que couber na concavidade da sua mão. Quase

todos se saciaram, menos uns tantos. Quando ele e os fiéis atravessaram o rio, (alguns) disseram: Hoje não podemos com

Golias e com seu exército. Porém, aqueles que creram que deveriam encontrar Deus disseram: Quantas vezes um pequeno

grupo venceu outro mais numeroso, pela vontade de Deus, porquanto Deus está com os perseverantes!

250. E quanto se defrontaram com Golias e com o seu exército, disseram: Ó Senhor nosso, infunde-nos constância, firma os

nossos passos e concede-nos a vitória sobre o povo incrédulo!

251. E com a vontade de Deus os derrotaram; Davi matou Golias e Deus lhe outorgou o poder e a sabedoria e lhe ensinou

tudo quanto Lhe apraz. Se Deus não contivesse aos seres humanos, uns, em relação aos outros, a terra se corromperia;

porém, Ele é Agraciante para com a (Está incompleto no Alcorão)

252. Tais são os versículos de Deus que realmente te ditamos, porque és um dos mensageiros.

253. De tais mensageiros preferimos uns aos outros. Entre eles, se encontram aqueles a quem Deus falou, e aqueles que

elevou em dignidade. E concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade.

Se Deus quisesse, aqueles que os sucederam não teriam combatido entre si, depois de lhes terem chegado as evidências.

Mas discordaram entre si; uns acreditaram e outros negaram. Se Deus quisesse, não teriam digladiado; porém, Deus dispõe como quer.

254. Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agradecemos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha,

amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos.

255. Deus! Não há mais divindade além d'Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d'Ele é

tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado

como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a

terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo.

256. Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus,

Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

257. Deus é o Protetor dos fiéis; é Quem os retira das trevas e os transportam para a luz; ao contrário, os incrédulos, cujos

protetores são os sedutores, para que os arrastam da luz, levando-os para as trevas, serão condenados ao inferno onde

permanecerão eternamente.

258. Não reparaste naquele que disputava com Abraão acerca de seu Senhor, por lhe haver Deus concedido o poder?

Quando Abraão lhe disse: Meu Senhor é Quem dá a vida e a morte! retrucou: Eu também dou a vida e a morte. Abraão disse:

Deus faz sair o sol do Oriente, faze-o tu sair do Ocidente. Então o incrédulo ficou confundido, porque Deus não ilumina os iníquos.

259. Tampouco reparastes naquele que passou por uma cidade em ruínas e conjecturou: Como poderá Deus ressuscitá-la

depois de sua morte? Deus o manteve morto durante cem anos; depois o ressuscitou e lhe perguntou: Quanto tempo

permaneceste assim? Respondeu: Permaneci um dia ou parte dele. Disse-lhe: Qual! Permaneceste cem anos.

Observa a tua

comida e a tua bebida; constata que ainda não se deterioraram. Agora observa teu asno (não resta dele mais do que a

ossada); isto é para fazer de ti um exemplo para os humanos. Observa como dispomos os seus ossos e em seguida os

revestimos de carne. Diante da evidência, exclamou: Reconheço que Deus é Onipotente!

260. E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Deus:

Acaso, ainda

não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranqüilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro

pássaros, treina-os

para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e

sabe que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

261. O exemplo daqueles que gastam os seus bens pela causa de Deus é como o de um grão que produz sete espigas,

contendo cada espiga cem grãos. Deus multiplica mais ainda a quem Lhe apraz, porque é Munificente, Sapientíssimo.

262. Aqueles que gastam os bens pela causa de Deus, sem acompanhar a sua caridade com exprobação ou agravos, terão a

sua recompensa ao lado do Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

263. Uma palavra cordial e uma indulgência são preferíveis à caridade seguida de agravos, porque Deus é, por Si,

Tolerante, Opulentíssimo.

264. Ó fiéis, não desmereçais as vossas caridades com exprobação ou agravos como aquele que gasta os seus

bens, por ostentação, diante das pessoas que não crê em Deus, nem no Dia do Juízo Final. O seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingida por um aguaceiro, fica a descoberto. Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Deus não ilumina os incrédulos.

265. Por outra, o exemplo de quem gasta os seus bens espontaneamente, aspirando à complacência de Deus para fortalecer a sua alma, é como um pomar em uma colina que, ao cair a chuva, tem os seus frutos duplicados; quando a chuva não o atinge, basta-lhe o orvalho. E Deus bem vê tudo quanto fazeis.

266. Desejaria algum de vós, possuindo um pomar cheio de tamareiras e videiras, abaixo das quais corresse os rios, em que houvesse toda espécie de frutos, e surpreendesse a velhice com filhos de tenra idade, que o açoitasse e consumisse um furacão ignífero? Assim Deus elucida os versículos, a fim de que mediteis.

267. Ó fiéis, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido, assim como com o que vos temos feito brotar da terra, e não escolhais o pior para fazerdes caridade, sendo que vós não aceitaríeis para vós mesmos, a não ser com os olhos fechados. Sabei que Deus é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

268. Satanás vos atemoriza com a miséria e vos induz à obscenidade; por outro lado, Deus vos promete a Sua indulgência e a Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.

269. Ele concede sabedoria a quem Lhe apraz, e todo aquele que for agraciado com ela, sem dúvida terá logrado um imenso bem; porém, salvo os sensatos, ninguém o compreende.

270. De cada caridade que dispensais e de cada promessa que fazeis, Deus o sabe; sabei que os iníquos jamais terão protetores.

271. Se fizerdes caridade abertamente, quão louvável será! Porém, se a fizerdes, dando aos pobres dissimuladamente, será preferível para vós, e isso vos absolverá de alguns dos vossos pecados, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

272. A ti (ó Mensageiro) não cabe guiá-los; porém, Deus guia a quem Lhe apraz. Toda a caridade que fizerdes será em vosso próprio benefício, e não pratiqueis boas ações senão com a aspiração de agradardes a Deus. Sabei que toda caridade que fizerdes vos será recompensada com vantagem, e não sereis injustiçados.

273. (Concedei-a) aos que empobrecerem empenhados na causa de Deus, que não podem se dar a negócios na terra, e que o ignorante não os crê necessitados, porque são reservados. Tu os reconhecerás por seus aspectos, porque não mendigam impertinentemente. De toda a caridade que fizerdes Deus saberá.

274. Aqueles que gastam dos seus bens, tanto de dia como à noite, quer secreta, quer abertamente, obterão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

275. Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Deus consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abster, será absolvido pelo passado, e seu julgamento só caberá a Deus. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

276. Deus abomina a usura e multiplica a recompensa aos caritativos; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador.

277. Os fiéis que praticarem o bem, observarem a oração e pagarem o zakat, terão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

278. Ó fiéis, temei a Deus e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes!

279. Mas, se tal acatardes, esperai a hostilidade de Deus e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes,

reavereis

apenas o vosso capital. Não defraudeis e não sereis defraudados.

280. Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe uma moratória; mas, se o perdoardes, será preferível

para vós, se quereis saber.

281. E temei o dia em que retornareis a Deus, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser defraudada.

282. Ó fiéis, quando contrairdes uma dívida por tempo fixo, documentai-a; e que um escriba, na vossa presença, ponha-a fielmente por escrito; que nenhum escriba se negue a escrever, como Deus lhe ensinou. Que o devedor dite, e que tema a

Deus, seu Senhor, e nada omita dele (o contrato). Porém, se o devedor for insensato, ou inapto, ou estiver incapacitado a

ditar, que seu procurador dite fielmente, por ele. Chamai duas testemunhas masculinas de vossa preferência, a fim de que, se

uma delas se esquecer, a outra recordará. Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas. Não desdenheis

documentar a dívida, seja pequena ou grande, até ao seu vencimento. Este proceder é o mais equitativo aos olhos de Deus, o

mais válido para o testemunho e o mais adequado para evitar dúvidas. Tratando-se de comércio determinado, feito de mão

em mão, não incorrereis em falta se não o documentardes. Apelai para testemunhas quando mercadejardes, e que o escriba e

as testemunhas não seja coagidos; se os coagirdes, cometereis delito. Temei a Deus e Ele vos instruirá, porque é Onisciente.

283. Se estiverdes em viagem e não encontrardes um escriba, deixareis um penhor resgatável; quando vos confiardes

reciprocamente, saiba, quem tiver recebido o depósito, que deverá restituí-lo, temendo a Deus, seu Senhor. Não vos negueis

a prestar testemunho; saiba, pois, quem o negar, que seu coração é nocivo. Deus sabe o que fazeis.

284. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tanto o que manifestais, como o que ocultais, Deus vo-lo julgará.

Ele perdoará a quem desejar e castigará a quem Lhe aprouver, porque é Onipotente.

285. O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e

em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só

anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!

286. Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças. Beneficiar-se-á com o bem quem o tiver feito e

sofrerá mal quem o tiver cometido. Ó Senhor nosso, não nos condeneis, se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor

nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste a nossos antepassados! Ó Senhor nosso, não nos sobrearregues com

o que não podemos suportar! Tolera-nos! Perdoa-nos! Tem misericórdia de nós! Tu és nosso Protetor!

Concede-nos a vitória

sobre os incrédulos!

[AAL 'IMRAN]"AAL `IMRAN"

(A FAMÍLIA DE IMRAN)

Revelada em Madina; 200 versículos.

3ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Deus! Não há mais divindade além d'Ele, o Vivente, o Subsistente.

3. Ele te revelou (ó Mohammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia

revelado a Tora e Evangelho,

4. Anteriormente, para servir de orientação aos humanos, e relevou ainda o Discernimento. Aqueles que

negarem os versículos de Deus, sofrerão um severo castigo, e Deus é Punidor, Poderosíssimo.

5. De Deus nada se oculta, tanto na terra como nos céus.

6. Ele é Quem vos configura nas entranhas, como Lhe apraz. Não há mais divindades além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

7. Ele foi Quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos abrigam a dúvida, seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os capciosamente. Porém, ninguém, senão Deus, conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos.

8. (Que dizem:) Ó Senhor nosso, não desvie os nossos corações, depois de nos teres iluminados, e agracia-nos com a Tua Misericórdia, porque Tu és o Munificente por excelência.

9. Ó Senhor nosso, Tu consagrarás os humanos para um dia indubitável. E Deus não faltará com a promessa.

10. Quanto aos incrédulos, nem as suas riquezas, nem os seus filhos, de nada lhes servirão ante Deus, e serão combustível do inferno.

11. Terão a mesma sorte do povo do Faraó e dos seus antecessores, que desmentiram os Nossos versículos; porém, Deus os castigou por seus pecados, porque Deus é Severíssimo na punição.

12. Dize (ó Profeta) aos incrédulos: Sereis vencidos e congregados para o inferno. Que funesto leito!

13. Tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Deus e outro, incrédulo, via com os seus próprios olhos o (grupo) fiel, duas vezes mais numeroso do que na realidade o era; Deus reforça, com Seu socorro, quem Lhe apraz. Nisso há uma lição para os que têm olhos para ver.

14. Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos, ao entesouramento do ouro e da prata, aos cavalos de raça, ao gado e às sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; porém, a bem-aventurança está ao lado de Deus.

15. Dize (ó Profeta): Poderia anunciar-vos algo melhor do que isto? Para os que temem a Deus haverá, ao lado do seu Senhor, jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, junto a companheiros puros, e obterão a complacência de Deus, porque Deus é observador dos Seus servos,

16. Que dizem: ó Senhor nosso, cremos! Perdoa os nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal.

17. São perseverantes, verazes, consagrados (a Deus), caritativos, e nas horas de vigília imploram o perdão a Deus.

18. Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios O confirmam Justiceiro; não há mais divindades além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

19. Para Deus a religião é o Islam. E os adeptos do Livro só discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada. Porém, quem nega os versículos de Deus, saiba que Deus é Destro em ajustar contas.

20. E se eles discutirem contigo (ó Mohammad), dize-lhes: Submeto-me a Deus, assim como aqueles que me seguem!

Pergunta aos adeptos do Livro e aos iletrados: Tornai-vos-ei muçulmanos? Se se tornarem encaminhar-se-ão; se negarem, sabe que a ti só compete a proclamação da Mensagem. E Deus é observador dos Seus servos.

21. Alerta aqueles que negam os versículos de Deus, assassinam iniquamente os profetas e matam os justiceiros, dentre os homens, de que terão um doloroso castigo.

22. São aqueles cujas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e não terão socorredores.

23. Não reparaste nos que foram agraciados com uma parte do Livro, e mesmo quando foram convocados para o Livro de Deus, para servir-lhes de juiz, alguns deles o negaram desdenhosamente?

24. E ainda disseram: O fogo infernal não nos atingirá, senão por alguns dias. Suas próprias invenções os

enganaram, em sua religião.

25. Que será deles, quando os congregarmos, no Dia Indubitável, em que cada alma será recompensada segundo o seu

mérito, e não será defraudada?

26. Dize: Ó Deus, Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem

queres e humilhas a Teu belprazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque só Tu és Onipotente.

27. Tu inseres a noite no dia e inseres o dia na noite; extrais o vivo do morto e o morto do vivo, e agracias imensuravelmente a quem Te apraz.

28. Que os fiéis não tomem por confidentes os incrédulos, em detrimento de outros fiéis. Aqueles que assim procedem, de

maneira alguma terão o auxílio de Deus, salvo se for para vos precaverdes e vos resguardardes. Deus vos exorta a d'Ele vos

lembrardes, porque para Ele será o retorno.

29. Dize: Quer oculteis o que encerram os vossos corações, quer o manifesteis, Deus bem o sabe, como também conhece

tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é Onipotente.

30. No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para

que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). Deus vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque Deus é Compassivo

para com os Seus servos.

31. Dize: Se verdadeiramente amais a Deus, segui-me; Deus vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Deus é

Indulgente, Misericordiosíssimo.

32. Dize: Obedecei a Deus e ao Mensageiro! Mas, se se recusarem, saibam que Deus não aprecia os incrédulos.

33. Sem dúvida que Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos,

34. Famílias descendentes umas das outras, porque Deus é Oniouvinte, Sapiientíssimo.

35. Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu

ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

36. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Deus bem sabia o que eu tinha concebido, e um

macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção,

contra o maldito Satanás.

37. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a

visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De

Deus!, porque Deus agracia imensuravelmente quem Lhe apraz.

38. Então, Zacarias rogou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Exorável,

por excelência.

39. Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Deus te anuncia o nascimento de João, que corroborará

o Verbo de Deus, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos.

40. Disse: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se a velhice me alcançou a minha mulher é estéril?

Disse-lhe (o anjo):

Assim será. Deus faz o que Lhe apraz.

41. Disse: Ó Senhor meu, dá-me um sinal. Asseverou-lhe (o anjo): Teu sinal consistirá em que não fales com ninguém

durante três dias, a não ser por sinais. Recorda-te muito do teu Senhor e glorifica-O à noite e durante as horas da manhã.

42. Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, é certo que Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as

mulheres da humanidade!

43. Ó Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos!

44. Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com

eles (os

judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si.

45. E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho

de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Deus.

46. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.

47. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será.

Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, diz: Seja! e é.

48. Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho.

49. E ele será um Mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal d vosso Senhor:

plasmarei de barro a

figura de um pássaro, à qual darei vida, e a figura será um pássaro, com beneplácito de Deus, curarei o cego de nascença e o

leproso; ressuscitarei os mortos, com a anuência de Deus, e vos revelarei o que consumis o que entesourais em vossas casas.

Nisso há um sinal para vós, se sois fiéis.

50. (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos está vedado. Eu vim

com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedeci-me.

51. Sabei que Deus é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta.

52. E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Deus?

Os discípulos

disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos.

53. Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores.

54. Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Deus, por Sua parte, planejou, porque é o melhor dos planejadores.

55. E quando Deus disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos

incrédulos, fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno

e julgarei as questões pelas quais divergis.

56. Quanto aos incrédulos, castigá-los-ei severamente, neste mundo e no outro, e jamais terão protetores.

57. Em troca, aos fiéis, que praticam o bem, Deus os recompensará; saíbeis que Deus não aprecia os iníquos.

58. Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem.

59. O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi.

60. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam.

61. Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde!

Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a

maldição de Deus caia sobre os mentirosos.

62. Esta é a puríssima verdade: não há mais divindade além de Deus e Deus é o Poderoso, o Prudentíssimo.

63. Porém, se desdenharem, saibam que Deus bem conhece os corruptores.

64. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós:

Comprometamo-nos,

formalmente, a não adorar senão a Deus, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em

vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.

65. Ó adeptos do Livro, por que discutis acerca de Abraão, se a Tora e o Evangelho não foram revelados senão depois

dele? Não raciocinai?

66. Vá lá que discutais sobre o que conheceis. Por que discutis, então, sobre coisas das quais não tendes conhecimento

algum? Deus sabe e vós ignorais.

67. Abraão jamais foi judeu ou cristão; foi, outrossim, monoteísta, muçulmano, e nunca se contou entre os idólatras.

68. Os mais chegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o são) este Profeta e os que

creram; e Deus é

Protetor dos fiéis.

69. Uma parte dos adeptos do Livro tentou desviar-vos; porém, sem o perceber, não fez mais do que desviar a si mesma.

70. Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, conhecendo-os?

71. Ó adeptos do Livro, por que disfarçais a verdade com a falsidade, e ocultais a verdade com pleno conhecimento?

72. E há uma parte dos adeptos do Livro que diz: Crede, ao amanhecer, no que foi relevado aos fiéis, e negai-o ao anoitecer!

Talvez assim renunciem à sua religião.

73. E não confieis senão naqueles que professam a vossa religião. Dize-lhes (ó Profeta): A verdadeira orientação é a de

Deus. (Temeis, acaso), que alguém seja agraciado com o mesmo com que fostes agraciados, ou com que vos refutem perante

o vosso Senhor? Dize-lhes (ainda): A graça está na Mão de Deus, que a concede a Seu critério, porque Deus é Munificente,

Sapientíssimo.

74. Ele agracia, com a Sua misericórdia, exclusivamente a quem Lhe apraz, porque Deus é Agraciante por excelência.

75. Entre os adeptos do Livro há alguns a quem podes confiar um quintal de ouro, que te devolverão intacto; também há os

que, se lhes confiases um só dinar, não te restituirão, a menos que a isso os obrigues. Isto, porque dizem: Nada devemos aos

iletrados. E forjam mentiras acerca de Deus, conscientemente.

76. Qual! No entanto, quem cumpre o seu pacto e teme, saiba que Deus aprecia os tementes.

77. Aqueles que negociam o pacto com Deus, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da

vida futura; Deus não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um

doloroso castigo.

78. E também há aqueles que, com suas línguas, deturpam os versículos do Livro, para que peneis que ao Livro pertencem,

quando isso não é verdade. E dizem: Estes (versículos) emanam de Deus, quando não emanam de Deus.

Dizem mentiras a

respeito de Deus, conscientemente.

79. É inadmissível que um homem a quem Deus concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos

humanos: Sede meus

servos, em vez de o serdes de Deus! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam

e ensinam o Livro.

80. Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Poderia ele induzir-vos à

incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos?

81. Quando Deus aceitou a promessa dos profetas, disse-lhes: Eis o Livro e a sabedoria que ora vos entrego.

Depois vos

chegou um Mensageiro que corroborou o que já tendes. Crede nele e socorrei-o. Então, perguntou-lhes:

Comprometer-vos-eis a fazê-lo? Responderam: Comprometemo-nos. Disse-lhes, então: Testemunharei, que também serei,

convosco, Testemunha disso.

82. E aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.

83. Anseiem, acaso, por outra religião, que noa a de Deus? Todas as coisas que há nos céus e na terra, quer queiram, quer

não, estão-Lhe submetidas, e a Ele retornarão.

84. Dize: Cremos em Deus, no que nos foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e no

que, de seu Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos,

para Ele, muçulmanos.

85. E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que noa seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo,

essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.

86. Como poderá Deus iluminar aqueles que renunciaram à fé, depois de terem acreditado e testemunhado que o Mensageiro é autêntico e terem recebido as evidências? Deus não encaminha os iníquos.
87. A retribuição desses será a maldição de Deus, dos anjos e de toda a humanidade.
88. A qual (maldição) pesará sobre eles eternamente,; o suplício não lhes será mitigado, nem serão tolerados.
89. Salvo aqueles que, depois disso, arrependem-se e se emendam, pois que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
90. Quando àqueles que descrerem, após terem acreditado, imbuindo-se de incredulidade, jamais será aceito o arrependimento e serão os desviados.
91. Os incrédulos que morrerem na incredulidade jamais serão redimidos, ainda que ofereçam, em resgate, todo o ouro que possa caber na terra. Estes sofrerão um doloroso castigo e não terão socorredores.
92. Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabeis que, de toda caridade que fazeis, Deus bem o sabe.
93. Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos.
94. E aqueles que forjarem mentiras acerca de Deus, depois disso, serão iníquos.
95. Dize: Deus diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.
96. A primeira Casa (Sagrada), erigida para o Gênero humano, é a de Bakka, onde reside a bênção servindo de orientação à humanidade.
97. Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade.
98. Dize: Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, sabendo que Deus é Testemunha de tudo quanto fazeis?
99. Dize (ainda): Ó adeptos do Livro, por que desviais os crentes da senda de Deus, esforçando-vos por fazê-la tortuosa, quando sois testemunhas (do pacto de Deus)? Sabeis que Deus não está desatento a tudo quando fazeis.
100. Ó fiéis, se escutásseis alguns daqueles que receberam o Livro (o judeus), converter-vos-íeis em incrédulos, depois de terdes acreditado!
101. E como podeis descrever, já que vos são recitados os versículos de Deus, e entre vós está o Seu Mensageiro? Quem se apegar a Deus encaminhar-se-á à senda reta.
102. Ó fiéis, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos.
103. E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus e noa vos dividais; recorda-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos convertestes em verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos ilumineis.
104. E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada.
105. Não sejais como aqueles que se dividiram e discordaram, depois de lhes terem chegado as evidências, porque esses sofrerão um severo castigo.
106. Chegará o dia em que uns rostos resplandecerão e outros se ensombrecerão. Quanto a estes, ser-lhes-á dito: Então, renegastes depois de terdes acreditado? Sofrei, pois, o castigo da vossa perfídia!
107. Quanto àqueles, cujos rostos resplandecerão, terão a misericórdia de Deus, da qual gozarão eternamente.
108. Estes são os versículos de Deus, que em verdade te recitamos. Deus jamais deseja a injustiça para a humanidade.
109. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e todos os assuntos retornarão a Deus.

110. Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Deus. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há fiéis; porém, a sua maioria é depravada.

111. Porém, não poderão vos causar nenhum mal; e caso viessem a vos combater, bateriam em retirada e jamais seriam socorridos.

112. Estarão na ignomínia onde se encontrarem, a menos que se apeguem ao vínculo com Deus e ao vínculo com o homem. E incorreram na abominação de Deus e foram vilipendiados, por terem negado os Seus versículos, morto iniquamente os profetas, bem como por terem desobedecido e transgredido os limites.

113. Os adeptos do Livros não são todos iguais: entre eles há uma comunidade justiceira, cujos membros recitam os versículos de Deus, durante a noite, e se prostram ante o seu Senhor.

114. Crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, aconselham o bem e proíbem o ilícito, e se emulam nas boas ações. Estes contar-se-ão entre os virtuosos.

115. Todo o bem que façam jamais lhes será desmerecido, porque Deus bem conhecem os que o Temem.

116. Aos incrédulos de nada valerão a fortuna e os filhos, ante Deus, porque serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

117. O exemplo deles, ao despenderem neste mundo, é como o exemplo de um povo condenado, cujas sementeiras são açoitadas e arrasadas por um vento glacial. Mas não é Deus que os condena, mas sim eles próprios.

118. Ó fiéis, não tomeis por confidentes a outros que não sejam vossos, porque eles tratarão de vos arruinar e de vos corromper, posto que só ambicionam a vossa perdição. O ódio já se tem manifestado por suas bocas; porém, o que ocultam em seus corações é ainda pior. Já vos elucidamos os sinais, e sois sensatos.

119. E eis que vós os amais; porém, eles não vos amam, apesar de credes em todo o Livro; porém, eles, quando vos encontram, dizem: Cremos! Mas quando estão a sós mordem os dedos de raiva. Dize-lhes: Morrei, com a vossa raiva! Sabei que Deus bem conhece o íntimo dos corações.

120. Quando sois agraciados com um bem, eles ficam aflitos; porém, se vos açoita uma desgraça, regozijam-se. Mas se perseverardes e temerdes a Deus, em nada vos prejudicarão as suas conspirações. Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

121. Recordar-te (ó Mensageiro) de quando saíste do teu lar, ao amanhecer, para assinalar aos fiéis a sua posição no campo de batalha. Sabe que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

122. E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Deus o seu Protetor. Que a Deus se encomendem os fiéis.

123. Sem dúvida que Deus vos socorreu, em Badr, quando estáveis em inferioridade de condições. Temei, pois, a Deus e agradecei-Lhe.

124. E de quando disseste aos fiéis: Não vos basta que vosso Senhor vos socorra com o envio celestial de três mil anjos?

125. Sim! Se fordes perseverantes, temerdes a Deus, e se vos atacarem imediatamente, vosso Senhor vos socorrerá, com cinco mil anjos bem treinados.

126. Deus não o fez como anúncio para vós, a fim de sossegar os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

127. Assim o fez para aniquilar um falange de incrédulos e afrontá-los, fazendo com que fugissem frustrados.

128. Não é da tua alçada, mas de Deus, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos.

129. A Deus pertence tudo quando há nos céus e na terra. Perdoa a quem Lhe apraz e castiga a quem deseja, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

130. Ó fiéis, não exerçais a usura, multiplicando (o emprestado) e temei a Deus para que prospereis,

131. E precavei-vos do fogo infernal, que está preparado para os incrédulos.

132. Obedecei a Deus e ao Mensageiro, a fim de que sejais compadecidos.

133. Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra,
preparado para os tementes,

134. Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo.
Sabei que Deus aprecia os benfeitores.

135. Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados -
mas quem, senão Deus perdoa os pecados? - e não reincidem, com conhecimento, no que cometeram.

136. Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde
morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes!

137. Já houve exemplos, antes de vós; percorrei, pois, a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores.

138. Este (Alcorão) é uma declaração aos humanos, orientação e exortação para os tementes.

139. Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes fiéis.

140. Quando receberdes algum ferimento, sabei que os outros já sofreram ferimento semelhante. E tais dias (de infortúnio)
são alternados, entre os humanos, para que Deus Se assegure dos fiéis e escolha, dentre vós, os mártires; sabei que Deus não
aprecia os iníquos.

141. E (assim faz) Deus para purificar os fiéis e aniquilar os incrédulos.

142. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem que Deus Se assegure daqueles, dentre vós, que combatem e são
perseverantes?

143. Aneláveis a morte antes de vos terdes deparado com ela. Viste-la, então, como os vossos próprios olhos!

144. Mohammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse
morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os
agradecidos.

145. Não é dado a nenhum ser morrer, sem a vontade de Deus; é um destino prefixado. E a quem desejar a
recompensa
terrena, conceder-lha-emos; e a quem desejar a recompensa da outra vida, conceder-lha-emos, igualmente;
também
recompensaremos os agradecidos.

146. Quantos profetas e, com eles, quantos grupos lutaram pela causa de Deus, sem desanimarem com o que lhes aconteceu;
não se acovardaram, nem se renderam! Deus aprecia os perseverantes.

147. Eles nada disseram, além de: Ó Senhor nosso, perdoa-nos por nossos pecados e por nossos excessos;
firma os nossos
passos e concede-nos a vitória sobre os incrédulos!

148. Deus lhes concedeu a recompensa terrena e a bem-aventurança na outra vida, porque Deus aprecia os benfeitores.

149. Ó fiéis, se obedecerdes aos incrédulos, eles vos farão voltar ao que éreis antes, e sereis desventurados.

150. Mas Deus é vosso Protetor, e é o melhor dos socorredores.

151. Infundiremos terror nos corações dos incrédulos, por terem atribuído parceiros a Deus, sem que Ele lhes tivesse
conferido autoridade alguma para isso. Sua morada será o fogo infernal. Quão funesta é a morada dos iníquos!

152. Deus cumpriu a Sua promessa quanto, com a Sua anuência, aniquilastes os incrédulos, até que
começastes a vacilar e
disputar acerca da ordem e a desobedecestes, apesar de Deus vos Ter mostrado tudo o que aneláveis. Uma
parte de vós
ambicionava a vida terrena, enquanto a outra aspirava à futura. Então, Deus vos desviou dos vossos inimigos,
para
provar-vos; porém, Ele vos indultou, porque é Agraciante para com os fiéis.

153. Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao
combate. Foi então que Deus vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que
haveis
perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

154. Logo depois da angústia, infundiu-vos uma calma sonorífera, que envolveu alguns de vós, enquanto outros,, preocupados consigo próprios, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Deus, como na era da idolatria, dizendo:

Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Deus! E eis que eles guardam para si o que noa te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Deus comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Deus conhece dos peitos as intimidades.

155. Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanás pelo que haviam perpetrado; porém Deus os indultou porque é Tolerante, Indulgentíssimo.

156. Ó fiéis, não sejais como os incrédulos, que dizem de seus irmãos, quando estes viajam pela terra ou quando estão em combate: Se tivessem ficado conosco, não teriam morrido, nem sido assassinados! Com isso, Deus infunde-lhes a angústia nos corações, pois Deus concede a vida e a morte, e Deus bem vê tudo quando fazeis.

157. Mas, se morrerdes ou fordes assassinados pela causa de Deus, sabei que a Sua indulgência e a Sua clemência são preferíveis a tudo quando possam acumular.

158. E sabei que, tanto se morrerdes, como ser fordes assassinados, sereis congregados ante Deus.

159. Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles

se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando

te decidires, encomenda-te a Deus, porque Deus aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam.

160. Se Deus vos secundar, ninguém poderá vencer-vos; por outra, se Ele vos esquecer, quem, em vez d'Ele, vos ajudará?

Que os fiéis se encomendem a Deus!

161. É inadmissível que o profeta fraude; mas, o que assim fizer, comparecerá com o que tiver fraudado, no Dia da

Ressurreição, quando cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, e não será injustiçada.

162. Equiparar-se-á quem tiver seguido o que apraz Deus com quem tiver suscitado a Sua indignação, cuja morada será o

inferno? Que funesto destino!

163. Há distintos graus (de graça e de condenação), aos olhos de Deus, porque Deus, bem vê tudo quanto fazem.

164. Deus agraciou os fiéis, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, redimiu-os, e

lhes ensinou o Livro e a Prudência, embora antes estivessem em evidente erro.

165. Qual! Ando sofreis um revés do adversário, embora inflijais outro duas vezes maior, dizeis: Donde nos provém isto?

Responde-lhes: De vós mesmos. Sabei que Deus é Onipotente.

166. O que vos aconteceu, no dia do encontro das duas hostes, aconteceu com o beneplácito de Deus, para que se

distinguissem os verdadeiros fiéis;

167. E também se distinguissem os hipócritas, aos quais foi dito: Vinde lutar pela causa de Deus, ou defender-vos.

Disseram: Se soubéssemos combater, seguir-vos-íamos! Naquele dia, estavam mais perto da incredulidade do que da fé,

porque diziam, com as suas bocas, o que não sentiam os seus corações. Porém, Deus bem sabe tudo quanto ocultam.

168. São os que, ficando para trás, dizem de seus irmãos: Se nos tivessem obedecido, não teríamos sido mortos! Dize-lhes:

Defendei-vos da morte, se estiverdes certos.

169. E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Deus estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado

do seu Senhor.

170. Estão jubilosos por tudo quanto Deus lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não serão presas do temor, nem se atribularão.

171. Regozijam-se com a mercê e com a graça de Deus, e Deus jamais frustra a recompensa dos fiéis,

172. Que, mesmo feridos, atendem a Deus e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma

magnífica recompensa.

173. São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram:

Deus nos é suficiente. Que excelente Guardião!

174. Pela mercê e pela graça de Deus, retornaram ilesos. Seguiram o que apraz a Deus; sabeis que Deus é Agraciante por excelência.

175. Eis que Satanás induz os seus sequazes. Não os temais; temei a Mim, se sois fiéis.

176. Que não te atribulem aqueles que se precipitam na incredulidade, porquanto em nada prejudicam Deus.

Deus não os

fará compartilhar da bem-aventurança da vida futura, e assim, sofrerão um severo castigo.

177. Aqueles que trocam a fé pela incredulidade, em nada prejudicam a Deus, e sofrerão um doloroso castigo.

178. Que os incrédulos não pensem que os toleramos, para o seu bem; ao contrário, toleramo-los para que suas faltas sejam

aumentadas. Eles terão um castigo afrontoso.

179. Não é do propósito de Deus abandonar os fiéis no estado em que vos encontrais, até que Ele separe o corrupto do

benigno, nem tampouco de seu propósito é inteirar-vos do incognoscível; Deus escolhe, para isso, dentre os Seus

mensageiros, quem Lhe apraz. Crede em Deus e em Seus mensageiros; se credes em temerdes, obtereis magnífica

recompensa.

180. Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Deus os agraciou, não pensem que isso é um bem

para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinham. A Deus pertence a herança dos céus e da terra, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

181. Deus, sem dúvida, ouviu as palavras daqueles que disseram: Deus é pobre e nós somos ricos.

Registramos o que

disseram, assim como a iníquo matança dos profetas, e lhes diremos: Sofrei o tormento da fogueira.

182. Isso vos ocorrerá, por obra das vossas próprias mãos. Deus não é injusto para com Seus servos.

183. São aqueles que disseram: Deus nos comprometeu a não crermos em nenhum mensageiro, até este nos apresente uma

oferenda, que o fogo celestial consumirá. Dize-lhes: Antes de mim, os mensageiros vos apresentaram as evidências e

também o que descreveis. Por que os matastes, então? Respondei, se estiverdes certos.

184. E se te desmentem, recorda-te de que também foram desmentidos os mensageiros que, antes de ti, apresentaram as

evidências, os Salmos e o Livro Luminoso.

185. Toda a alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensado integralmente pelos vossos

atos; quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório?

186. Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que

recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Deus, sabeis que isso é

um fator determinante, em todos os assuntos.

187. Recorda-te de quando Deus obteve a promessa dos adeptos do Livro, (comprometendo-se a) evidenciá-lo (o Livro) aos

homens, e a não ocultá-lo. Mas eles jogaram às costas, negociando-o a vil preço. Que detestável transação a deles!

188. Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os

creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo.

189. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, e Deus é Onipotente.

190. Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos,

191. Que mencionam Deus, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó

Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Preserva-nos do tormento infernal!

192. Ó Senhor nosso, quanto àqueles a quem introduzirás no fogo, Tu o aviltarás! Os iníquos não terão socorredores!

193. Ó Senhor nosso, ouvimos um pregoeiro que nos convoca à fé dizendo: Crede em vosso Senhor! E cremos. Ó Senhor

nosso, perdoa as nossas faltas, redime-nos das nossas más ações e acolhe-nos entre os virtuosos.

194. Ó Senhor nosso, concede-nos o que prometeste, por intermédio dos Teus mensageiros, e não aviltes no Dia da

Ressurreição. Tu jamais quebras a promessa.

195. Seu Senhor nos atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, porque

procedeis uns dos outros. Quanto àqueles que foram expulsos dos seus lares e migraram, e sofreram pela Minha causa,

combateram e foram mortos, absorvê-los-ei dos seus pecados e os introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios,

como recompensa de Deus. Sabei que Deus possui a melhor das recompensas.

196. Que não te enganem, pois (ó Mohammad), as andanças (mercantilistas) dos incrédulos, na terra.

197. Porque é um gozo transitório e sua morada será o inferno. Que funesta morada!

198. Entretanto, aqueles que temem a seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente,

como dádiva de Deus. Sabei que o que está ao lado de Deus é o melhor para os virtuosos.

199. Entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Deus, no que vos foi revelado, assim como no que lhes foi

revelado, humilhando-se perante Deus; não negociam os versículos de Deus a vil preço. Terão sua recompensa ante o seu

Senhor, porque Deus é Destro em ajustar contas.

200. Ó fiéis, perseverai, sede pacientes, estai sempre vigilantes e temei a Deus, para que prospereis.

[AN NISSÁ]"AN NISSÁ"

(AS MULHERES)

Revelada em Madina; 176 versículos.

4ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez

descender inumeráveis homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai

os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador.

2. Concedei aos órfãos os seus patrimônios; não lhes substituais o bom pelo mau, nem absorvais os seus bens com os

vossos, porque isso é um grave delito.

3. Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as

mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que

tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças.

4. Concedei os dotes que pertencem às mulheres e, se for da vontade delas conceder-vos algo, desfrutai-o com bom

proveito.

5. Não entregueis aos néscios o vosso patrimônio, cujo manejo Deus vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os

humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência.

6. Custodiai os órfãos, até que cheguem a idades núbeis. Se porventura observardes amadurecimento neles, entregai-lhes,

então, os patrimônios; porém, absteve-vos de consumi-los desperdiçada e apressadamente, (temendo) que alcancem a maioridade. Quem for rico, que se abstenha de usá-los; mas, quem for pobre, que disponha deles com moderação.

7. Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também

corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja exígua ou vasta - uma quantia obrigatória.

8. Quando os parentes (que não herdeiros diretos), os órfãos e os necessitados estiverem presente, na partilha da herança,

concedei-lhes algo dela e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com bondade.

9. Que (os que estão fazendo a partilha) tenham o mesmo temor em suas mentes, como se fossem deixar uma família

desamparada atrás de si. Que temam a Deus e digam palavras apropriadas.

10. Porque aqueles que malversarem o patrimônio dos órfãos, introduzirão fogo em suas entranhas e entrarão no Tártaro.

11. Deus vos prescreve acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas filhas; se apenas houver filhas, e

estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade.

Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e

a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto,

depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao

benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

12. De tudo quanto deixarem as vossas esposas, corresponder-vos-á a metade, desde que elas não tenham tido prole; porém,

se a tiverem, só vos corresponderá a quarta parte de tudo quanto deixardes, se não tiverdes prole; porém, se a tiverdes, só

lhes corresponderá a oitava parte de tudo quanto deixardes, depois de pagas as doações e dívidas. Se um falecido, homem

ou mulher, em estado de Kalala, deixar herança e tiver um irmão ou uma irmã, receberá cada um deles, a sexta parte; porém,

se forem mais, co-herdarão a terça parte, depois de pagas as doações e dívidas, sem prejudicar ninguém. Isto é uma

prescrição de Deus, porque Ele é Tolerante, Sapientíssimo.

13. Tais são os preceitos de Deus. Àqueles que obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro, Ele os introduzirá em jardins,

abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal será o magnífico benefício.

14. Ao contrário, quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro, profanando os Seus preceitos, Ele o introduzirá no fogo

infernal, onde permanecerá eternamente, e sofrerá um castigo ignominioso.

15. Quanto àquelas, dentre vossas mulheres, que tenham incorrido em adultério, apelai para quatro testemunhas, dentre os

vossos e, se estas o confirmarem, confinai-as em suas casas, até que lhes chegue a morte ou que Deus lhes trace um novo

destino.

16. E àqueles, dentre vós, que o cometerem (homens e mulheres), puni-os; porém, caso se arrependam e se corrijam,

deixai-os tranquilos, porque Deus é Remissório, Misericordiosíssimo.

17. A absolvição de Deus recai tão-somente sobre aqueles que cometem um mal, por ignorância, e logo se arrependem. A

esses, Deus absolve, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

18. A absolvição não alcançará aqueles que cometerem obscenidades até à hora da morte, mesmo que nessa hora alguém,

dentre eles, diga: Agora me arrependo. E tampouco alcançará os que morrerem na incredulidade, pois para eles destinamos

um doloroso castigo.

19. Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com os fim de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.

20. Se desejardes trocar da esposa, tendo-a dotado com um quintal, não lho diminuais em nada. Tomá-lo-íeis de volta, com uma falsa imputação e um delito flagrante?

21. E como podeis tomá-lo de volta depois de haverdes convivido com elas íntima e mutuamente, se elas tiveram, de vós, um compromisso solene?

22. Não vos caseis com as mulheres que desposaram os vossos pais - salvo fato consumado (anteriormente) - porque é uma obscenidade, uma abominação e um péssimo exemplo.

23. Está-vos vedado casar com: vossas mães, vossas filhas, vossas irmãs, vossas tias paternas e maternas, vossas sobrinhas, vossas nutrizes, vossas irmãs de leite, vossas sogras, vossas enteadas, as que estão sob vossa tutela - filhas das mulheres com quem tendes coabitado; porém, se não houverdes tido relações com elas, não sereis recriminados por desposá-las. Também vos está vedado casar com as vossas noras, esposas dos vossos filhos carnais, bem como unir-vos, em matrimônio, com duas irmãs - salvo fato consumado (anteriormente) -; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

24. Também vos está vedado desposar as mulheres casadas, salvo as que tendes à mão. Tal é a lei que Deus vos impõe. Porém, fora do mencionado, está-vos permitido procurar, munidos de vossos bens, esposas castas e não licenciosas. Dotai convenientemente aquelas com quem casardes, porque é um dever; contudo, não sereis recriminados, se fizerdes ou receberdes concessões, fora do que prescreve a lei, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

25. E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Deus é Quem melhor conhece a vossa fé - procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

26. Deus tenciona elucidar-vos os Seus preceitos, iluminar-vos, segundo as tradições do vossos antepassados, e absolver-vos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

27. Deus deseja absolver-vos; porém, os que seguem os desejos vãos anseiam vos desviar profundamente.

28. E Deus deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil.

29. Ó fiéis,, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidades, realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco.

30. Àquele que tal fizer, perversa e iniquamente, introduzi-lo-emos no fogo infernal, porque isso é fácil a Deus.

31. Se evitardes os grandes pecados, que vos estão proibidos, absorver-vos-emos das vossas faltas e vos proporcionaremos digna entrada (no Paraíso).

32. Não ambicioneis aquilo com que Deus agraciou uns, mais do que aquilo com que (agraciou) outros, porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem; assim, também as mulheres terão aquilo que ganharem. Rogai a Deus que vos conceda a Sua graça, porque Deus é Onisciente.

33. A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tendes deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas

mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Deus é testemunha de tudo.

34. Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio. As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o segredo que Deus ordenou que fosse guardado. Quanto àquelas, de quem suspeitais deslealdade, admoestai-as (na primeira vez), abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez); porém, se vos obedecerem, não procureis meios contra elas.

Sabei que Deus é Excelso, Magnânimo.

35. E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelaí para um árbitro da família dele e outro da dela. Se

ambos desejarem reconciliar-se, Deus reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo.

36. Adorai a Deus e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Deus não estima

arrogante e jactancioso algum.

37. Quanto àqueles que são avarentos e recomendam aos demais a avareza, e ocultam o que Deus lhes concedeu da Sua

graça, saibam que destinamos um castigo ignominioso para os incrédulos.

38. (Tampouco Deus aprecia) os que distribuem ostensivamente os seus bens e não crêem em Deus, nem no Dia do Juízo

Final, além de terem Satanás por companheiro. Que péssimo companheiro!

39. Que teriam eles a temer, se cressem em Deus e no Dia do Juízo Final, e fizessem caridade, com aquilo com que Deus os

agraciou, uma vez que Deus bem os conhece?

40. Deus não frustrará ninguém, nem mesmo no equivalente ao peso de um átomo; por outra, multiplicará toda a boa ação e

concederá, de Sua parte, uma magnífica recompensa.

41. Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles?

42. Nesse dia, os incrédulos, que desobedeceram ao Mensageiro, ansiarão para que sejam nivelados com a terra, mas

saibam que nada podem ocultar de Deus.

43. Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos

pelo dever conjugal - salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado. Se estiverdes enfermos ou em

viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado

água, recorrei à terra limpa e passai (as mão com a terra) em vossos rostos e mãos; sabeí que Deus é Remissório,

Indulgentíssimo.

44. Não tens reparado naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro e trocam a retidão pelo erro, procurando

desviar-vos da senda reta?

45. Entretanto, Deus conhece, melhor do que ninguém, os vossos inimigos. Basta Deus por Protetor, e basta Deus por

Socorredor.

46. Entre os judeus, há aqueles que deturpam as palavras, quanto ao seu significado. Dizem: Ouvimos e nos rebelamos.

Dizem ainda: "Issmah ghaira mussmaen, wa ráina, distorcendo-lhes, assim, os sentidos, difamando a religião. Porém, se

tivessem dito: Ouvimos e obedecemos. Escuta-nos e digna-nos com a Tua atenção ("anzurna" em vez de "Ráina"), teria sido

melhor e mais propício para eles. Porém, Deus os amaldiçoa por sua perfídia, porque não crêem, senão pouquíssimos deles.

47. Ó adeptos do Livro, crede no que vos revelamos, coisa que bem corrobora o que tendes, antes que desfiguremos os rosto

de alguns, ou que os amaldiçoemos, tal como amaldiçoamos os profanadores do sábado, para que a sentença

de Deus seja executada!

48. Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir

parceiros a Deus cometerá um pecado ignominioso.

49. Não reparaste naqueles que se jactam de puros? Qual! Deus purifica quem Lhe apraz e não os frustra, no mínimo que seja.

50. Olha como forjam mentiras acerca de Deus! Isso, só por si só, é um verdadeiro delito.

51. Não reparaste naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro? Crêem em feitiçaria e no sedutor, e dizem dos

incrédulos: Estes estão mais bem encaminhados do que os fiéis.

52. São aqueles a quem Deus amaldiçoou e, a quem Deus amaldiçoar, jamais encontrará socorredor.

53. Possuem, acaso, uma parte do domínio? Se a possuíssem, dela não dariam a seus semelhantes, nem a mais ínfima

partícula.

54. Ou invejam seus semelhantes por causa do que Deus lhes concedeu de Sua graça? Já tínhamos concedido à família de

Abraão o Livro, a sabedoria, além de lhe proporcionarmos um poderoso reino.

55. Entre eles, há os que nele acreditaram, bem como os que repudiaram. E o inferno é suficiente como Tártaro.

56. Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver

queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é

Poderoso,

Prudentíssimo.

57. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão

eternamente, onde terão esposas imaculadas, e os faremos desfrutar de uma densa sombra.

58. Deus manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão

excelente é isso a que Deus vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó fiéis, obedeci a Deus, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a

Deus e ao Mensageiro, se crerdes em Deus e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre.

60. Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em

seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente.

61. E quando lhes for dito: Aproximai-vos do que Deus revelou, e do Mensageiro! Verás os hipócritas afastarem-se de ti

desdenhosamente.

62. Que será deles, quando os açoitar um infortúnio, por causa do que cometeram as suas mãos? Então, recorrerão a ti,

julgando por Deus e clamando: Só temos ansiado o bem e a concórdia.

63. São aqueles, cujos segredos dos corações Deus bem conhece. Evita-os, porém exorta-os e fala-lhes com palavras que

invadam os seus ânimos.

64. Jamais enviaríamos um mensageiro que não devesse ser obedecido, com a anuência de Deus. Se, quando se condenaram,

tivessem recorrido a ti e houvessem implorado o perdão de Deus, e o Mensageiro tivesse pedido perdão por eles,

encontrariam Deus, Remissório, Misericordiosíssimo.

65. Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas

sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente.

66. Porém, se lhes tivéssemos prescrito: Sacrificai-vos e abandonai os vossos lares!, não o teriam feito, senão poucos deles.

Porém, se tivessem feito o que lhes foi prescrito, quão melhor teria sido para eles e para o fortalecimento (da sua fé).

67. E, então, ter-lhes-íamos concedido a Nossa magnífica recompensa.

68. E tê-los-íamos encaminhado pela senda reta.

69. Aqueles que obedecem a Deus e ao Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Deus: profetas, verazes, mártires e virtuosos. Que excelentes companheiros serão!

70. Tal é a benignidade de Deus. E basta Deus, Que é Sapientíssimo.

71. Ó fiéis, ficai prevenidos contra o adversário, e avançai por destacamentos, ou avançai em massa.

72. Entre vós, há alguns retardatários que, ao tomarem conhecimento de que sofrestes um revés, dizem: Deus nos agraciou, por não estarmos presentes, com eles.

73. Porém, se vos chegasse uma graça de Deus, diriam, como se não existisse vínculo algum entre vós e eles: Oxalá tivéssemos estado com eles, assim teríamos logrado um magnífico benefício!

74. Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

75. E o que vos impede de combater pela causa de Deus e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makka), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, de Tua parte, um protetor e um socorredor!

76. OS fiéis combatem pela causa de Deus; os incrédulos, ao contrário, combatem pela do sedutor. Combatei, pois, os aliados de Satanás, porque a angústia de Satanás é débil.

77. Não reparaste naqueles, aos quais foi dito: Contende as vossas mãos, observai a oração e pagai o zakat? Mas quando lhes foi prescrita a luta, eis que grande parte deles temeu as pessoas, tanto ou mais que a Deus, dizendo: Ó Senhor nosso, por que nos prescreves a luta? Por que não nos concedes um pouco mais de trégua? Dize-lhes: O gozo terreno é transitório; em verdade, o da outra vida é preferível para o temente; sabei que não sereis frustrados, no mínimo que seja.

78. Onde quer que vos encontrardes, a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em fortalezas inexpugnáveis. (Quanto aos hipócritas), se os alcança uma ventura, dizem: Isto provém de ti. Dize-lhes: Tudo emana de Deus! Que sucede a esta gente, que não compreende o que lhe é dito?

79. Toda a ventura que te ocorra (ó homem) emana de Deus; mas toda a desventura que te açoita provém de ti. Enviamos-te (ó Mohammad) como Mensageiro da humanidade, e Deus é suficiente testemunha disto.

80. Quem obedecer ao Mensageiro obedecerá a Deus; mas quem se rebelar, saiba que não te enviamos para lhes seres guardião.

81. Eles juram-te obediência! Porém, quando se retiram da tua presença, uma parte deles planeja, durante a noite, fazer o contrário do que disseste. Mas (a verdade é que) Deus registra tudo quanto, durante a noite, confabulam. Opõe-te, pois, a ele e encomenda-te a Deus, porque Ele é para ti suficiente Guardiã.

82. Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem, que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias.

83. Ao tomarem (os hipócritas) conhecimento de qualquer rumor, quer seja de tranqüilidade ou de temor, divulgam-no espalhafatosamente. Porém, se o transmitissem ao Mensageiro ou às suas autoridades, os discernidores, entre eles, saberiam analisá-lo. Não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, salvo poucos, teríeis todos seguido Satanás.

84. Luta, pois, pela causa de Deus, porque tu és somente responsável por ti mesmo; e esforça-te em estimular os fiéis; quisesse Deus, conteria a fúria dos incrédulos, porque Deus é mais poderoso, ainda, e mais punidor.

85. Quem interceder em favor de uma causa nobre participará dela; por outra, quem interceder em favor de um ignóbil

princípio, igualmente participará dele; e Deus tem poder sobre tudo.

86. Quando fordes saudados cortesmente, respondi com cortesia maior ou, pelo menos, igual, porque Deus leva em conta todas as circunstâncias.

87. Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Ele vos congregará para o indubitável Dia da Ressurreição.

Quem é mais leal

do que Deus, quanto ao que diz?

88. Por que vos dividistes em dois grupos a respeito dos hipócritas, uma vez que Deus os reprovou pelo que perpetraram?

Pretendeis orientar quem Deus Desvia? Jamais encontrarás senda alguma para aquele a quem Deus desvia.

89. Anseiam (os hipócritas) que renegueis, como renegaram eles, para que sejais todos iguais. Não tomeis a nenhum deles

por confidente, até que tenham migrado pela causa de Deus. Porém, se se rebelarem, capturai-os então, matai-os, onde quer

que os acheis, e não tomeis a nenhum deles por confidente nem por socorredor.

90. Exceto àqueles que se refugiarem em um povo, entre o qual e vós exista uma aliança, ou os que,

apresentando-se a vós,

estejam em dúvida quanto ao combater-vos ou combater a sua própria gente. Se Deus tivesse querido, tê-los-ia feito

prevaler sobre vós e, seguramente, ter-vos-iam combatido; porém, se eles se retirarem, não vos combaterem e vos

propuserem a paz, sabeis que Deus não vos faculta combatê-los.

91. Encontrareis outros que tentarão ganhar a vossa confiança, bem como a de seu povo. Toda a vez que

forem chamados à

intriga, nela sucumbirão. Se não ficarem neutros, em relação a vós, nem vos propuserem a paz, nem tampouco contiverem as

suas mãos, capturai-os e matai-os, onde quer que os acheis, porque sobre isto vos concedemos autoridade absoluta.

92. Não é dado, a um fiel, matar outro fiel, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um fiel,

deverá libertar um

escravo fiel e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-lo. Se (a vítima) for fiel, de

um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo fiel; porém, se pertence a um povo aliado, impõe-se o

pagamento de uma indenização à família e a manumissão de um escravo fiel. Contudo, quem não estiver em condições de

fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

93. Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Deus o abominará,

amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo.

94. Ó fiéis, quando viajardes pela causa de Deus, sede ponderados; não digais, a quem vos propõe a paz: Tu não é fiel - com

o intento de auferirdes (matando-o e despojando-o) a transitória fortuna da vida terrena. Sabeis que Deus vos tem reservado

numerosas fortunas. Vós éreis como eles, em outros tempos; porém Deus voa agraciou (com o Islam).

Meditai, pois, porque

Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

95. Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e

suas vidas pela causa de Deus; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos

que permanecem (em suas casas). Embora Deus prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma

recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas).

96. Graduação, indulgência e misericórdia são concedidas por Ele, porque Deus é Indulgente,

Misericordiosíssimo.

97. Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão:

Estávamos subjugados, na terra (de Makka). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Deus não era bastante ampla para que

migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino!

98. Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças. Que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma.

99. A estes, quicá Deus os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo.

100. Mas quem migrar pela causa de Deus, achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios. E quem abandonar seu lar,

migrando pela causa de Deus e de Seu Mensageiro, e for surpreendido pela morte, sua recompensa caberá à Deus, porque é

Indulgente, Misericordiosíssimo.

101. Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os

incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados.

102. Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas

armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se

ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não precavenham e levem suas

armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos ataquem de

surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos;

mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Deus destina aos incrédulos um castigo ignominioso.

103. E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Deus, quer estejais de pé, sentados, ou deitados.

Porém, quando

estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos fiéis para ser cumprida em

seu devido tempo.

104. E não desfaleçais na perseguição ao inimigo; porque, se sofrerdes, eles sofrerão tanto quanto vós; porém, vós podeis

esperar de Deus o que eles não esperam; sabeis que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

105. Realmente, revelamos-te o Livro, a fim de que julgues entre os humanos, segundo o que Deus te ensinou. Não sejas

defensor dos pérfidos.

106. Implora o perdão de Deus, porque Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

107. Não advogues por aqueles que enganaram a si mesmos, porque Deus não aprecia o pérfido, pecador.

108. Eles se ocultam das pessoas, não podendo, contudo, ocultar-se de Deus, porque Deus está presente, com eles, quando,

à noite, discorrem sobre o que Ele desagrada. Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

109. Eis que vós, na vida terrena, advogastes por eles. Quem advogará por eles, ante Deus, no Dia da Ressurreição ou quem

será seu defensor?

110. E quem cometer uma má ação ou se condenar e, em seguida (arrependido), implorar o perdão de Deus, sem dúvida

achá-Lo-á Indulgente, Misericordiosíssimo.

111. Quem cometer um pecado, fá-lo-á em prejuízo próprio, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

112. Quem cometer uma fala ou um pecado, e os imputar a um inocente, sobrecarregar-se-á com uma falsa imputação e um delito fragrante.

113. Não fosse pela graça de Deus e por Sua misericórdia para contigo, uma parte deles teria conseguido desviar-te, quando

com isso não fariam mais do que desviarem-se a si mesmos, sendo que em nada poderiam prejudicar-te. Deus revelou-te o

Livro e a prudência e ensinou-te o que ignoravas, porque a Sua graça para contigo é infinita.

114. Não há utilidade alguma na maioria dos seus colóquios, salvo nos que recomendam a caridade, a benevolência e a

concordia entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Deus, agraciá-lo-emos com uma

magnífica recompensa.

115. A quem combater o Mensageiro, depois de haver sido evidenciada a Orientação, seguindo outro caminho

que não o dos

fiéis, abandoná-lo-emos em seu erro e introduziremos no inferno. Que péssimo destino!

116. Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz. Quem

atribuir parceiros a Deus desviar-se-á profundamente.

117. Não invocam, em vez d'Ele, a não ser deidades femininas, e, com isso invocam o rebelde Satanás,

118. Que Deus amaldiçoou. Ele (Satanás) disse: Juro que me apoderarei de uma parte determinada dos Teus servos,

119. A qual desviarei, fazendo-lhes falsas promessas. Ordenar-lhes-ei cercear as orelhas do gado e os incitarei a desfigurar

a criação de Deus! Porém, quem tomar Satanás por protetor, em vez de Deus, Ter-se-á perdido manifestamente,

120. Porquanto (ele) lhes promete e os ilude; entretanto, as promessas de Satanás só causam decepções.

121. A morada deles será o inferno, do qual não acharão escapatória.

122. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão

eternamente. A promessa de Deus é inexorável. E quem é mais leal do que Deus no que assevera?

123. (Isso) não é segundo os vossos desejos, nem segundo os desejos dos adeptos do Livro. Quem cometer algum mal

receberá o que tiver merecido e, afora Deus, não achará protetor, nem defensor.

124. Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem fiéis, entrarão no Paraíso e não serão defraudados,

no mínimo que seja.

125. E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Deus, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o

monoteísta? (O Próprio) Deus elegeu Abraão por fiel amigo.

126. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Deus abrange todas as coisas.

127. Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Deus vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é

ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las;

o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem

que fizerdes, Deus estará inteirado.

128. Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem

amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes

o bem e temerdes a Deus, sabei que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

129. Não podereis, jamais, ser equitativos com vossas esposas, ainda que nisso vos empenheis. Por essa razão, não

declineis demasiadamente uma delas, deixando-a como se estivesse abandonada; porém, se vos reconciliardes e temerdes,

sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

130. Todavia, se eles se separarem, Deus enriquecerá cada qual da Sua abundância, porque é Munificente, Prudentíssimo.

131. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tínhamos recomendado àqueles a quem foi concedido o Livro,

antes de vós, assim como também a vós, que temêsseis a Deus; porém, se o renegardes, sabei que a Deus pertence tudo

quanto há nos céus e na terra. Deus é sempre Absoluto, Laudabilíssimo.

132. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Ele é suficiente Guardião.

133. Ó humanos, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos substituiria por outros seres, porque Deus tem bastante poder

para isso.

134. Quem ansiar pela recompensa deste mundo saiba que Deus possui tanto a recompensa deste mundo, como do outro, pois

é Oniouvinte, Onividente.

135. Ó fiéis, sede firmes em observardes a justiça, atuando de testemunhas, por amor a Deus, ainda que o testemunho seja

contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja contra vós mesmos, contra os

vossos pais ou
contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre, porque a Deus incumbe protegê-los. Portanto, não sigais os vossos caprichos, para não serdes injustos; e se falseardes o vosso testemunho ou vos recusardes a prestá-lo, sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

136. Ó fiéis, crede em Deus, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente.

137. Quanto àqueles que crêem e, em seguida, negam, voltam a crer e depois renegam, aumentando assim a sua descrença, é inadmissível que Deus os perdoe ou os guie por senda alguma.

138. Adverte os hipócritas de que sofrerão um doloroso castigo.

139. Aqueles que tomam por confidentes os incrédulos em vez dos fiéis, pretendem, porventura, obter deles a glória? Sabeis que a glória pertence integralmente a Deus.

140. Por certo que Ele vos instruiu, no Livro, e de quando notardes que blasfemam, que escarnecem os versículos de Deus, não vos senteis com eles, até que mudem de conversa; porque, se assim não fizerdes, sereis seus cúmplices. Deus reunirá, no inferno, todos os hipócritas e incrédulos,

141. Que vos espreitam e dizem, quando Deus vos concede uma vitória: Acaso não estávamos convosco? Por outra, se a vitória tivesse cabido aos incrédulos, dir-lhes-iam: Acaso não estávamos em vantagem sobre vós, protegendo-vos dos fiéis? Deus os julgará, no Dia da Ressurreição, e jamais concederá supremacia aos incrédulos em relação aos fiéis.

142. Os hipócritas pretendem enganar Deus, porém, Ele os enganará, por isso. Quando se dispõem a orar, fazem-no com indolência, sem serem vistos pelas pessoas, e pouco mencionam Deus.

143. (Eles estão) vacilantes, entre os dois grupos; nem estão com este, nem com aquele. Porém, jamais encontrarás senda alguma, para aquele que Deus desviar (por tal merecerem).

144. Ó fiéis, não tomeis aos incrédulos por confidentes, em vez dos que crêem. Desejais proporcionar a Deus provas evidentes contra vós?

145. Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno e jamais lhes encontrarás socorredor algum.

146. Salvo aqueles que se arrependem, se emendarem, se apegarem a Deus e consagrarem a sua religião a Ele; estes contar-se-ão, assim, entre os fiéis, e Deus lhes concederá uma magnífica recompensa.

147. Que interesse terá Deus em castigar-vos, se sois agradecidos e fiéis? Ele é Retribuidor, Sapientíssimo.

148. Deus não aprecia que sejam proferidas palavras maldosas publicamente, salvo por alguém que tenha sido injustiçado; sabeis que Deus é Oniouvinte, Onisciente.

149. Quer pratiqueis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabeis que Deus é Onipotente, Indulgentíssimo.

150. Aqueles que não crêem em Deus e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Deus e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída,

151. São os verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo ignominioso.

152. Quanto àqueles que crêem em Deus e em Seus mensageiros, e não fazem distinção entre nenhum deles, Deus lhes concederá as suas devidas recompensas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

153. Os adeptos do Livro pedem-te que lhes faças descer um Livro do céu. Já haviam pedido a Moisés algo superior a isso, quando lhe disseram: Mostra-nos claramente Deus. Por isso, a centelha os fulminou, por sua iniquidade. E (mesmo) depois de receberem as evidências, adoraram o bezerro; e Nós os perdoamos, e concedemos a Moisés uma autoridade evidente.

154. E elevamos o Monte por cima deles, pelo ato de seu pacto, e lhes dissemos: Entrai pelo pórtico da

cidade,

prostrando-vos; e também lhes dissemos: Não profaneis o Sábado! E obtivemos deles um compromisso solene.

155. (Porém, fizemo-los sofrer as conseqüências) por terem quebrado o pacto, por negarmos versículos de Deus, por matarem iniquamente os profetas, e por dizerem: Nossos corações estão insensíveis! Todavia, Deus lhes obliterou os corações, por causa perfídias. Em quão pouco acreditam!

156. E por blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria.

157. E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram.

158. Outrossim, Deus fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

159. Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, que, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles.

160. E pela iniquidade dos judeus, ao tentarem desviar os demais da senda de Deus, vedamos-lhes algumas coisas, boas, que lhes eram lícitas.

161. E por praticarem a usura, sendo que isso lhes estava proibido, e por usurparem os bens alheios com falsas pretensões.

E preparamos para os incrédulos, dentre eles, um doloroso castigo.

162. Quanto aos sábios, dentre eles, bem como aos fiéis, que crêem tanto no que te foi revelado como no que foi revelado

antes de ti, que são observantes da oração, pagadores do zakat, crentes em Deus e no Dia do Juízo Final, premiá-los-emos com magnífica recompensa.

163. Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael,

Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi.

164. E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Deus falou a Moisés diretamente.

165. Foram mensageiros alvissareiros e admoestadores, para que os humanos não tivessem argumento algum ante Deus, depois do envio deles, pois Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

166. Deus atesta que o que te revelou, revelou-to de Sua sapiência, assim como os anjos também o atestam. E basta Deus por testemunha (disso).

167. Aqueles que rejeitaram a fé e desviaram os demais da senda de Deus, desviaram-se profundamente.

168. (Quanto) àqueles que rejeitaram a fé e cometeram injustiças, Deus nunca os perdoará, nem os orientará qualquer caminho,

169. A não ser o do inferno, onde morarão eternamente, porque isso é fácil para Deus.

170. Ó humanos, por certo que vos chegou o Mensageiro com a Verdade de vosso Senhor. Crede, pois, nele, que será melhor

para vós. Porém, se descrederdes, sabeis que a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra e que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

171. Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito.

Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que

Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e

Deus é mais do que suficiente Guardião.

172. O Messias não desdenha ser um servo de Deus, assim como tampouco o fizeram os anjos próximos (de Deus). Mas

(quanto) àqueles que desdenharam a Sua adoração e se ensoberbeceram, Ele os congregará a todos ante Si.

173. Quanto aos fiéis que praticarem o bem, Deus lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará de Sua graça; quanto

àqueles que desdenharem a Sua adoração e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de

Deus, protetor, nem defensor algum.

174. Ó humanos, já vos chegou uma prova convincente, do vosso Senhor, e vos enviamos uma translúcida Luz.

175. Àqueles que crêem em Deus, e a Ele se apegam, introduzi-los-á em Sua misericórdia e Sua graça, e os encaminhará até

Ele, por meio da senda reta.

176. Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de "kalala"; dir-lhes-ás: Deus já vos instruiu a este

respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se

ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do

que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Deus vo-lo esclarece, para que

não vos desvieis, porque é Onisciente.

[AL MÁIDA]"AL MÁIDA"

(A MESA SERVIDA)

Revelada em Madina; 120 versículos, com exceção do versículo 3, que foi revelado em Arafat, durante a Peregrinação de

Despedida.

5ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, cumpri com as vossas obrigações . Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora;

está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Deus ordena o que Lhe apraz.

2. Ó fiéis, não profaneis os relicários de Deus, o mês sagrado, as oferendas, os animais marcados, nem provoqueis aqueles

que se encaminham à Casa Sagrada , à procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando estiverdes deixado os

recintos sagrados , caçai, então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à

Mesquita Sagrada não vos impulse a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis

mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.

3. Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro

nome que não seja o de Deus; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou

chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos

altares(333). Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos

desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para

vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que

Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

4. Consultar-te-ão sobre o que lhes foi permitido; dize-lhes: Foram-vos permitidas todas as coisas sadias, bem como tudo o

que as aves de rapina, os cães por vós adestrados, conforme Deus ensinou, caçarem para vós. Comei do que eles tivessem apanhado para vós e sobre isso invocai Deus, e temeí-O, porque Deus é destro em ajustar contas.

5. Hoje, estão-vos permitidas todas as coisas sadias, assim como vos é lícito o alimento dos que receberam o Livro, da mesma forma que o vosso é lícito para eles. Está-vos permitido casardes com as castas, dentre as fiéis, e com as castas, dentre aquelas que receberam o Livro antes de vós, contanto que as doteis e passeis a viver com elas licitamente, não desatinadamente, nem as envolvendo em intrigas secretas. Quanto àqueles que renegar a fé, sua obra tornar-se-á sem efeito e ele se contará, no outro mundo, entre os desventurados.

6. Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agradecer-vos, é para que Lhe agradeçais.

7. E recordai-vos das mercês de Deus para convosco e da promessa que recebeu de vós, quando dissestes: Escutamos e obedecemos! Temei, pois, a Deus, porque Ele bem conhece as intimidades dos corações.

8. Ó fiéis, sede perseverantes na causa de Deus e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temeí a Deus, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

9. Deus prometeu aos fiéis que praticam o bem uma indulgência e uma magnífica recompensa.

10. Porém, os incrédulos, que desmentem os nossos versículos, serão os companheiros do fogo.

11. Ó fiéis, recordai-vos das mercês de Deus para convosco, pois quando um povo intentou agredir-vos, Ele o conteve. Temeí a Deus, porquanto a Deus se encomendam os fiéis.

12. Deus cumpriu uma antiga promessa feita aos israelitas, e designou-lhes doze chefes, dentre eles, dizendo: Estarei convosco se observardes a oração, pagardes o zekat, credes nos Meus mensageiros, socorrerde-los e emprestardes espontaneamente a Deus; absolverei as vossas faltas e vos introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios. Mas quem de vós pecar, depois disto, desviar-se-á da verdadeira senda.

13. Porém, pela violação de sua promessa, amaldiçoamo-los e endurecemos os seus corações. Eles deturparam as palavras (do Livro) e se esqueceram de grande parte que lhes foi revelado; não cessas de descobrir a perfídia de todos eles, salvo de uma pequena parte; porém, indulta-os e perdoa-lhes os erros, porque Deus aprecia os benfeitores.

14. E também aceitamos a promessa daqueles que disseram: Somos cristãos! Porém, esqueceram-se de grande parte do que lhes foi recomendado, pelo que disseminamos a inimizade e o ódio entre eles, até ao Dia da Ressurreição. Deus os inteirará, então, do que cometeram.

15. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lúcido,

16. Pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta.

17. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Deus, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Deus

pertence o reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente.

18. Os judeus e os cristãos dizem: Somos os filhos de Deus e os Seus prediletos. Dize-lhes: Por que, então, Ele vos castiga por vossos pecados? Qual! Sois tão-somente seres humanos como os outros! Ele perdoa a quem Lhe apraz e castiga quem

quer. Só a Deus pertence o reino dos céus e da terra e tudo quanto há entre ambos, e para Ele será o retorno.

19. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro, para preencher a lacuna (na série) dos mensageiros, a fim de que não digais. Não nos chegou alvissareiro nem admoestador algum! Sim, já vos chegou um alvissareiro e admoestador, porque Deus é Onipotente.

20. Recordai-vos de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, lembrai-vos das mercês e Deus para convosco, quando fez surgir, dentre vós, profetas, e vos fez reis e vos concedeu o que não havia concedido a nenhum dos vossos contemporâneos.

21. Ó povo meu, entrai na terra Sagrada que Deus vos assinalou, e não retrocedais, porque se retrocederdes, sereis desventurados.

22. Disseram-lhe: Ó Moisés, dominam-na homens poderosos e nela não poderemos entrar, a menos que a abandonem. Se a abandonarem, então entraremos.

23. E dois tementes, aos quais Deus havia agraciado, disseram: Entrai, de assalto, pelo pórtico; porque quando logrardes

transpô-lo, sereis, sem dúvida, vencedores; encomendai-vos a Deus, se sois fiéis.

24. Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.

25. (Moisés) disse: Ó Senhor meu, somente posso ter controle sobre mim e sobre o meu irmão. Separa-nos, pois, dos depravados.

26. Então (Deus) lhe disse: Está-lhes-á proibida a entrada (na terra Sagrada). Durante quarenta anos andarão errantes, pela terra. Não te mortifiques pela gente depravada.

27. E conta-lhes (ó Mensageiro) a história dos dois filhos de Adão, quando apresentaram duas oferendas; foi aceita a de um e recusada a do outro. Disse aqueles cuja oferenda foi recusada: Juro que te matarei. Disse-lhe (o outro): Deus só aceita (a oferenda) dos justos.

28. Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Deus, Senhor do Universo.

29. Quero que arques com a minha e com a tua culpa, para que sejas um dos condenados ao inferno, que é o castigo dos iníquos.

30. E o egoísmo (do outro) induziu-o a assassinar o irmão; assassinou-o e contou-se entre os desventurados.

31. E Deus enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para ensinar-lhe a ocultar o cadáver do irmão. Disse: Ai de mim!

Não é verdade que não fui capaz de ocultar o cadáver do meu irmão, se até este corvo é capaz de fazê-lo? Contou-se, depois, entre os arrependidos.

32. Por isso, prescrevemos aos israelitas que quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade. Apesar dos Nossos mensageiros lhes

apresentarem as evidências, a maioria deles comete transgressões na terra.

33. O castigo, para aqueles que lutam contra Deus e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo.

34. Exceto aqueles que se arrependem, antes de caírem em vosso poder; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

35. Ó fiéis, temei a Deus, tratai de acercar-vos d'Ele e lutai pela Sua causa, quiçá assim prosperareis.

36. Ainda que os incrédulos possuíssem tudo quanto existisse na terra e outro tanto de igual valor, e o oferecessem para redimir-se do suplício do Dia da Ressurreição, não lhes seria aceito; sofrerão, isso sim, um severo castigo.

37. Quererão sair do fogo; porém, nunca dele sairão, pois sofrerão um suplício eterno.

38. Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

39. Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepender e se emendar, saiba que Deus o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

40. Ignoras, acaso, que a Deus pertence a soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem deseja e perdoa a quem Lhe aprez, porque é Onipotente.

41. Ó mensageiro, que não te atribuem aqueles que se degladiam na prática da incredulidade, aqueles que dizem com suas bocas: Cremos!, conquanto seus corações ainda não tenham abraçado a fé. Entre os judeus, há os que escutarão a mentira e escutarão mesmos outros, que não tenham vindo a ti. Deturpam as palavras, de acordo com a conveniência, e dizem (a seus seguidores): Se vos julgarem, segundo isto (as palavras deturpadas), aceitai-o; se não vos julgarem quanto a isso, precavei-vos! Porém, a quem Deus quiser pôr à prova, nada poderás fazer para livrá-lo de Deus. São aqueles cujos corações Deus não purificará, os quais terão um aviltamento neste mundo, e no outro sofrerão um severo castigo.

42. São os que escutam a mentira, ávidos em devorar o que é ilícito. Se se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles, porque se te separares deles em nada poderão prejudicar-te; porém, se os julgares, faze-o equitativamente, porque Deus aprecia os justiceiros.

43. Por que recorrem a ti por juiz, quando têm a Tora que encerra o Juízo de Deus? E mesmo depois disso, eles logo viram as costas. Estes em nada são fiéis.

44. Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Deus, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Deus. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negocieis as Minhas leis a vil preço. Aqueles que ao julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos.

45. Nem (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais; mas quem indultar um culpado, isto lhe servirá de expiação. Aqueles que não julgarem conforme o que Deus tem revelado serão iníquos.

46. E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho, que encerra orientação e luz, corroborante do que foi revelado na Tora e exortação para os tementes.

47. Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Deus nele revelou, porque aqueles que não julgarem conforme o que Deus revelou serão depravados.

48. Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Deus revelou e não sigas os seus caprichos, desviando-te da verdade que te chegou. A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma; e se Deus quisesse, teria feito de vós uma só nação; porém, fez-vos como sois, para testar-vos quanto àquilo que vos

concedeu. Emulai-vos, pois, na benevolência, porque todos vós retornareis a Deus, o Qual vos inteirá das vossas divergências.

49. Incitamos-te a que julgues entre eles, conforme o que Deus revelou; e não sigas os seus caprichos e guarda-te de quem te desviem de algo concernente ao que Deus te revelou. Se tu refutarem fica sabendo que Deus os castigará por seus pecados,

porque muitos homens são depravados.

50. Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência? Quem melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?

51. Ó fiéis, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós os

tomar por confidentes, certamente será um deles; e Deus não encaminha os iníquos.

52. Verás aqueles que abrigam a morbidez em seus corações apressarem-se em Ter intimidades com eles, dizendo:

Tememos que nos açoite uma vicissitude! Oxalá Deus te apresente a vitória ou algum outro desígnio Seu e, então,

arrepender-se-ão de tudo quanto haviam maquinado.

53. Os fiéis, então, dirão: São, acaso, aqueles que juravam solenemente por Deus, que estavam conosco? Suas obras

tornar-se-ão sem efeito e será desventurados.

54. Ó fiéis, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Deus os suplantará por outras pessoas, às quais

amará, as quais O amarão, serão compassivas para com os fiéis e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de

Deus e não temerão censura de ninguém. Tal é a graça de Deus, que a concede a quem Lhe apraz, porque Deus é

Munificente, Sapientíssimo.

55. Vossos reais confidentes são: Deus, Seu Mensageiro e os fiéis que observam a oração e pagam o zakat, genuflectindo-se ante Deus.

56. Quanto àqueles que se voltam (em companheirismo) para Deus, Seu Mensageiro e os fiéis, saibam que os partidos de

Deus serão os vencedores.

57. Ó fiéis, não tomeis por confidentes aqueles que receberam o Livro antes de vós, nem os incrédulos, que fizeram de vossa

religião objeto de escárnio e passatempo. Temei, pois, a Deus, se sois verdadeiramente fiéis.

58. E quando fazeis a convocação para a oração, tomam-na como objeto de escárnio e passatempo. Isso, por serem

insensatos.

59. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, pretendeis vingar-vos de nós, somente porque cremos em Deus, em tudo quanto nos é

revelado e em tudo quanto foi revelado antes? A maioria de vós é depravada.

60. Dize ainda: Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Deus? São aqueles a quem Deus

amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos e adoradores do sedutor; estes, encontram-se em pior situação, e mais

desencaminhados da verdadeira senda.

61. Quando se apresentam a vós, dizem: Cremos!, embora cheguem disfarçados com a incredulidade, e com ela saiam. Mas

Deus sabe melhor do que ninguém o que ocultam.

62. Verás que muitos deles se precipitam no pecado, na hostilidade e na saciação do que é ilícito. Quão detestável é o que

fazem!

63. Por que os rabinos e os doutos não lhes proibiram blasfemarem e se fartarem do que é ilícito? Quão detestáveis são as

suas obras!

64. O judeus disseram: A mão de Deus está cerrada! Que suas mãos sejam cerradas e sejam amaldiçoados por tudo quanto

disseram! Qual! Suas mão estão abertas! Ele prodigaliza as Suas graças como Lhe apraz. E, sem dúvida, o que te foi

revelado por teu Senhor exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Porém, infundimo-lhes a

inimizade e o rancor, até ao Dia da Ressurreição. Toda vez que acenderem o fogo da guerra, Deus os extinguirá. Percorrem a terra, corrompendo-a; porém, Deus não aprecia os corruptores.

65. Mas se os adeptos do Livro tivessem acreditado (em Nós) e temido, tê-los-íamos absolvido dos pecados, tê-los-íamos introduzido nos jardins do prazer.

66. E se tivessem sido observantes da Tora, do Evangelho e de tudo quanto lhes foi revelado por seu Senhor, alimentar-se-iam com o que está acima deles e do que se encontra sob seus pés. Entre eles, há alguns moderados; porém, quão péssimo é o que faz a maioria deles!

67. Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Deus te protegerá dos homens, porque Deus não ilumina os incrédulos.

68. Dize: Ó adeptos do Livro, em nada vos fundamentareis, enquanto não observardes os ensinamentos da Tora, do Evangelho e do que foi revelado por vosso Senhor! Porém, o que te foi revelado por teu Senhor, exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Que não te penalizem os incrédulos.

69. Os fiéis, os judeus, os sabeus e os cristãos, que crêem em Deus, no Dia do Juízo Final e praticam o bem, não serão presas do temor, nem se atribularão.

70. Havíamos aceito o compromisso dos israelitas, e lhes enviamos os mensageiros. Mas, cada vez que um mensageiro lhes anunciava algo que não satisfazia os seus interesses, desmentiam uns e assassinavam outros.

71. Pressupunham que nenhuma sedição recairia sobre eles; e, então, tornaram-se deliberadamente cegos e surdos. Não obstante Deus tê-los absolvido, muitos deles voltaram à cegueira e à surdez; mas Deus bem vê tudo quanto fazem.

72. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores.

73. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade!, portanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles.

74. Por que não se voltam para Deus e imploram o Seu perdão, uma vez que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo?

75. O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam.

76. Pergunta-lhes: Adorareis, em vez de Deus, ao que não pode prejudicar-vos nem beneficiar-vos, sabendo (vós) que Deus é o Oniouvinte, o Sapiéntíssimo?

77. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião, profanado a verdade, nem sigais o capricho daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram muitos outros e se desviaram da verdadeira senda!

78. Os incrédulos, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação.

79. Não se reprovavam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam!

80. Vês muitos deles (judeus) em intimidade com idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Deus, e sofrerão um castigo eterno.

81. Se tivessem acreditado em Deus, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por confidentes. Porém, muitos deles são depravados.

82. Constatarás que os piores inimigos dos fiéis, entre os humanos, são os judeus e os idólatras. Constatarás

que aqueles que

estão mais próximos do afeto dos fiéis são os que dizem: Somos cristãos!, porque possuem sacerdotes e não ensoberbecem de coisa alguma.

83. E, ao escutarem o que foi revelado ao Mensageiro, tu vês lágrimas a lhes brotarem nos olhos; reconhecem naquilo a verdade, dizendo: Ó Senhor nosso, cremos! Inscribe-nos entre os testemunhadores!

84. E por que não haveríamos de crer em Deus e em tudo quanto nos chegou, da verdade, e como não haveríamos de aspirar

a que nosso Senhor nos contasse entre os virtuosos?

85. Pelo que disseram, Deus os recompensará com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Isso

será a recompensa dos benfeitores.

86. Aqueles que negarem e desmentirem os Nossos versículos serão os réprobos.

87. Ó fiéis, não malverseis o bem que Deus permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários.

88. Comei de todas as coisas lícitas com que Deus vos agraciou e temeí-O, se fordes fiéis.

89. Deus não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados

juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou em

os vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso

perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Deus vos elucidará os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais.

90. Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras

abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis.

91. Satanás só ambiciona infundir-vos a inimizade e o rancor, mediante as bebidas inebriantes e os jogos de azar, bem como

afastar-vos da recordação de Deus e da oração. Não desistireis, diante disso?

92. Obedecei a Deus, obedecei ao Mensageiro e precavei-vos; mas se vos desviardes, sabeí que ao Nosso Mensageiro só

cabe a proclamação da mensagem lúcida.

93. Os fiéis que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, mas coisas ilícitas), uma vez que

delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Deus e, crer novamente e praticar a

caridade. Deus aprecia os benfeitores.

94. Ó fiéis, Deus vos testará com a proibição de certa espécie de caça que está ao alcance das vossas mãos e das vossas

lanças, para assegurar-Se de quem O teme intimamente. Quem, depois disso, transgredir a norma sofrerá um doloroso

castigo.

95. Ó fiéis, não mateis animais de caça quando estiverdes com as vestes da peregrinação. Quem, dentre vós, os matar

intencionalmente, terá de pagar a transgressão, o equivalente àquilo que tenha morto, em animais domésticos, com a

determinação de duas pessoas idôneas, dentre vós. Que tais animais sejam levados como oferenda à Caaba.

Ou, ainda, fará

uma expiação, alimentando alguns necessitados ou o equivalente a isto em jejum, para que sofra a consequência da sua falta.

Deus perdoa o passado; porém, a quem reincidir Deus castigará, porque é Punidor, Poderosíssimo.

96. Está-vos permitida a caça aquática; e seu produto pode servir de visão, tanto para vós como para os viajantes. Porém,

está-vos proibida a caça terrestre, enquanto estiverdes consagrado à peregrinação. Temei a Deus, ante O Qual serei

consagrados.

97. Deus designou a Caaba como Casa Sagrada, como local seguro para os humanos. Também estabeleceu o mês sagrado, a

oferenda e os animais marcados, para que saibais que Deus conhece tudo quanto há nos céus e na terra, e que é Onisciente.

98. Sabei que Deus é severíssimo no castigo, assim como também é Indulgente, Misericordiosíssimo.

99. Ao Mensageiro só cabe a proclamação (da mensagem). Deus conhece o que manifestais e o que ocultais.

100. Dize: O mal e o bem jamais poderão equiparar-se, ainda que vos encante a abundância do mal. Ó sensatos, temei a Deus, quiçá assim prosperais.

101. Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Deus perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo.

102. Povos anteriores a vós fizeram as mesmas perguntas. Por isso, tornaram-se incrédulos.

103. Deus nada prescreveu, com referência às superstições, tais como a "bahira", ou a "sa'iba", ou a "wacila", ou a "hami"; porém, os blasfemos forjam mentiras acerca de Deus, porque a sua totalidade é insensata.

104. E quando lhes foi dito: Vinde para o que Deus revelou, e para o Mensageiro!, disseram: Basta-nos o que seguiam os nossos pais! Como? Mesmo que seus pais nada compreendessem nem se guiassem?

105. Ó fiéis, resguardai as vossas almas, porque se vos conduzirdes bem, jamais poderão prejudicar-vos aqueles que se desviam; todos vós retornareis a Deus, o Qual vos inteirará de tudo quanto houverdes feito.

106. Ó fiéis, quando a morte se aproximar de algum de vós e este se dispuser a fazer um testamento, que apele para o testemunho de dois homens justos, dentre vós, ou de dois estranhos, se se achar viajando pela terra quando isto acontecer. Deverá detê-los, depois da oração, e fazê-los prestar juramento por Deus, deste modo: A nenhum preço venderemos o nosso testemunho, ainda que o interessado seja um dos nossos parentes, nem ocultaremos o testemunho de Deus, porque, se assim fizermos, contar-nos-emos entre os pecadores.

107. Se descobirdes que aso perjuros, que sejam substituídos por outros dois parentes mais próximos das pessoas em questão, e ambos jurarão por Deus deste modo: Nosso testemunho é mais verdadeiro do que o dos outros e não perjuramos, porque se assim fizermos, contar-nos-emos entre os iníquos.

108. Este proceder é o mais adequado, para que as testemunhas declarem a verdade. Devem temer que se apresentem outras testemunhas depois delas. Temei, pois, a Deus e escutai, porque Ele não ilumina os depravados.

109. Um dia, Deus convocará os mensageiros e lhes dirá: Que vos tem sido respondido (com respeito à exortação)? Dirão: Nada sabemos, porque só Tu és Conhecedor do incognoscível.

110. Então, Deus dirá: Ó Jesus, filho de Maria, recordar-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos; de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia!

111. E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! Disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos.

112. E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida? Disseste: Temei a Deus, se sois fiéis!

113. Tornaram a dizer: Desejamos desfrutar dela, para que os nossos corações sosseguem e para que saibamos que nos tens

dito a verdade, e para que sejamos testemunhas disso.

114. Jesus, filho de Maria, disse: Ó Deus, Senhor nosso, envia-nos do céu uma mesa servida! Que seja um banquete para o primeiro e último de nós, constituindo-se num sinal Teu; agracia-nos, porque Tu és o melhor dos agraciadores.

115. E disse Deus: Fá-la-ei descer; porém, quem de vós, depois disso, continuar descrendo, saiba que o castigarei tão severamente como jamais castiguei ninguém da humanidade.

116. E recordar-te de quando Deus disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu quem disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Deus? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do incognoscível.

117. Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Deus, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo.

118. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

119. Deus dirá: Este é o dia em que a lealdade dos verazes ser-lhes-á profícua. Terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Tal será o magnífico benefício!

120. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, bem como tudo quando encerra, porque é Onipotente.

[AL AN'AM]"AL AN'AM"

(O GADO)

Revelada em Makka; 165 versículos, com exceção dos versículos 20, 23, 91, 93, 114, 141, 151, 152 e 153, que foram revelados em Madina.

6ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus que criou os céus e a terra, e originou as travas e a luz. Não obstante isso, os incrédulos têm atribuído semelhantes ao seu Senhor.

2. Ele foi Quem vos plasmou do barro e vos decretou um limite, um termo fixo junto a Ele. E, apesar disso, duvidais!

3. Ele é Deus, tanto na terra, como nos céus. Ele bem conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais, e sabe o que ganhais.

4. Nunca lhes chegou nenhum dos versículos de seu Senhor sem que eles o desdenhassem.

5. E quando lhes chegou a verdade, desmentiram-na; porém, logo terão notícias do que escarneceram.

6. Não reparam em quantas gerações anteriores a eles aniquilamos? Radicamo-las na terra, melhor do que a vós, enviamos do céu copiosas chuvas para as suas plantas e fizemos correr rios por sob seus pés; porém, exterminamo-los por seus pecados e, depois deles, fizemos ressurgir outras gerações.

7. Ainda que te tivéssemos revelado um Livro, escrito em pergaminhos, e que o apalpassem com as mãos, os incrédulos diriam: Isto não é mais do que pura magia!

8. Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem crido), estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados.

9. E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado em figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso.

10. Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores foram envolvidos por aquilo de

que
escarneciam.

11. Dize-lhes: percorrei a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores.

12. Dize: A quem pertence tudo quando existe nos céus e na terra? Responde. A Deus! Ele impôs a Si mesmo a clemência.

Ele vos congregará no indubitável Dia da Ressurreição! Porém, os desventurados não crêem nisto.

13. Também é Seu tudo quanto se encontra na noite e no dia, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

14. Dize: Tomareis por protetor outro que não seja Deus, Criador dos céus e da terra, sendo que é Ele Quem vos sustenta,

sem ter necessidade de ser sustentado? Dize ainda: Foi-me ordenado ser o primeiro a abraçar o Islam;

portanto, não sejais

dos idólatras.

15. Dize mais: Temo o castigo do dia aziago se desobedeço a meu Senhor.

16. Quem for eximido, nesse dia, será porque Deus se apiedará dele. Tal será um benefício evidente.

17. Se Deus te infligir um mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; por outra, se te agraciar com um bem, será porque é

Onipotente.

18. Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos e Ele é Onisciente, o Prudentíssimo.

19. Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes, então: Deus é a Testemunha entre vós e mim. Este

Alcorão foi-me revelado, para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcançar. Ousareis admitir que existem outras

divindades conjuntamente com Deus? Dize: Eu não as reconheço. Dize ainda: Ele é um só Deus e eu estou inocente quanto

aos parceiros que Lhe atribuíis.

20. Quanto àqueles a quem concedemos o Livro, conhecem isso, tal como conheceram seus filhos; só os desventurados não

crêem.

21. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Os iníquos

jamais prosperarão.

22. Recordar-lhes o dia em que congregaremos todos, e diremos, então, aos idólatras: Onde estão os parceiros que pretendestes Nos atribuir?

23. Então, não terão mais escusas, além de dizerem, Por Deus, nosso Senhor, nunca fomos idólatras.

24. Olha como desmentem a si mesmos! Tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

25. Alguns deles te escutam; porém, anuviamos-lhes as mentes e ensurdecemos-lhes os ouvidos; por isso, não compreendem.

E, mesmo quando virem qualquer sinal, não crerão nele; e até quando vêm a ti, vêm para refutar-te; e os incrédulos dizem:

Isto não é mais do que fábulas dos primitivos!

26. E impedem os demais, apartando-os dele (o Alcorão); mas, com isso, não fazem mais do que se prejudicar, sem o sentirem.

27. Ah, se os vires quando se confrontarem com o fogo infernal! Dirão: Oxalá fôssemos devolvidos (à terra)! Então, não

desmentiríamos os versículos de nosso Senhor e nos contaríamos entre os fiéis!

28. Porém, aparecer-lhes-á tudo quanto anteriormente tinham ocultado; no entanto, ainda que fossem devolvidos (à vida

terrena), certamente reincidiriam em lançar mão de tudo quanto lhes foi vedado, porque são mentirosos.

29. Dizem: Não existe outra vida além da terrena e jamais seremos ressuscitados.

30. Se os vires quando comparecerem ante seu Senho! Ele lhes dirá: Não é esta a verdade? Dirão: Sim, por nosso Senhor!

Então, Ele lhes dirá: Provai, pois, o castigo, por vossa incredulidade!

31. Serão desventurados aqueles que desmentirem o comparecimento ante Deus, apenas se apercebendo da realidade quando

a morte os surpreender repentinamente. Gritarão: Ai de nós, por termos negligenciado! Porém, carregarão seus fardos às

costas. Que péssimo será o que carregarão!

32. Que é a vida terrena senão jogo e diversão frívola? A morada na outra vida é preferível para os tementes. Noa o

compreendeis?

33. Sabemos que te atribula o que dizem; porém, não é a ti que desmentem; outrossim, é os versículos de Deus que os iníquos renegam.

34. Já outros mensageiros, anteriores a ti, foram desmentidos; porém, suportaram abnegadamente os vexames e os ultrajes, até que Nosso socorro lhes chegou. Nossas decisões são inexoráveis; e conheces a história dos Nossos mensageiros anteriores.

35. Uma vez que o desdém dos incrédulos te penaliza, vê: mesmo que pudesses penetrar por um túnel na terra ou ascender até ao céu para apresentar-lhes um sinal, (ainda assim não farias com que cressem). Todavia, se Deus quisesse, teria orientado todos até a verdadeira senda. Não sejas, pois, dos insipientes.

36. Só te atenderão os sensatos; quanto aos mortos, Deus os ressuscitará; depois, a Ele retornarão.

37. Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Responde-lhes: Deus é capaz de revelar um sinal. Porém, sua maioria o ignora.

38. Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam nações semelhantes a vós.

Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor.

39. Aqueles que desmente os Nossos versículos são surdos e mudos e vagam nas trevas. Deus desvia quem quer, e encaminha pela senda reta quem Lhe apraz.

40. Dize: Se o castigo de Deus vos açoitasse, ou vos surpreendesse a Hora, invocaríeis outra divindade que não fosse Deus?

Dizei-o, se estiverdes certos!

41. Qual! Tão-somente O invocaríeis; se Ele quisesse, concederia o que Lhe imploráveis e então vos esqueceríeis dos parceiros que Lhe havíeis atribuído!

42. Antes de ti, havíamos enviado (mensageiros) a outras raças, as quais atormentamos com a miséria e a adversidade, para que se humilhassem.

43. Se ao menos, quando Nosso castigo os açoitou, se humilhassem... Não obstante, seus corações se endureceram e Satanás lhes abrilhantou o que faziam.

44. Mas quando esqueceram as admoestações que Lhe tinham sido feitas, abrimos-lhes as portas da prosperidade, até que se sentissem regozijados pelo fato de haverem sido agraciados; então, exterminamo-los subitamente e, ei-los agora desesperados!

45. E foi exterminado até ao último dos iníquos. Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

46. Dize-lhes: Que vos pareceria se Deus, repentinamente, vos privasse da audição, extinguisse-vos a visão e vos selasse os corações? Que outra divindade, além de Deus, poderia restaurá-los? Repara em como lhes expomos as evidências e, não obstante, as desdenham!

47. Dize: Que vos pareceria, se o castigo de Deus vos açoitasse furtiva ou manifestamente? Quais seriam os aniquilados, senão os iníquos?

48. Não enviamos os mensageiros, senão como alvissareiros e admoestadores; e aqueles que crêem e se emendam não serão presas do temor, nem se atribularão.

49. Aqueles que desmentem os Nossos versículos serão açoitados pelo castigo, por sua depravação.

50. Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus ou que estou ciente do incognoscível, nem tampouco vos digo que

sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado. Dize mais: Poderão, acaso, equiparar-se o cego e o vidente?

Não meditais?

51. Admoesta com ele (o Alcorão), aqueles que temem ser congregados ante seu Senhor. Não terão, fora d'Ele, protetor nem

intercessor; quiçá, assim O temam.

52. Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe

julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te se os rechaçares, contar-te-ás entre os iníquos.

53. Assim, Nós os fizemos testarem-se mutuamente, para que dissessem: São estes os que Deus favoreceu, dentre nós?

Acaso, não conhece Deus melhor do que ninguém os agraciados?

54. Quando te forem apresentados aqueles que crêem nos Nossos versículos, dize-lhes: Que a paz esteja convosco! Vosso

Senhor impôs a Si mesmo a clemência, a fim de que aqueles dentre vós que, por ignorância, cometerem uma falta e logo se

arrependerem e se encaminharem, venham a saber que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

55. Assim esclarecemos os versículos, para assinalar o caminho aos pecadores.

56. Dize: Tem-me sido vedado adorar os que invocais em vez de Deus. Dize (mais): Não seguirei a vossa luxúria; porque e

o fizer, desviar-me-ei e não me contarei entre os encaminhados.

57. Dize (ainda): Atenho-me à Evidência emanada do meu Senhor, não obstante vós a terdes desmentido.

Porém, o que

pretendeis que seja apressado não está em meu poder; sabeis que o juízo só cabe a Deus, Que dita a verdade, porque é o

melhor dos juízes.

58. Dize (outra vez): Se estivesse em meu poder o que pretendeis que seja apressado, a questão entre vós e mim já estaria

decidida, pois Deus bem conhece os iníquos.

59. Ele possui as chaves do incognoscível, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o eu há na terra e no mar; e não

cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que

não esteja registrado no Livro lúcido.

60. Ele é Quem vos recolhe, durante o sono, e vos reanima durante o dia, bem sabendo o que fazeis, a fim de que se cumpra

o período prefixado; logo, a Ele será o vosso retorno e, então, Ele vos inteirá de tudo quanto houverdes feito.

61. Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos, e vos envia anjos da guarda para que, se a morte chegar a algum de vós, os

Nossos mensageiros o recolham, sem negligenciarem o seu dever.

62. Logo, retornarão a Deus, seu verdadeiro Senhor. Não é, acaso, Seu o juízo? Ele é o mais destro dos juízes.

63. Dize: Quem vos liberta das trevas da terra e do mar, embora deprequeis ostensiva ou humildemente?

Dizendo: Se nos

livrardes disto, contar-nos-emos entre os agradecidos!

64. Dize (ainda): Deus vos liberta disso e de toda angústia e, sem dúvida, Lhe atribuíis parceiros!

65. Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou terreno, ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos

experimentar tiranias mútuas. Repara em como dispomos as evidências, a fim de que as compreendam.

66. Teu próprio povo o desmentiu (o Alcorão), não obstante ser (seu conteúdo) a pura verdade. Dize: Eu não sou vosso

guardião.

67. Cada Mensagem terá um limite e logo sabereis.

68. Quando deparares com aqueles que difamam os Nossos versículos, aparta-te deles, até que mudem de conversa. Pode

ocorrer que Satã te fizesse esquecer disso; porém, após a lembrança, não te sentes com os iníquos.

69. Os tementes não será responsáveis por eles; porém, (seu dever) é lembrá-los, talvez temam a Deus.

70. Distancia-te daqueles que tomam a religião por jogo e diversão, a quem ilude a vida terrena, e lembra-lhes que todo o

ser será penitenciado pelo que cometer e não terá, além de Deus, protetor, nem intercessor algum; e ainda que ofereça

qualquer resgate, não lho será aceito. Os ignóbeis serão entregues ao tormento, pelo que cometeram, e terão, por bebida,

água fervente e um doloroso castigo, por sua ignomínia.

71. Pergunta-lhes: Devemos, acaso, invocar em vez de Deus, a quem não pode beneficiar-nos nem prejudicar-nos?

Devemos, depois de Deus nos haver iluminado, voltar-nos sobre os nossos calcanhares, como (o fez) aquele a quem os demônios fascinaram e deixaram aturdido na terra, apesar de Ter amigos que lhe indicavam a verdadeira senda, dizendo-lhes: Vinde a nós! Dize: A orientação de Deus é a verdadeira Orientação, e foi-nos ordenado submeter-nos ao Senhor do Universo.

72. Praticai a oração e temei-O, pois sereis congregados ante Ele.

73. Foi Ele Quem, em verdade, criou os céus e a terra; e o dia em que disse: Seja!, será. Sua palavra é a única verídica;

d'Ele será o Reino, no dia em que a trombeta soar. Ele é Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele é o

Onisciente, o Prudentíssimo.

74. Quando Abraão disse a Ezra, seu pai: Tomas os ídolos por deuses? Eis que te vejo a ti e a teu povo em evidente erro.

75. E foi como mostramos a Abraão o reino dos céus e da terra, para que se contasse entre os persuadidos.

76. Quando a noite o envolveu, viu uma estrela e disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Não

adoro os que desaparecem.

77. Quando viu desapontar a lua, disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Se meu Senhor não me

iluminar, contar-me-ei entre os extraviados.

78. E quando viu despontar o sol, exclamou: Eis aqui meu Senhor! Este é maior! Porém, quando este se pôs, disse: Ó povo

meu, não faço parte da vossa idolatria!

79. Eu me consagro a Quem criou os céus e a terra; sou monoteísta e não me conto entre os idólatras.

80. Seu povo o refutou, e ele disse (às pessoas): Pretendeis refutar-me acerca de Deus, se é Ele que me tem iluminado?

Sabei que não temerei os parceiros que Lhe atribuí, salvo se meu Senhor quiser que algo me suceda, porque a onisciência

do meu Senhor abrange tudo. Não meditais?

81. E como hei de temer o que idolatrais, uma vez que vós não temeis atribuir parceiros a Deus, sem que Ele vos tenha

concedido autoridade para isso? Qual dos dois partidos é mais digno de confiança? Dizei-o, se o sabeis.

82. Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados.

83. Tal foi o Nosso argumento, que proporcionamos a Abraão (para usarmos) contra seu povo, porque Nós elevamos a

dignidade de quem Nos apraz. Teu Senhor (ó Mohammad) é Prudente, Sapiéntíssimo.

84. Agraciamo-los com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência,

Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores.

85. E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos se contavam entre os virtuosos.

86. E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seu contemporâneos.

87. E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta.

88. Tal é a orientação de Deus, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Porém, se tivessem atribuído

parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que tivessem feito.

89. São aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. Mas se estes (seus descendentes) os rejeitassem,

mesmo assim, confiá-los-íamos a outro povo que não fosse incrédulo.

90. São aqueles que Deus iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o

Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

91. Não aquilatam o Poder de Deus como devem, quando dizem: Deus nada revelou a homem algum! Dize: Quem, então,

revelou o Livro, apresentado por Moisés - luz e orientação para os humanos - que copiais em pergaminhos, do qual mostrai

algo e ocultais muito, e mediante o qual fostes instruídos de tudo quanto ignoráveis, vós e vossos antepassados? Dize-lhes,

em seguida: Deus! E deixa-os, então, entregues às suas cismas.

92. Eis aqui o Livro bendito que temos revelado, confirmante dos anteriores, para que admoestes, com ele, a

Mãe das

Cidades e todas as cidades circunvizinhas. Aqueles que crêem na outra vida crêem nele e observam as suas orações.

93. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus, ou do que quem diz: Sou inspirado!, quando

nada lhe foi inspirado? E que diz: Eu posso revelar algo igual ao que Deus revelou!? Ah, se pudesses ver os iníquos na

agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje, ser-vos-á infligido

do castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Deus e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus

versículos.

94. E comparecereis ante Nós, isolados, tal como vos criamos da primeira vez, deixando atrás de vós tudo quanto vos

concedemos, e não veremos convosco vossos intercessores, os quais pretendíeis fossem vossos parceiros; rompeu-se o

vínculo entre vós e eles, e se vos desvaneceu tudo quanto inventastes.

95. Deus é o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas! Ele faz surgir o vivo do morto e extrai o morto do vivo.

Isto é Deus! Como, pois, vos desviais?

96. É Ele Quem faz despontar a aurora e Quem vos estabelece a noite para o repouso; e o sol e a luz, para cômputo (do

tempo). Tal é a disposição do Poderoso, Sapientíssimo.

97. Foi Ele Quem deu origem, para vós, às estrelas, para que, com a sua ajuda, vos encaminhásseis, nas trevas da terra e do

mar. Temos esclarecido os versículos para os sábios.

98. Foi Ele Quem vos produziu de um só ser e vos proporcionou uma estância para descanso. Temos elucidado os

versículos para os sensatos.

99. É Ele Quem envia a água do céu. Com ela, fizemos germinar todas as classes de plantas, das quais produzimos verdes

caules e, destes, grãos espigados, bem como as tamareiras, de cujos talos pendem cachos ao alcance da mão; as videiras, as

oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Reparai em seu fruto, quando frutificam, e

em sua madureza. Nisto há sinais para os fiéis.

100. Mesmo assim atribuem como parceiros a Deus os gênios, embora fosse Ele Quem os criasse; e, nesciamente,

inventaram-Lhe filhos e filhas. Glorificado e exaltado seja, por tudo quanto Lhe atribuem.

101. Originador dos céus e da terra! Como poderia Ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que

existe, e é Onisciente?

102. Tal é Deus, vosso Senhor! Não há mais divindade além d'Ele, Criador de tudo! Adorai-O, pois porque é o Guardião de

todas as coisas.

103. Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o

Sutilíssimo.

104. Já vos chegaram as evidências do vosso Senhor! Quem as observar será em benefício próprio; quem se obstinar (em

negá-las) será igualmente em seu prejuízo, e eu não sou vosso guardião.

105. Assim dispomos os sinais para refutar os iníquos. Então, não poderão contestar-te, a não ser dizendo que tens tudo

estudado, e para explicá-los aos homens que têm conhecimento.

106. Segue, pois, o que te foi inspirado por teu Senhor; não há divindade além d'Ele; e distancia-se dos idólatras.

107. Porém, se Deus quisesse, nunca se teriam dado á idolatria. Não te designamos (ó Mohammad) como seu defensor, nem

como seu guardião.

108. Não injurieis o que invocam, em vez de Deus, a menos que eles, em sua ignorância, injuriem iniquamente Deus. Assim,

abrilhantamos as ações de cada povo; logo, seu retorno será a seu Senhor, que os inteirará de tudo quando tiverem feito.

109. Juraram solenemente por Deus que, se lhes chegasse um sinal, creriam nele. Dize-lhes: Os sinais só estão em poder de Deus. Porém, quem poderá fazer-vos compreender que, ainda que isto se verificasse, não creriam?

110. Assim confundimos seus corações e seus olhos, tal como fizemos quando disso duvidaram pela primeira vez, e os abandonamos, vacilantes, em sua transgressão.

111. Ainda que lhes enviássemos os anjos, os mortos lhes falassem e congregássemos ante seus olhos toda a criação, nunca creriam, a menos que a Deus aprouvesse; porém, na maioria, são insipientes.

112. Pela mesmo razão, temos apontado a cada profeta adversários sedutores, tanto entre os humanos como entre os gênios, que influenciam uns aos outros com a eloquência de suas palavras; porém, se teu Senhor tivesse querido, não o teriam feito.

Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam!

113. Que lhes prestem atenção os corações daqueles que não crêem na vida futura; que se contentem com eles, e que lucrem o que quiserem lucrar.

114. Dize: Poderia eu anelar outros árbitro que não fosse Deus, quando foi Ele Quem vos revelou o Livro detalhado? Aqueles a quem revelamos o Livro sabem que ele é uma revelação verdadeira, que emana do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que duvidam.

115. As promessas do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

116. Se obedeceres á maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Deus, porque não professam mais do que a conjectura e não fazem mais do que inventar mentiras.

117. Teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia de Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

118. Comei, pois, de tudo aquilo sobre o qual tenha sido invocado o nome de Deus, se credes em Seus versículos.

119. E que vos impede de desfrutardes de tudo aquilo sobre o qual foi invocado o nome de Deus, uma vez que Ele já especificou tudo quanto proibiu para vós, salvo se vos fordes obrigados a tal? Muitos se desviam, devido á luxúria, por ignorância; porém, teu Senhor conhece os transgressores.

120. Fugi do pecado, tanto confesso como íntimo, porque aqueles que lucram como o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado.

121. Não comais aquilo (concernente a carnes) sobre o qual não tenha sido invocado o nome de Deus, porque isso é uma profanação e porque os demônios inspiram os seus asseclas a disputarem convosco; porém, se os obedeceres, sereis idólatras.

122. Pode, acaso, equiparar-se aquele que estava morto e o reanimamos á vida, guiando-o para a luz, para conduzir-se entre as pessoas, àquele que vagueia nas trevas, das quais não poderá sair? Assim foram abrilhantadas as ações aos incrédulos.

123. De tal modo, estabelecemos líderes, em todas as cidades, entre os piores pecadores, para que assim conspirassem mutuamente; porém, só corromperão a si mesmos, sem o saberem.

124. Quando lhes é apresentado um versículo, dizem: Jamais creremos, até que nos seja apresentado algo semelhante ao que foi concedido aos mensageiros de Deus ! Deus sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão. Logo alcançará os pecadores uma humilhação, ante Deus, e um severo castigo, por suas conspirações.

125. A quem Deus quer iluminar, dilata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito,

como aquele que se eleva na atmosfera. Assim, Deus cobre de abominação aqueles que se negam a crer.
126. E eis aqui a senda reta do teu Senhor. Já elucidamos as leis para aqueles que meditam.
127. Obterão a morada de paz junto ao seu Senhor, porque ele será o seu protetor por tudo quanto fizerem.
128. No dia em que Ele congregar todos (e disser): Ó assembléia de gênios, já seduziste bastante o homem!, seus asseclas humanos dirão: Ó Senhor nosso, utilizamo-nos mutuamente; porém, agora, alcançamos o término que nos fixaste, Então, ser-lhes-á dito: O fogo será a vossa morada, onde permaneceréis eternamente, salvo para quem Deus quiser livrar disso.
Teu Senhor é Prudente, Sapientíssimo.
129. Assim, damos poder a alguns iníquos sobre os outros, por causa do que lucraram.
130. Ó assembléia de gênios e humanos, acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós, que vos ditaram Meus versículos e vos admoestaram com o comparecimento neste vosso dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos! A vida terrena os iludiu, e confessarão que tinham sido incrédulos.
131. Isto porque teu Senhor jamais destruirá injustamente as cidades, enquanto seus habitantes estiverem desavisados.
132. Para todos haverá graus concordantes com o que houverem feito. Teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis.
133. Teu Senhor é, na Sua Opulência, Misericordiosíssimo; e, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos suplantaria por outros, tal como vos criou das gerações de outros povos.
134. É inexorável o que está prometido e não podereis impedir (Deus).
135. Dize: Ó povo meu, fazei tudo quanto puderdes que eu farei o mesmo! Logo sabereis a quem corresponderá a última morada. Por certo que os iníquos não prosperarão.
136. Do que Deus tem produzido em abundância, quanto às sementeiras e ao gado, eles Lhe destinam um quinhão, dizem, segundo as suas fantasias: Isto é para Deus e aquilo é para os nossos parceiros! Porém, o que destinaram a seus parceiros jamais chegará a Deus; e o destinado a Deus chegará aos seus (supostos) parceiros. Que péssimo é o que julgam!
137. Todavia, aos olhos da maior parte dos idólatras, seus "parceiros" tomaram fascinante o assassinato de crianças, a fim de os conduzirem à sua própria destruição; porém, se Deus quisesse, não o teriam feito. Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam.
138. Eles dizem que tal e tal gado e que tais sementeiras são proibidos, e ninguém deverá consumi-los, exceto aqueles (assim dizem) que desejarmos; ademais, há animais aos quais estão proibidos a canga e a carga, e sobre os quais (no abate) o nome de Deus não foi invocado; forjam mentiras acerca d'Ele, o Qual os castigará por suas invenções.
139. Dizem ainda: O que há nas entranhas destes animais é lícito exclusivamente para os nossos varões e está vedado às nossas mulheres; porém, se a cria nascer morta, todos desfrutarão dela! Ele os castigará por seus desatinos, porque é Prudente, Sapientíssimo.
140. São desventurados aqueles que, néscia e estupidamente, matam seus filhos, na sua cega ignorância, e se descartam daquilo com que Deus os agraciou, forjando mentiras a respeito de Deus. Já estão desviados e jamais serão encaminhados.
141. Ele foi Quem vos criou pomares, com plantas trepadeiras ou não, assim como as tamareiras, as sementeiras, com frutos vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo, no dia da colheita, e não vos excedais, porque Deus não ama os perdulários.
142. Ele criou para vós animais de carga, o outros, para o abate. Comei, pois, de outro com que Deus vos agraciou e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.

143. (Proporcionou-vos também) oito tipos (de reses), em pares: um casal de ovinos e outro de caprinos.
Dize: Vedou-vos Deus os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Indicai-mo, com certeza, se sois sinceros.

144. Proporcionou-vos, ainda, um casal camelídeo e outro bovino. Dize: Vedou-vos Deus os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Acaso estáveis presentes quando Deus vos prescreveu isto? Haverá alguém mais iníquo de que quem forja mentiras acerca de Deus, para desviar nesciamente os humanos? Deus não encaminha os iníquos.

145. Dize: De tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno, uma vez que tenham sido sacrificados com a invocação nem abuso, se vir compelido a isso, saiba que teu Senhor ó Indulgente, Misericordiosíssimo.

146. Quanto àqueles que seguiram a lei judaica, vedamos-lhes os animais solípedes e, dos bovinos e ovinos, vedamos-lhes as gorduras, exceto as que estão no lombo, nas entranhas ou as aderentes aos ossos. Isso foi em castigo por sua iniquidade, porque somos Veracíssimos.

147. Se te desmentirem, dize: Vosso Senhor é Clementíssimo; porém, Seu castigo, para os pecadores, jamais será contido.

148. Os idólatras dirão: Se Deus quisesse, nem nós, nem nossos pais, jamais teríamos idolatrado, nem nada nos seria vedado! Assim, seus antepassados desmentiram os mensageiros, até que sofreram o Nosso castigo. Dize: Tereis, acaso, algum argumento a nos expor? Qual! Não seguís mais do que conjecturas e não fazeis mais do que inventar mentiras!

149. Dize (mais): Só a Deus pertence o argumento eloqüente. Se ele quisesse, Ter-vos-ia iluminado a todos.

150. Dize (ainda): Apresentai vossas testemunhas, para provarem que Deus vedou o que dizeis Ter vedado! E se o declararem, não aceites as suas declarações nem te entregues á caprichos daqueles que desmentem os Nossos versículos, não crêem na outra vida e atribuem semelhantes a seu Senhor.

151. Dize (ainda mais): Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência vossos pais; não sejais filicidas, por temor á miséria- Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos -; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privadamente, e não mateis, senão legitimamente, o que Deus proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis.

152. Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma possível, até que chegue á puberdade; sede leais na medida e no peso- jamais destinamos a ninguém carga maios á que pode suportar. Quando sentenciardes, sede justos, ainda que se trate de um parente carnal, e cumpri os vossos compromissos para com Deus. Eis aqui o que Ele vos prescreve, para que mediteis.

153. E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais.

154. Havíamos concedido a Moisés o Livro como uma bênção para quem o observasse, contendo a explanação de tudo, e sendo orientação e misericórdia, a fim de que (os israelitas) cressem no comparecimento ante seu Senhor.

155. E este é o Livro bendito que revelamos (ao Mensageiro); observai-o, pois, e temei a Deus; quiçá Ele Se compadeça de vós.

156. E para que não digais: O Livro só foi revelado a dois povos antes de nós, o que fez com que permanecêssemos ignorantes de tudo quanto eles estudavam.

157. Ou digais: Se o Livro nos tivesse sido revelado, teríamos sido melhor iluminados que eles. Porém, já vos chegou uma clara evidência, orientação e misericórdia de vosso Senhor. Haverá alguém mais iníquo do que quem desmente e desdenha os versículos de Deus? Infligiremos o pior castigo àqueles que desdenharem os Nossos versículos, bem como àqueles que se tiverem afastado deles.

158. Acaso, aguardam que se lhes apresentem os anjos ou teu Senhor, ou então que lhes cheguem sinais d'Ele? No dia em que lhes chegarem alguns se Seus sinais será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenho agido com retidão. Dize: Aguardai, que nós aguardaremos.

159. Não és responsável por aqueles que dividem a sua religião e formam seitas, porque sua questão depende só de Deus, o

Qual logo os inteirará de tudo quanto houverem feito.

160. Quem tiver praticado o bem receberá o décuplo pelo mesmo; quem tiver cometido um pecado receberá um castigo

equivalente, e não serão defraudados (nem um, nem outro).

161. Dize: Meu Senhor conduziu-me pela senda reta- uma religião inatacável; é o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

162. Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo,

163. Que não possui parceiro algum, Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos.

164. Dize ainda: Como poderia eu adorar outro senhor que não fosse Deus, uma vez que Ele é o Senhor de todas as coisas?

Nenhuma alma receberá outra recompensa que não for a merecida, e nenhuma pecador arcará com culpas alheias, Então, retornareis ao vosso Senhor, o Qual vos inteirará de vossas divergências.

165. Ele foi Quem vos designou legatários na terra e vos elevou uns sobre outros, em hierarquia, para testar-vos com tudo quanto vos agraciou. Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo.

[AL'ARAF]"AL'ARAF"
(OS CIMOS)

Revelado em Makka, 206 versículos, com exceção dos versículos 163 e 170, que foram revelados em Madina. 7ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim, Sad.

2. (Eis aqui) um Livro, que te foi revelado para que não haja receio em teu peito, e para que, com ele, admoestes os incrédulos, para que seja uma mensagem aos fiéis.

3. Segui o que vos foi revelado por vosso Senhor e não sigais outros protetores em lugar d'Ele. Quão pouco meditais!

4. Quantas cidades temos destruído! Nosso castigo tomou-os (a seus habitantes) de surpresa, enquanto dormiam, à noite, ou faziam a sesta.

5. Nada imploraram, quando os surpreendeu o Nosso castigo; não fizeram mais do que confessar, clamando: Fomos iníquos!

6. Inquiriremos aqueles aos quais foi enviada a Nossa mensagem, assim como interrogaremos os mensageiros.

7. E lhes enumeraremos as ações com pleno conhecimento, porque jamais estivemos ausentes.

8. E a ponderação, nesse dia, será a equidade; aqueles cujas boas ações forem mais pesadas, serão os bem-aventurados.

9. E aqueles, cujas boas ações forem leve, serão desventurados, por haverem menosprezado os Nossos versículos.

10. Temo-vos enraizado na terra, na qual vos proporcionamos subsistência. Quão pouco agradeceis!

11. Criamo-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrais-vos ante Adão! E todos se prostraram, menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados.

12. Perguntou-lhe (Deus): Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro.

13. Disse-lhe: Desce daqui (do Paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos!

14. Implorou: Tolerame até ao dia em que (os seres) forem ressuscitados!

15. Respondeu-lhe: Considera-te entre os tolerados!

16. Disse: Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta.

17. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos!

18. Deus lhe disse: Sai daqui! Vituperado! Rejeitado! Juro que encheréi o inferno contigo e com aqueles que te seguirem.

19. E tu, ó Adão, habita com tua esposa o Paraíso! Desfrutai do que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque estareis entre os transgressores.

20. Então, Satã lhe cochichou, para revelar-lhes o que, até então, lhes havia sido ocultado das suas vergonhas, dizendo-lhes: Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais.

21. E ele lhes jurou: Sou para vós um fiel conselheiro.

22. E, com enganos, seduziu-os. Mas quando colheram o fruto da árvore, manifestaram-se-lhes as vergonhas e começaram a cobrir-se com folhas, das plantas do Paraíso. Então, seu Senhor os admoestou: Não vos havia vedado esta árvore e não vos havia dito que Satanás era vosso inimigo declarado?

23. Disseram: Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos e, se não nos perdoares a Te apiedares de nós, seremos desventurados!

24. E Ele lhes disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios.

25. Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados.

26. Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato; porém, o pudor é preferível! Isso é um dos sinais de Deus, para que meditem.

27. Ó filhos de Adão, que Satanás não vos seduza, como seduziu vossos pais no Paraíso, fazendo-os sair dele, despojando-os dos seus invólucros (de inocência), para mostrar-lhes as suas vergonhas! Ele e seus asseclas vos espreitam, de onde não os vedes. Sem dúvida que temos designado os demônios como amigos dos incrédulos.

28. Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Deus Quem no-la ordenou. Dize: Deus jamais ordena obscenidade. Ousais dizer de Deus o que ignorais?

29. Dize ainda: Meu Senhor só ordena a equidade, para que vos consagreis a Ele, em todas as mesquitas, e O invoqueis sinceramente. Assim como vos criou, retornareis a Ele.

30. Ele encaminhou alguns, e outros mereceram ser desviados, porque adotaram por protetores os demônios, em vez de Deus, pensando que estavam bem encaminhados.

31. Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários.

32. Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos?

Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos.

33. Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a que digais d'Ele o que ignorais.

34. Cada nação tem o seu termo e, quando se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo uma só hora.

35. Ó filhos de Adão, quando se apresentarem mensageiros, dentre vós, que vos ditarão Meus versículos, aqueles que

temerem a Deus e a Ele se encomendarem não serão presas do temor, nem se atribularão.

36. Aqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

37. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Eles

participarão do que está estipulado no Livro, até que se lhes apresentem os Nossos mensageiros para separá-los de suas

almas e lhes digam: Onde estão aqueles que invocáveis, em vez de Deus? Dirão: Desvaneceram-se! Com isso, confessarão

que haviam sido incrédulos.

38. Deus lhes dirá: Entrai no inferno, onde estão as gerações de gênios e humanos que vos precederam! Cada vez que aí

ingressar uma geração, abominará a geração congênere, até que todas estejam ali recolhidas; então, a última dirá, acerca da

primeira: Ó Senhor nosso, eis aqui aqueles que nos desviaram; duplica-lhes o castigo infernal! Ele lhes dirá: o dobro será

para todos; porém, vós o ignorais.

39. Então, a primeira dirá à última: Não vos devemos favor algum. Sofrei, pois, o castigo, pelo que cometestes.

40. Àqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem, jamais lhes serão abertas as portas do céu, nem

entrarão no Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha. Assim castigamos os pecadores.

41. Terão o inferno por leito, cobertos com mantos de fogo. Assim castigamos os iníquos.

42. Quanto aos fiéis, que praticam o bem - jamais impomos a alguém uma carga superior às suas forças -, saibam que serão

os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

43. Extinguiremos todo o rancor de seus corações. A seus pés correrão os rios, e dirão: Louvado seja Deus, que nos

encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse encaminhado. Os mensageiros de nosso

Senhor nos apresentaram a verdade. Então, ser-lhes-á dito: Eis o Paraíso que herdastes em recompensa pelos que fizestes.

44. E os diletos do Paraíso gritarão aos condenados, no inferno: Verificamos que era verdade tudo quanto nosso Senhor nos

havia prometido. Porventura, comprovastes que era verdade o que o vosso Senhor vos havia prometido?

Dirão: Sim! Um

arauto, então, proclamará entre eles: Que a maldição de Deus caia sobre os iníquos,

45. Que afastam os demais da senda de Deus, anunciam-na tortuosa e negam a vida futura!

46. E entre ambos haverá um véu e, nos cimos, situar-se-ão homens que reconhecerão todos, por suas fisionomias, e

saudarão os diletos do Paraíso: Que a paz esteja convosco! Porém, ainda que eles (os dos cimos) anelem o Paraíso, não

entrarão ali.

47. Mas, quando seus olhares se voltarem para os condenados ao inferno, dirão: Ó Senhor nosso, não nos juntes com os

iníquos.

48. Os habitantes dos cimos gritarão a uns homens, os quais reconhecerão por suas fisionomias: De que vos serviram os

vossos tesouros e a vossa soberbia?

49. São estes, acaso, de quem juraste que Deus não os agraciaria com Sua misericórdia? (Deus dirá a eles): Entrai no

Paraíso, onde não sereis presas do temor, nem vos atribulareis.

50. Os condenados ao inferno clamarão os diletos do Paraíso: Derramai por sobre nós um pouco de água ou algo com que

Deus vos agraciou. Dir-lhes-ão: Deus vedou ambos aos incrédulos,

51. Que tomaram sua religião por diversão e jogo, e os iludiu a vida terrena! Esquecemo-los hoje, como eles esqueceram o

comparecimento, neste dia, bem como por terem negado os Nossos versículos,

52. Não obstante lhes temos apresentado um Livro, o qual lhes elucidamos sabiamente, e é orientação e misericórdia para os

crentes.

53. Esperam eles, acaso, algo além da comprovação? O dia em que esta chegar, aqueles que a houverem desdenhado, dirão:

Os mensageiros de nosso Senhor nos haviam apresentado a verdade. Porventura obteremos intercessores, que advoguem em nosso favor? Ou retornaremos, para nos comportarmos distintamente de como o fizemos? Porém, já terão sido condenados, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

54. Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo.

55. Invocai vosso Senhor humílima e intimamente, porque Ele não aprecia os transgressores.

56. E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque

Sua misericórdia está próxima dos benfeitores.

57. Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, por Sua misericórdia, portadores de densas nuvens, que impulsiona até uma

comarca árida e delas faz descer a água, mediante a qual produzimos toda a classe de frutos. Do mesmo modo ressuscitamos

os mortos, para que mediteis.

58. Da terra fértil brota a vegetação, com o beneplácito do seu Senhor; da estéril, porém, nada brota, senão escassamente.

Assim elucidamos os versículos para os agradecidos.

59. Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele.

Temo, por vós, o castigo do dia aziago.

60. Os chefes, dentre seus povos, disseram: Vemos-te em um erro evidente.

61. Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há erro em mim, pois sou o mensageiro do Senhor do Universo.

62. Comunico-vos as mensagens do meu Senhor, aconselho-vos, e sei de Deus o que ignorais.

63. Estranhais, acaso, que chegue uma mensagem do vosso Senhor por intermédio de um homem da vossa raça? Isto é para

admoestar-vos e para que temais a Deus, a fim de que sejais compadecidos.

64. Porém, desmentiram-no, e o salvamos, juntamente com os que com ele estava na arca, afogando aqueles que desmentiram

o Nossos versículos, porque constituíam um povo cego.

65. E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade

além d'Ele. Não O temeis?

66. Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Certamente, vemos-te em insensatez e achamos que és

mentiroso.

67. Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há insensatez em mim, e sou o mensageiro do Senhor do Universo.

68. Comunico-vos as mensagens do meu Senhor e sou vosso fiel conselheiro.

69. Estranhais, acaso, que vos chegue uma mensagem do vosso Senhor, por um homem da vossa raça, para admoestar-vos?

Reparai em como Ele vos designou sucessores do povo de Noé, e vos proporcionou alta estatura. Recordai-vos das mercês

de Deus (para convosco), a fim de que prospereis.

70. Disseram-lhe: Vens, acaso, para fazer com que adoremos só a Deus e abandonarmos os que adoravam nossos pais?

Faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se estiveres certos.

71. Respondeu-lhes: Já vos açoitaram a abominação e a indignação do vosso Senhor! Ousareis, acaso, discutir comigo, a

respeito de nomes que inventais, vós e vossos pais, aos quais Deus não concedeu autoridade alguma?

Aguardai, pois, que eu

aguardarei convosco.

72. Salvamo-lo, e a quem com ele estava, mercê, de Nossa misericórdia, e extirpamos aqueles que desmentiram Nossos

versículos, porque não eram fiéis.

73. Ao povo de Samud enviamos seu irmão, Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Chegou-vos uma evidência do nosso Senhor. Ei-la aqui: a camela de Deus é um sinal para vós; deixai-a pastar nas terras de Deus e não a maltrateis, porque vos açoitará um doloroso castigo.

74. Lembrai-vos de que Ele vos designou sucessores do povo de Ad, e vos enraizou na terra, em cujas planuras ergueis palácios, e em cujas montanhas cavais moradias. Recordai-vos das mercês de Deus para convosco e não causeis flagelo, nem corrupção na terra.

75. Porém, os chefes dos que se ensoberbeceram, dentre seu povo, perguntaram aos fiéis, submetidos: Estais seguros de que Sáleh é um mensageiro do seu Senhor? Responderam: nós cremos em sua missão.

76. Mas os que se ensoberbeceram lhes disseram: Nós negamos o que credes.

77. E esquartejaram a camela, desacatando a ordem do seu Senhor, e disseram: Ó Sáleh, faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se és um dos mensageiros.

78. Então, fulminou-vos um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

79. E Sáleh distanciou-se deles, dizendo: Ó povo meu, eu vos comuniquéi a mensagem do meu Senhor e vos aconselhei; porém, vós não apreciáveis os conselheiros.

80. E (enviamos) Lot, que disse ao seu povo: Cometeis abominação como ninguém no mundo jamais cometeu antes de vós,

81. Acercando-vos licenciosamente dos homens, em vez das mulheres. Realmente, sois um povo transgressor.

82. E a resposta do seu povo só constituiu em dizer (uns aos outros): Expulsai-vos da vossa cidade porque são pessoas que desejam ser puras.

83. Porém, salvamo-los, juntamente com a sua família, exceto a sua mulher, que se contou entre os que foram deixados para trás.

84. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. Repara, pois, qual foi o destino dos pecadores!

85. E aos medianitas enviamos seu irmão Xuaib, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele! Já vos chegou uma evidência do vosso Senhor! Sede leais, na medida e no peso! Não defraudeis o próximo e não causeis corrupção na terra, depois de ela haver sido pacificada! Isso será melhor para vós, se sois fiéis.

86. Não vos posteis em caminho algum, obstruindo a senda de Deus e ameaçando quem n'Ele crê, esforçando-vos em fazê-la tortuosa. Recordai-vos de quando éreis uns poucos e Ele vos multiplicou, e reparai qual foi o destino dos depravados.

87. E se entre vós há um grupo que crê na missão que me foi confiada e outro que a nega, aguarda, até que Deus julgue entre nós, porque Ele é o mais equânime dos juízes.

88. Os chefes que se ensoberbeceram, dentre o seu povo, disseram-lhe: Juramos que te expulsaremos da nossa cidade, ó Xuaib, juntamente com aqueles que contigo crêem, a menos que retornéis ao nosso credo. (Xuaib) retrucou: Ainda que o deploremos?

89. Forjaríamos mentiras a respeito de Deus, se retornássemos ao vosso credo, sendo que Deus já vos livrou dele. É impossível que o abracemos, sem que Deus, nosso Senhor, o queira, porque nosso Senhor tudo abrange sapientemente, e a Ele nos encomendamos. Ó Senhor nosso, decide com equidade entre nós e o nosso povo, porque Tu és o mais equânime dos juízes.

90. Mas os chefes incrédulos, dentre o seu povo, disseram: Se seguirdes Xuaib, sereis desventurados!

91. Então, fulminou-os um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

92. Aqueles que desmentiram Xuaib foram despojados das suas habitações, como se nunca nelas houvessem habitado. Aqueles que desmentiram Xuaib tornaram-se desventurados.

93. Xuaib afastou-se deles, dizendo: Ó povo meu, já vos comuniquei as mensagens do meu Senhor, e vos aconselhei. Como poderei atribular-me por um povo incrédulo?

94. Jamais enviamos um profeta a cidade alguma, sem antes afligirmos os seus habitantes com a miséria e adversidade, a fim de que se humilhem.

95. Depois lhes trocamos o mal pelo bem, até que se constituíssem em uma sociedade e, não obstante, disseram: A adversidade e a prosperidade experimentaram-nas nossos pais. Então, de repente, surpreendemo-los com castigo, quando menos esperavam.

96. Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Deus) e O tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), arrebatamo-los pelo que lucravam.

97. Estavam, acaso, os moradores das cidades seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam?

98. Ou estavam, acaso, seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam?

99. Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Deus? Só pensam estar seguros dos desígnios de Deus os desventurados.

100. Não é, porventura, elucidativo para aqueles que herdaram a terra dos seus antepassados que, se quiséssemos, exterminá-los-íamos por seus pecados e selaríamos os seus corações para que não compreendessem?

101. Tais eram as cidades, de cujas histórias te narramos algo: sem dúvida que seus mensageiros lhes haviam apresentado as evidências; porém, era impossível que cressem no que haviam desmentido anteriormente. Assim, Deus sigila os corações os incrédulos.

102. Porque nunca encontramos, na maioria deles, promessa alguma, mas sim achamos que a maioria deles era depravada.

103. Depois destes mensageiros enviamos Moisés, com Nossos sinais, ao Faraó e aos chefes; mas estes se condenaram, ao rechaçá-los. Repara, pois, qual foi o destino dos corruptores.

104. Moisés disse: Ó Faraó, sou o mensageiro do Senhor do Universo.

105. Justo é que eu não diga, a respeito de Deus, mais do eu a verdade. Sem dúvida que vos trago uma evidência do vosso Senhor. Permiti, portanto, que os israelitas partam comigo.

106. Respondeu-lhe: Se de fato trazes um sinal, mostra-no-lo, se estiveres certo.

107. Então Moisés jogou o seu cajado, e eis que este se converteu numa autêntica serpente.

108. E mostrou a mão, e eis que era de um fulgor branco para os espectadores.

109. Os chefes do povo do Faraó disseram: Sem dúvida que és um mago habilíssimo.

110. (O Faraó disse): Ele pretende expulsar-vos da vossa terra. Que aconselhaiis?

111. Responderam-lhe: Retém-no, juntamente com o seu irmão, e manda recrutadores às cidades.

112. Que tragam todo mago hábil (que encontrarem).

113. Quando os magos se apresentaram ante o Faraó, disseram: É de se supor que teremos uma recompensa se sairmos vencedores.

114. E lhes respondeu: Sim, e vos contareis entre os mais chegados (a mim).

115. Perguntaram: Ó Moisés, lançarás tu, ou então seremos nós os primeiros a lançar?

116. Respondeu-lhes: Lançai vós! E quando lançaram (seus cajados), fascinaram os olhos das pessoas, espantando-as, e deram provas de uma magia extraordinária.

117. Então, inspiramos Moisés: Lança o teu cajado! Eis que este devorou tudo quanto haviam simulado.

118. E a verdade prevaleceu, e se esvaneceu tudo o que haviam fingido.

119. (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados.

120. E os magos caíram prostrados.

121. Disseram: Cremos no Senhor do Universo,

122. O Senhor de Moisés e de Aarão!

123. O Faraó lhes disse: Credes nele sem que eu vos autorize? Em verdade isto é uma conspiração que planejastes na

cidade, para expulsardes dela a população. Logo o sabereis.

124. Juro que vos deceparei as mãos e os pés dos lados opostos e então vos crucificarei a todos.

125. Disseram-lhe: É certo que retornaremos ao nosso Senhor.

126. Vingas-te de nós só porque cremos nos sinais de nosso Senhor quando nos chegam? Ó Senhor nosso, concede-nos

paciência e faze com que morramos muçulmanos!

127. Então, os chefes do povo do Faraó disseram: Permitirás que Moisés e seu povo façam corrupção na terra e te

abandonem, a ti e aos teus deuses? Respondeu-lhes: Sacrificaremos os seus filhos; contudo, deixaremos viver as suas

mulheres e assim seremos os seus dominadores.

128. Moisés disse ao seu povo: Implorai o socorro de Deus e perseverai, porque a terra só é de Deus e Ele a dá em herança

a quem Lhe apraz dentre os Seus servos. A recompensa será para os tementes.

129. Disseram-lhe: Fomos maltratados, antes e depois que tu nos chegaste. Respondeu-lhes: É possível que o vosso Senhor

extermine os vossos inimigos e vos faça herdeiros na terra, para ver como vos comportais.

130. Já havíamos castigado o povo do Faraó com os anos (de seca) e a diminuição dos frutos, para que meditassem.

131. Porém, quando lhes chegava a prosperidade, diziam: Isto é por nós! Por outra, quando lhes ocorria uma desgraça,

atribuíram-na ao mau augúrio de Moisés e daqueles que com ele estavam. Qual! Em verdade, o seu mau augúrio está com

Deus. Porém, a sua maioria o ignora.

132. Disseram-lhe: Seja qual for o sinal que nos apresentares para fascinar-nos, jamais em ti creremos.

133. Então lhes enviamos as inundações, os gafanhotos, as lêndeas, os sapos e o sangue, como sinais evidentes; porém,

ensoberbeceram-se, porque eram pecadores.

134. Mas quando vos açoitou o castigo, disseram: Ó Moisés, implora por nós, de teu Senhor, o que te prometeu; pois, se nos

livrares do castigo, creremos em ti e deixaremos partir contigo os israelitas.

135. Porém, quando os livramos do castigo, adiando-o para o término prefixado, eis que perjuram!

136. Então, punimo-los, e os afogamos no mar por haverem desmentido e negligenciado os Nossos versículos.

137. Fizemos com que o povo que havia sido escravizado herdasse as regiões orientais e ocidentais da terra, as quais

abençoamos. Então, a sublime promessa de teu Senhor se cumpriu, em relação aos israelitas, porque foram perseverantes, e

destruímos tudo quanto o Faraó e o seu povo haviam erigido.

138. Fizemos os israelitas atravessar o mar, e eis que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos,

disseram: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!

139. Porque em verdade, tudo quanto eles adorarem aniquilá-los-á, e em vão será tudo quanto fizerem.

140. Disse: Como poderia apresentar-nos outra divindade além de Deus, uma vez que vos preferiu aos vossos contemporâneos?

141. Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó que vos infligia os piores castigos, sacrificando os vossos

filhos e deixando com vida as vossas mulheres; naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor!

142. Ordenamos a Moisés trinta noites (de solidão), as quais aumentamos de outras dez, de maneira que o tempo fixado por

seu Senhor foi, no total, de quarenta noites. E Moisés disse ao seu irmão Aarão: Substitui-me, ante meu povo; age de modo

correto e não sigas a senda dos depravados.

143. E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, o seu Senhor lhe falou, orou assim: ó Senhor meu, permite-me

que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então

Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pé e Moisés caiu

esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volto a Ti contrito, e sou o primeiro dos fiéis!

144. Disse-lhe: Ó Moisés, tenho-te preferido aos (outros) homens, revelando-te as Minhas mensagens e as Minhas palavras!

Recebe, pois, o que te tenho concedido, e sê um dos agradecidos!

145. Nas tábuas prescrevemos-lhe toda a classe de exortação, e a elucidação de todas as coisas, (e lhe dissemos):

Recebe-as com fervor e recomenda ao teu povo que observe o melhor delas. Logo, vos mostrarei a morada dos depravados.

146. Afastarei do Meus versículos aqueles que se envaidecem sem razão, na terra e, mesmo quando virem todo o sinal, nele

não crerão; e, mesmo quando virem a senda da retidão, não a adotarão por guia. Em troca, se virem a senda do erro,

tomá-la-ão por guia. Isso porque rejeitaram os Nossos sinais e os negligenciaram.

147. Quanto àqueles que desmentiram os Nossos versículos e o comparecimento na outra vida, suas obras tornar-se-ão sem

efeito. Acaso, esperam alguma retribuição, exceto pelo que houverem feito?

148. O povo de Moisés, em sua ausência, fez, com suas próprias jóias, a imagem de um bezerro, que emitia mugidos. Não

repararam em que não podia falar-lhes, nem encaminhá-los por senda alguma? Apesar disso o adoraram e se tornaram

iníquos.

149. Mas, quando se aperceberam de que estavam desviados, disseram: Se nosso Senhor não se apiedar de nós e não nos

perdoar, contar-nos-emos entre os desventurados.

150. Quando Moisés voltou ao seu povo, colérico e indignado, disse-lhes: Que abominável é isso que fizestes na minha

ausência! Quisestes apressar a decisão do vosso Senhor? Arrojou as tábuas e, puxando pelo cabelo seu irmão, arrastou-o até

si, e Aarão disse: Ó filho de minha mãe, o povo me julgou débil e por pouco não me matou. Não faças com que os inimigos

de regozigem da minha desdita, e não me contes entre os iníquos!

151. Então (Moisés) disse: Ó Senhor meu, perdoa-nos, a mim e ao meu irmão, e ampara-nos em Tua misericórdia, porque

Tu és o mais clemente dos misericordiosos!

152. Quanto àqueles que adoraram o bezerro, a abominação de seu Senhor os alcançará, assim como o desdém, na vida

deste mundo. Assim castigaremos os forjadores.

153. Quanto àqueles que cometem torpezas e logo se arrependem e crêem, fica sabendo que Teu Senhor é, depois disso,

Indulgente, Misericordiosíssimo.

154. Quando a cólera de Moisés se apaziguou, ele recolheu as tábuas em cujas escrituras estavam a orientação e a

misericórdia para os que temem ao seu Senhor.

155. Então Moisés selecionou setenta homens, dentre seu povo, para que comparecessem ao lugar por Nós designado; e

quando o tremor se apossou deles, disse: Ó Senhor meu, quisesses Tu, tê-los-ias exterminado antes, juntamente comigo!

Porventura nos exterminarias pelo que cometeram os néscios dentre nós? Isto não é mais do que uma prova Tua, com a qual

desvias quem faz isso, e encaminhas quem Te apraz; Tu és nosso Protetor. Perdoa-nos e apieda-Te de nós, porque Tu és o

mais equânime dos indulgentes!

156. Concede-nos uma graça, tanto neste mundo como no outro, porque a Ti nos voltamos contritos. Disse: Com Meu castigo

çoito quem quero e Minha clemência abrange tudo, e a concederei aos tementes (a Deus) que pagam o zakat, e crêem nos

Nossos versículos.

157. São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Tora e no Evangelho, o

qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e vedalhes o imundo, alivia-os dos seus fardos

e livra-os dos grillhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com

ele foi enviada, são os bem-aventurados.

158. Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Deus, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindades além d'Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Deus e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Deus e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis.

159. Entre o povo de Moisés existe uma comunidade que se rege pela verdade, com a qual julga.

160. Havíamos-los dividido em doze tribos, formando nações; e, quando o povo sedento pediu a Moisés e que beber, inspiramo-los: Golpeia a rocha com o teu cajado! E, de pronto, britaram dela doze mananciais, e cada tribo reconheceu o seu. Logo, os sombreamos com cúmulos e lhes enviamos o maná e as codornizes, dizendo-lhes: comei de todo o bem com que vos temos agraciado. Porém, (desagradeceram e com isso) não Nos prejudicaram; outrossim, condenaram-se a si mesmos.

161. Recorda-te de quando lhes foi dito: Habitai esta cidade e comei do que for de vosso agrado, e dizeis: Remissão! E entrái pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados e aumentaremos (a porção) dos benfeitores.

162. Porém, os iníquos dentre eles permutaram a Palavra por outra que não lhes havia sido dita. Por isso, desencadeamos sobre eles um castigo do céu, por sua iniquidade.

163. Interroga-os a respeito da cidade próxima ao mar, de como os seus habitantes profanavam o sábado, pescando; de como, quando profanavam o sábado, os peixes apareciam à flor d'água; em troca, não lhes apareciam nos dias que não eram sábado. Assim os pusemos à prova, por sua transgressão.

164. Recorda-te de quando um grupo deles disse: Por que exortais um povo que Deus exterminará ou atormentará severamente? Outro grupo disse: Fazemo-lo para que tenhamos uma desculpa ante o vosso Senhor; quem sabe O temerão (depois disso!)

165. Mas quando se esqueceram de toda a exortação, salvamos aqueles que pregavam contra o mal, e infligimos os iníquos um severo castigo, por sua transgressão.

166. E quando, ensoberbecidos, profanaram o que lhes havia sido vedado, dissemos-lhes: Sede símios desprezíveis!

167. E de quando teu Senhor declarou que enviaria contra eles (os judeus) alguém que lhes infligiria o pior castigo, até ao Dia da Ressurreição; em verdade, o teu Senhor é destro no castigo assim como é Indulgente, Misericordiosíssimo.

168. Separamo-los em grupos pela terra; entre eles há aqueles que são justos e há aqueles que não o são; pusemo-los à prova, com prosperidade e adversidade, com o fim de que se convertessem.

169. Sucedeu-lhes uma geração que herdou o Livro, a qual escolheu as futilidades deste mundo, dizendo: Isto nos será perdoado! E se lhes fosse oferecido outro igual, tê-lo-iam recebido (e transgredido novamente). Acaso, não lhes havia sido imposta a obrigação, estipulada no Livro, de não dizer de Deus mais que a verdade? Não obstante, haviam estudado nele! Sabei que a morada da outra vida é preferível, para os tementes. Não raciocinai?

170. Quanto àqueles que se apegam ao Livro e observam a oração, saibam que não frustraremos a recompensa dos conciliadores.

171. E (recorda-te) de quando arrancamos o monte (Sinai), elevando-o sobre eles como se fosse um teto! Creram que lhes fosse desmoronar em cima, e então lhes dissemos: Observai fervorosamente o que vos temos concedido e recordai o seu conteúdo, para que Me temais.

172. E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas do filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si

próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! Testemunhamo-lo! Fizemos isto com o fim de que no Dia da Ressurreição não dissésseis: Não estávamos cientes.

173. Ou não dissésseis: Anteriormente nossos pais idolatravam, e nós, sua descendência, seguimo-los. Exterminar-nos-ias, acaso pelo que cometeram frívolos?

174. Assim elucidamos os versículos, a fim de que desistam.

175. Repete-lhes (ó Mensageiro) a história daquele ao qual agradecemos com os Nossos versículos e que os desdenhou; assim, Satanás o seguiu e ele se contou entre os seduzidos.

176. Mas, se quiséssemos, tê-lo-íamos dignificado; porém, ele se inclinou para o mundo e se entregou à sua luxúria. O seu exemplo é semelhante ao do cão que, se o acoressa, arqueja; se o deixas, assim mesmo arqueja. Tal é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos. Refere-lhes estes relatos, a fim de que meditem.

177. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos! Em verdade, com isso se condenam.

178. Quem Deus encaminhar estará bem encaminhado; aqueles que desencaminhar serão desventurados.

179. Temos criado para o inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não vêem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque são displicentes.

180. Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido.

181. Entre os povos que temos criado, há um que se rege pela verdade, e com ela julga.

182. Quanto àqueles que desmentem os Nossos versículos, apresentar-lhes-emos gradativamente, o castigo, de modo que não o percebam.

183. E lhes concederemos folgança, porque o Meu plano é firme.

184. Não refletem no fato de que seu companheiro não padece de demência alguma? Que não é mais do que um elucidativo admoestador?

185. Não reparam no reino dos céus e da terra e em tudo quando Deus criou e em que, quiçá, seu fim se aproxima? E que mensagem, depois desta (Alcorão), crerão?

186. Aqueles a quem Deus desviar (por tal merecerem) ninguém poderá encaminhar, porque Ele os abandonará, vacilantes, em sua transgressão.

187. Perguntar-te-ão acerca da Hora (do Desfecho): Quando acontecerá? Responde-lhes: Seu conhecimento está só em poder do meu Senhor e ninguém, a não ser Ele, pode revelá-lo; (isso) a seu devido tempo. Pesada será, nos céus e na terra, e virá inesperadamente. Perguntar-te-ão, como se tu tivesses pesquisado sobre ela (a Hora do Desfecho). Responde-lhes: Seu conhecimento só está em poder de Deus; porém, a maioria das pessoas o ignora.

188. Dize: Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que o que for da vontade de Deus. E se estivesse de posse do incognoscível, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria. Porém, não sou mais do que um admoestador e alvissareiro para os crentes.

189. Ele foi Quem vos criou de um só ser e, do mesmo, plasmou a sua companheira, para que ele convivesse com ela e, quando se uniu a ela (Eva), injetou-lhe uma leve carga que nela permaneceu; mas quando se sentiu pesada, ambos invocaram Deus, seu Senhor: Se nos agraciastes com uma digna prole, contar-nos-emos entre os agradecidos.

190. Mas quando Ele os agraciou com uma prole digna, atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido. Exaltado seja Deus de tudo quanto Lhe atribuíram!

191. Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmo são criados.

192. Nem tampouco poderão socorrê-los, nem poderão socorrer a si mesmos.

193. Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão, pois tanto se lhes dará se os convocardes ou

permanecerdes
mudos.

194. Aqueles que invocais em vez de Deus são servos, como vós. Suplicai-lhes, pois, que vos atendam, se estiverdes certos!

195. Têm, acaso pés para andar, mão para castigar, olhos para ver, ou ouvidos para ouvir? Dize: Invocai vossos parceiros, conspirai contra mim e não me concedais folgança!

196. Meu protetor é Deus, que (me) revelou o Livro, e é Ele Quem ampara os virtuosos.

197. Aqueles que invocais além d'Ele não podem socorrer-vos, nem socorrer a si mesmos.

198. Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão; e tu (ó Mensageiro) verás que olham para ti, embora não te vejam.

199. Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes.

200. E quando alguma tentação de Satanás te assediar, ampara-te em Deus, porque Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo.

201. Quanto aos tementes, quando alguma tentação satânica os acossa, recordam-se de Deus; ei-los iluminados.

202. Quanto aos irmãos (malignos) arremessam-nos mais e mais no erro, e dele não se retraem.

203. E se não lhes apresentas um sinal, dizem-te: Porque não o inventas? Dize: Eu não faço mais do que seguir o que me

revela o meu Senhor. Este (Alcorão) encerra discernimentos do vosso Senhor e é, por isso, orientação e misericórdia para os que crêem.

204. E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos.

205. E recorda-te do teu Senhor intimamente, com humildade e temor, sem manifestação de palavras, ao amanhecer e ao

entardecer, e não sejas um dos tantos negligentes.

206. Porque aqueles que estão próximos do teu Senhor não se ensoberbecem em adorá-Lo, e O glorificam, prostrando-se ante Ele.

[AL ANFAL]"AL ANFAL" (OS ESPÓLIOS)

Revelada em Madina; 75 versículos, com exceção dos versículos 30 e 36, que foram revelados em Makka.
8ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Perguntar-te-ão sobre os espólios. Dize: Os espólios pertencem a Deus e ao Mensageiro. Temei, pois, a Deus, e resolvi

fraternalmente as vossa querelas; obedeci a Deus e ao Seu Mensageiro, se sois fiéis.

2. Só são fiéis aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Deus estremeçam e, quando lhes são recitados

os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e se encomendam ao seu Senhor.

3. Aqueles que observam a oração e fazem caridade com aquilo com que os agradamos;

4. Estes são os verdadeiros fiéis, que terão graus de honra junto ao seu Senhor, indulgências e um magnífico sustento.

5. Tal como, em verdade, quando o teu Senhor te ordenou abandonar o teu lar, embora isso desgostasse alguns dos fiéis.

6. Discutem contigo acerca da verdade, apesar de a mesma já lhes haver sido evidenciada, como se estivessem sendo arrastados para a morte, e a estivessem vendo.

7. Recordai-vos de que, quando Deus vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o

desarmado. E Deus quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos,

8. Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda que isso desgostasse os pecadores.

9. E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente.

10. Deus não vo-lo fez senão como alvíssaras e segurança para os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Deus,

porque é Poderoso, Prudentíssimo.

11. E de quanto Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes,

livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos.

12. E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos fiéis! Logo infundirei o terror nos

corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos!

13. Isso, porque contrariaram Deus e o Seu Mensageiro; saiba, quem contrariar Deus e o Seu Mensageiro, que Deus é

Severíssimo no castigo.

14. Tal é (o castigo pelo desafio); provai-o, pois! E sabeis que os incrédulos sofrerão o tormento infernal.

15. Ó fiéis, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis as costas.

16. Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas - a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo -

incorrerá na abominação de Deus, e sua morada será o inferno. Que funesto destino!

17. Vós que não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Deus quem os aniquilou; e apesar de seres tu (ó

Mensageiro) quem

lançou (areia), o efeito foi causado por Deus. Ele fez para Se provar indulgente aos fiéis, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.

18. Fê-lo para que saibais que Deus desbarata as conspirações dos incrédulos.

19. (Ó incrédulos) se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes, será melhor para vós; porém, se

reincidirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Deus está com

os fiéis.

20. Ó fiéis, obedecei a Deus e ao Seu Mensageiro, e não vos afasteis dele enquanto o escutais (em prédica).

21. E não sejais como aqueles que dizem: Escutamos!, quando na realidade não escutam.

22. Aos olhos de Deus, os piores animais são os "surdos" e "mudos", que não raciocinam.

23. Se Deus tivesse reconhecido neles alguma virtude, tê-los-ia feito ouvir; se Ele os tivesse feito ouvir, teriam renegado

desdenhosamente, mesmo assim.

24. Ó fiéis, atendei a Deus e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação. E sabeis que Deus intercede entre o homem

e o seu coração, e que sereis congregados ante Ele.

25. E preveni-vos contra a intriga, a qual não atingirá apenas os iníquos dentre vós; sabeis que Deus é Severíssimo no

castigo.

26. E recordai-vos de quando (na vossa metrópole, Makka), éreis um punhado de subjugados; e temíeis que os homens

(incrédulos) vos saqueassem; e Ele vos agradeceu com todo bem, para que Lhe agradecêsseis.

27. Ó fiéis, não atraícoeis Deus e Mensageiro; não atraícoeis, conscientemente, o que vos foi confiado!

28. E sabeis que tanto vossos bens como vossos filhos são para vos pôr à prova, e que Deus vos tem reservada uma

magnífica recompensa.

29. Ó fiéis, se temerdes a Deus, Ele vos concederá discernimento, apagará os vossos pecados e vos perdoará, porque é

Agraciante por excelência.

30. Recordate-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou

expulsar-te. Confabularam entre si, mas Deus desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.

31. Quando lhes são recitados os Nossos versículos, dizem: Já os ouvimos e, se quiséssemos, poderíamos repetir outros

iguais, porque não são senão fábulas dos primitivos!

32. E de quando disseram: Ó Deus, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faze com que caiam pedras do céu sobre

nós, ou inflige-nos um doloroso castigo.

33. Porém, é inconcebível que Deus os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Deus os castigará enquanto puderem

implorar por perdão.

34. E por que Deus não há de castigá-los, sendo que impedem a entrada (dos fiéis) na Sagrada Mesquita,

apesar de não

serem os seus guardiões? Ninguém o é, a não ser os tementes; porém, a maioria deles o ignora.

35. A sua oração, na Casa, se reduz aos silvos e ao estalar de mãos. Sofrei, pois, o castigo, por vossa perfídia.

36. Eis que os incrédulos malversam as suas riquezas, para desviarem (os fiéis) da senda de Deus. Porém, malversá-las-ão

completamente, e isso será a causa da sua atribulação; então, serão vencidos. Os incrédulos serão congregados no inferno.

37. Isso, para que Deus possa separar os maus dos bons, e amontoar os maus uns sobre os outros; juntá-los-á a todos e os

arrojará no inferno. Estes são os desventurados.

38. Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado. Por outra, caso persistam, que

tenham em mente o escarmento dos antigos.

39. Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Deus. Porém, se se retratarem, saibam que Deus

bem vê tudo o quanto fazem.

40. Mas, no caso de se recusarem, sabei que Deus é vosso Protetor. Que excelente Protetor e que excelente Socorredor!

41. E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Deus, ao Mensageiro e aos seus

parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Deus e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do

Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Deus é Onipotente.

42. Recordai-vos de quanto estáveis acampados na rampa, do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada, e sua

caravana se encontrava mais abaixo - Se tivésseis marcado um encontro com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado - e os

enfrentastes para que Deus cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que perecessem aqueles que, com razão, deveriam

sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

43. Recordate-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Deus te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se

te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Deus (te) salvou deles,

porque bem conhece as intimidades dos corações.

44. E de quando os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos

deles, para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Deus retornarão todas as questões.

45. Ó fiéis, quando vos enfrentardes com o inimigo, sede firmes e mencionai muito Deus, para que prospereis.

46. E obedeei a Deus e ao Seu Mensageiro e não disputeis entre vós, porque fracassaríeis e perderíeis o vosso valor. E

perseverai, porque Deus está com os perseverantes.

47. E não sejais como aqueles que saíram de suas casas por petulância e ostentação, para desviar os outros da senda de

Deus; sabei que Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

48. E de quando Satanás lhes abrilhantou as ações e lhes disse: hoje ninguém poderá vencer-nos, porque estou do vosso

lado; porém, quanto os dois grupos se enfrentaram, girou sobre seus calcanhares e disse: Estou isento de tudo quanto vos

suceda, porque eu vejo o que vós não vedes. Temo a Deus, porque é Severíssimo no castigo.

49. Os hipócritas e aqueles que abrigam a morbidez em seus corações dizem dos fiéis: A estes, sua religião os tem

alucinado. Mas quem se encomenda a Deus, saiba que Ele é Poderoso, Prudentíssimo.

50. Ah, se pudésseis ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes:

Provai o suplício do fogo infernal!

51. Isso, por tudo quanto cometeram vossas mãos, porque Deus nunca é injusto para com os Seus servos.

52. Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que descreram nos versículos de Deus; porém, Deus

os castigou por seus pecados, porque é Forte e Severíssimo no castigo.

53. Isso, porque Deus jamais muda as mercês com que tem agraciado um povo, a menos que este mude o que há em seu íntimo; sabeis que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

54. Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que desmentiram os versículos do seu Senhor.

Aniquilamo-los, por seus pecados, e afogamos a dinastia do Faraó, porque todos eram iníquos.

55. Os pecadores são os piores seres aos olhos de Deus, porque não crêem.

56. São aqueles com quem fazes um pacto e que, sistematicamente, quebram seus compromissos, e não temem a Deus.

57. Se os dominardes na guerra, dispersai-os, juntamente com aqueles que os seguem, para que meditem.

58. E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo, porque Deus não estima os traidores.

59. E não pensem os incrédulos que poderão obter coisas melhores (do que os fiéis). Jamais o conseguirão.

60. Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Deus e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Deus bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Deus, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.

61. Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e encomenda-te a Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

62. Mas, se intentarem enganar-te, fica sabendo que Deus te é suficiente. Ele foi Quem te secundou com o Seu socorro e com o dos fiéis

63. E foi Quem conciliou os seus corações. E ainda que tivesses despendido tudo quanto há na terra, não terias conseguido conciliar os seus corações; porém, Deus o conseguiu, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

64. Ó Profeta, são-te suficientes Deus e os fiéis que te seguem.

65. Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil do incrédulos, porque estes são insensatos.

66. Deus tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Deus, porque Ele está com os perseverantes.

67. Não é dado a profeta algum fazer cativos, antes de lhes haver subjugado inteiramente a região. Vós (fiéis), ambicionais o fútil da vida terrena; em troca, Deus quer para vós a bem-aventurança do outro mundo, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

68. Se não fosse por um decreto prévio de Deus, Ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate).

69. Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis um lícito e temeí a Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

70. Ó Profeta, dize aos cativos que estão e vosso poder: Se Deus descobrir sinceridade em vossos corações, conceder-vos-á algo melhor do que aquilo que vos foi arrebatado e vos perdoará, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

71. Mas se intentarem atraiçoar-te, como atraiçoaram antes Deus, Ele os deixará nas tuas mãos, porque é Sapiante, Prudentíssimo.

72. Os fiéis que migraram e sacrificaram seus bens e pessoas pela causa de Deus, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns aos outros. Quanto aos fiéis que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro, em nome da religião, estareis obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tendes um tratado; sabeis que Deus bem vê tudo quanto fazeis.

73. Quanto aos incrédulos, são igualmente protetores uns aos outros; e se vós não o fizerdes (protegerdes uns aos outros),

haverá intriga e grande corrupção sobre a terra.

74. Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Deus, assim como aqueles que os apuraram e os secundaram

- estes são os verdadeiros fiéis - obterão indulgência e magnífico sustento.

75. E aqueles que creram depois, migraram e combateram junto a vós, serão dos vossos; porém, os parentes carnais têm

prioridade sobre os outros, segundo o Livro de Deus; sabeis que Deus é Onisciente.

[AT TAUBAH]"AT TAUBAH"

(O ARREPENDIMENTO)

Revelada em Madina; 129 versículos, com exceção dos versículos: 128 e 129, que foram revelados em Makka.

9ª SURATA

1. Sabeis que há imunidade, por parte de Deus e do Seu Mensageiro, em relação àqueles que pactuastes, dentre os idólatras.

2. Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses, e sabereis que não podereis frustrar Deus, porque Ele aviltará os incrédulos.

3. E eis aqui a advertência de Deus e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da grande peregrinação: Deus e seu

Mensageiro não são responsáveis (pelo rompimento do pacto) dos idólatras. Mas se vos arrependerdes, será melhor para

vós; porém, se vos recusardes, sabeis que não podereis frustrar Deus! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo.

4. Cumprí o ajuste com os idólatras, com quem tendes um tratado, e que não vos tenham atraído e nem tenham secundado

ninguém contra vós; cumprí o tratado até à sua expiração. Sabeis que Deus estima os tementes.

5. Mas quanto os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde quer que os acheis; capturai-os,

acossai-os e espreitai-os; porém, caso se arrependam, observem a oração e paguem o zakat, abri-lhes o caminho. Sabeis que

Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

6. Se alguns dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Deus e, então, escolta-o até que

chegue ao seu lar, porque (os idólatras) são insipientes.

7. Como podem os idólatras fazer um tratado com Deus e Seu Mensageiro - Exceto aqueles com os quais tendes feito um

tratado, junto à Sagrada Mesquita? Sê verdadeiro com eles, tanto quanto forem verdadeiros para contigo, pois Deus estima

os tementes.

8. Como pode haver (qualquer tratado) quanto, se tivessem a supremacia sobre vós, não respeitariam parentesco nem

compromisso? Satisfazem-vos com palavras, ainda que seus corações as neguem, a sua maioria é depravada.

9. Negociam a ínfimo preço os versículos de Deus e desencaminham (os humanos) da Sua senda. Que péssimo é o que

fazem!

10. Não respeitam parentesco, nem compromisso com fiel algum, porque são transgressores.

11. Mas, se se arrependerem, observem a oração e paguem o zakat, então serão vossos irmãos na religião, combatei os

chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem.

12. Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurarem e difamarem a vossa religião, combatei os chefes

incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem.

13. Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e

fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabeis que Deus é mais digno de ser temido, se sois fiéis.

14. Combatei-os! Deus os castigará, por intermédio das vossas mãos, aviltá-los-á e vos fará prevalecer sobre

eles, e curará

os corações de alguns fiéis,

15. E removerá a ira dos seus corações. Deus absolverá quem Lhe aprover, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

16. Pensais, acaso, que podereis ser deixados livres, sendo sabido que Deus ainda não pôs à prova aqueles, dentre vós, que lutarão e não tomarão por confidentes ninguém além de Deus, Seu Mensageiro e os fiéis? Deus está bem inteirado de tudo quando fazeis!

17. É inadmissível que os idólatras freqüentem as mesquitas de Deus, sendo que reconhecem que são incrédulos. São

aqueles, cujas obras se tornaram sem efeito, e que morarão eternamente no fogo infernal.

18. Só freqüentam as mesquitas de Deus aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, observam a oração, pagam o

zakat, e não temem ninguém além de Deus. Quiçá, estes se contem entre os encaminhados.

19. Considerais, acaso, os que fornecem água aos peregrinos e os guardiões da Sagrada Mesquita iguais aos que crêem em

Deus e no Dia do Juízo Final, e lutam pela causa de Deus? Aqueles jamais se equipararão a estes, ante Deus. Sabei que

Deus não ilumina os iníquos.

20. Os fiéis que migrarem e sacrificarem seus bens e suas pessoas pela causa de Deus, obterão maior dignidade ante Deus e

serão os ganhadores.

21. O seu Senhor lhes anuncia a Sua misericórdia, a Sua complacência, e lhes proporcionará jardins, onde gozarão de eterno

prazer,

22. Onde morarão eternamente, porque com Deus está a magnífica recompensa.

23. Ó fiéis, não tomeis por confidentes vossos pais e irmãos, se preferirem a incredulidade à fé; aqueles, dentre vós, que os

tomarem por confidentes, serão iníquos.

24. Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tendes adquirido, o

comércio, cuja estagnação temeis, e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Deus e Seu Mensageiro, bem

como a luta por Sua causa, aguardai, até que Deus venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os

depravados.

25. Deus vos socorreu em muitos campos de batalha - como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa

maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga.

26. Então, Deus infundiu a paz ao Seu Mensageiro e aos fiéis, e enviou tropas - que não avistastes - e castigou os incrédulos;

tal é a recompensa dos que não crêem.

27. Deus absolverá, depois disso, quem Lhe aprover, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

28. Ó fiéis, em verdade os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem da Sagrada Mesquita! E se

temeis a pobreza, sabeis que se a Deus aprover, enriquecer-vos-á com Sua bondade, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

29. Combatei aqueles que não crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, nem abstêm do que Deus e Seu Mensageiro

proibiram, e nem professam a verdadeira religião daqueles que receberam o Livro, até que, submissos, paguem o Jizya.

30. Os judeus dizem: Ezra é filho de Deus; os cristãos dizem: O Messias é filho de Deus. Tais são as palavras de suas

bocas; repetem, com isso, as de seus antepassados incrédulos. Que Deus os combata! Como se desviam!

31. Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria,

quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Deus. Não há mais divindade além d'Ele! Glorificado seja pelos

parceiros que Lhe atribuem!

32. Desejam em vão extinguir a Luz de Deus com as suas bocas; porém, Deus nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos.

33. Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras.

34. Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Deus. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Deus, anuncia-lhes (ó Mohammad) um doloroso castigo.

35. No dia em que tudo for fundido no fogo infernal e com isso forem estigmatizadas as suas frentes, os seus flancos e as suas espáduas, ser-lhes-á dito: eis o que entesourastes! Experimentai-o, pois!

36. Para Deus o número dos meses é de doze, como reza o Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados; tal é o cômputo exato. Durante estes meses não vos condeneis, e combatei unanimemente os idólatras, tal como vos combatem; e sabeis que Deus está com os tementes.

37. A antecipação do mês sagrado é um excesso de incredulidade, com que são desviados, ainda mais, os incrédulos; permitem-no num ano e o proibem noutro, para fazerem concordar o número de meses feitos sagrados por Deus, de maneira a tornarem lícito o que Deus vedou. Suas más ações os iludiram. Sabeis que Deus não guia os incrédulos.

38. Ó fiéis, que sucedeu quando vos foi dito para partirdes para o combate pela causa de Deus, e vós ficastes apegados à terra? Acaso, preferíeis a vida terrena à outra? Que ínfimos são os gozos deste mundo, comparados com os do outro!

39. Se não marchardes (para o combate), Ele vos castigará dolorosamente, suplantará-vos-á por outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque Deus é Onipotente.

40. Se não o socorrerdes (o Profeta), Deus o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Deus está conosco! Deus infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

41. Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber.

42. Se o ganho fosse imediato e a viagem fácil, Ter-te-iam seguido: porém, a viagem pareceu-lhes penosa. E ainda jurariam por Deus: Se tivéssemos podido, teríamos partido convosco! Com isso se condenaram, porque Deus bem sabia que eram mentirosos.

43. Deus te indultou! Por que os dispensaste da luta, antes que se pudesse distinguir entre os sinceros e os mentirosos?

44. Aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final não te pedirão isenção de sacrificarem os seus bens e as suas pessoas; e Deus bem conhece os tementes.

45. Pedir-te-ão isenção só aqueles que não crêem em Deus, nem no Dia do Juízo Final, cujos corações estão em dúvida e, em sua dúvida, vacilam.

46. Se tivessem decidido ir, ter-se-iam preparado para isso; porém, Deus era contrário a que partissem, e os desanimou; foi-lhes dito: Ficai com os omissos.

47. E se tivessem marchado convosco, não teriam feito mais do que confundir-vos e suscitar dissensões em vossas fileiras, incitando-vos à rebelião. Entre vós há quem os escuta. Porém, Deus bem conhece os iníquos.

48. Já, antes, haviam tratado de suscitar dissensões e tentado desbaratar os teus planos, até que chegou a

verdade, e
prevaleceram os desígnios de Deus, ainda que isso os desgostasse.

49. E entre eles há quem te diga: Isenta-me, e não me tentes! Acaso, não caíram em tentação? Em verdade, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados).

50. Quanto logras um triunfo, isso os desgosta; por outra, quando te açoita uma desgraça, dizem: Já nos tínhamos precavido! e retiram-se jubilosos.

51. Dize: jamais nos ocorrerá o que Deus não nos tiver predestinado! Ele é nosso Protetor. Que os fiéis se encomendem a Deus!

52. Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das suas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Deus vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco.

53. Dize (mais): Ainda que façais caridade de bom ou mau grado, jamais vo-la será aceita, porque sois depravados.

54. Suas caridades não são aceitas, por causa da sua incredulidade em Deus e em Seu Mensageiro, e por observarem a oração com indolência e por praticarem a caridade de má vontade.

55. Que não e maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Deus somente quer, comisso, atormentá-los na vida terrena e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade.

56. Juram por Deus que são dos vossos, quando na verdade não o são, pois são um bando de pusilânimes.

57. Se tivessem encontrado um refúgio ou um subterrâneo, ou qualquer buraco, apressar-se-iam em nele se ocultar.

58. Entre eles, há aqueles que te difamam, com respeito à distribuição das esmolas; quando lhes é dado uma parte, conformam-se; quando não, eis que se indignam.

59. Tivessem eles ficado satisfeitos com o que Deus e Seu Mensageiro lhes concederam e tivessem dito: Deus nos é suficiente; Ele nos concederá de Sua graça e o mesmo fará Seu Mensageiro, e em Deus confiamos! (teria sido preferível).

60. As esmolas são tão-somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionários empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Deus e para o viajante; isso é um preceito emanado de Deus, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

61. Entre eles há aqueles que injuriam o Profeta e dizem: Ele é todo ouvidos. Dize-lhes: É todo ouvidos sim, mas para o vosso bem; crê em Deus, acredita nos fiéis e é uma misericórdia para aqueles que, de vós, crêem! Mas aqueles que injuriarem o Mensageiro de Deus sofrerão um doloroso castigo.

62. Juram-vos por Deus para comprazer-vos. Mas Deus e Seu Mensageiro têm mais direito de serem comprazidos, se sois fiéis.

63. Ignoram, acaso, que quem contrariar Deus e Seu Mensageiro terá o fogo do inferno, onde permanecerá eternamente? Tal será o supremo aviltamento.

64. Os hipócritas temem que lhes seja revelada uma surata que evidencie o que há em seus corações. Dize-lhes: Escarnecei! Deus revelará o que temeis!

65. Porém, se os interrogares, sem dúvida te dirão: Estávamos apenas falando e gracejando. Dize-lhes: Escarnecei, acaso, de Deus, de Seus versículos e de Seu Mensageiro?

66. Não vos escuseis, porque renegastes, depois de terdes acreditado! E se indultássemos uma parte de vós, puniríamos a outra, porque é pecadora.

67. Os hipócritas e as hipócritas são semelhantes: recomendam o ilícito e proibem o bem, e são avaros e avaras.

Esquecem-se de Deus, por isso Deus deles Se esquece. Em verdade, os hipócritas são depravados.

68. Deus promete aos hipócritas e às hipócritas e aos incrédulos o fogo do inferno, onde permanecerão eternamente. Isso

lhes bastará. Deus os amaldiçoou, e sofrerão um tormento ininterrupto.

69. Sois como aqueles que vos precederam, os quais eram mais poderosos do que vós e mais ricos em bens e filhos.

Desfrutaram de sua parte dos bens e vós desfrutais da vossa, como desfrutaram da sua os vossos antepassados; tagarelais,

como eles tagarelaram. Suas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e serão desventurados.

70. Não os aconselhou, acaso, a história de seus antepassados, do povo de Noé, de Ad, de Tamud, de Abraão, dos

madianitas e dos habitantes das cidades nefastas, a quem seus mensageiros haviam apresentado as evidências? Deus não os

condenou; outrossim, foram eles menos que se condenaram.

71. Os fiéis e as fiéis são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat,

e obedecem a Deus e ao Seu Mensageiro. Deus Se compadecerá deles, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

72. Deus prometeu aos fiéis e às fiéis jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como

abrigo encantadores, nos jardins do Éden; e a complacência de Deus é ainda maior do que isso. Tal é o magnífico

benefício.

73. Ó Profeta, combate os incrédulos e os hipócritas, e sê implacável para com eles! O inferno será sua morada. Que funesto

destino!

74. Juram por Deus nada terem dito (de errado); porém, blasfemaram e descreram, depois de se terem islamizado.

Pretenderam o que foram incapazes de fazer, e não encontraram outro argumento, senão o de que Deus e Seu Mensageiro os

enriqueceram de Sua graça. Mas, se se arrependerem, será melhor para eles; ao contrário, se se recusarem, Deus os

castigará dolorosamente neste mundo e no outro, e não terão, na terra, amigos nem protetores.

75. Entre eles há alguns que prometeram a Deus, dizendo: Se Ele nos conceder Sua graça, faremos caridade e nos

contaremos entre os virtuosos.

76. Mas quando Ele lhes concedeu a Sua graça, mesquinham-na e a renegaram desdenhosamente.

77. Então, Deus aumentou a hipocrisia em seus corações, fazendo com que a mesma durasse até ao dia em que

comparecessem ante Ele, por causa da violação das suas promessas a Deus, e por suas mentiras.

78. Ignoram, acaso, que Deus bem conhece os seus segredos e as suas confidências e é Conhecedor do Incognoscível?

79. Quanto àqueles que calunia os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o

fruto do seu labor, Deus escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo.

80. Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Deus para eles, ainda que implores setenta vezes, Deus jamais os

perdoará, porque negaram Deus e Seu Mensageiro. E Deus não ilumina os depravados.

81. Depois da partida do Mensageiro de Deus, os que permaneceram regozijavam-se de terem ficado em seus lares e

recusado sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Deus; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do

inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem...!

82. Que se riam, pois, porém, por pouco tempo; então, chorarão muito, pelo que lucravam.

83. Se Deus te repatriar (depois da campanha) e um grupo deles te pedir permissão para acompanhar-te, dize-lhes: Jamais

partireis comigo, nem combatareis junto a mim contra inimigo algum, porque da primeira vez preferistes ficar. Ficai, pois,

com os omissos!

84. Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Deus e o seu

Mensageiro e morreram na depravação.

85. Que não te maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Deus somente quer, com isso, atormentá-los, neste mundo, e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade.

86. E se for revelada uma surata que lhes prescreva: Crede em Deus e lutai junto ao Seu Mensageiro! Os opulentos, entre eles, pedir-te-ão para serem eximidos e dirão: Deixa-nos com os isentos!

87. Preferiram ficar com os incapazes e seus corações foram sigilados; por isso não compreendem.

88. Porém, o Mensageiro e os fiéis que com ele sacrificaram seus bens e pessoas obterão as melhores dádivas e serão bem-aventurados.

89. Deus lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é a magnífica recompensa.

90. Alguns beduínos, com desculpas, apresentaram-se, pedindo para serem eximidos (da luta). E os que mentiram a Deus e

ao Seu Mensageiro permaneceram em seus lares. Logo um castigo doloroso açoitará os incrédulos, entre eles.

91. Estão isentos: os inválidos, os enfermos, os baldos de recursos, sempre que sejam sinceros para com Deus e Seu

mensageiro. Não há motivo de queixa contra os que fazem o bem, e Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

92. Assim como forma considerados (isentos) aqueles que se apresentaram a ti, pedindo que lhes arranjassem montaria, e

lhes disseste: Não tenho nenhuma para proporcionar-vos; voltaram com os olhos transbordantes de lágrimas, por pena de não poderem contribuir.

93. Serão recriminados aqueles que, sendo ricos, pediram-te para serem eximidos, porque preferiram ficar com os

incapazes. Mas Deus selou suas mentes, de sorte que não compreendem.

94. Quando regressardes, apresentar-vos-ão escusas. Dize (ó Mohammad): Não vos escuseis; jamais em vós creemos,

porque Deus nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Deus e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo

sereis devolvidos ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fazeis.

95. Quando regressardes, pedir-vos-ão por Deus, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis e sua

morada será o inferno, pelo que lucravam.

96. Jurar-vos-ão (fidelidade), para que vos congratuleis com eles; porém, se vos congratulardes com eles, sabeis que Deus

não se compraz com os depravados.

97. Os beduínos são mais incrédulos e hipócritas, e mais propensos a ignorarem os preceitos que Deus revelou ao seu

Mensageiro. E Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

98. Entre os beduínos, há aqueles que consideram tudo quanto distribuem em caridade como uma perda; aguardam, ainda,

que vos açoitem as vicissitudes. Que as vicissitudes caiam sobre eles! Sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

99. Também, entre os beduínos, há aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final; consideram tudo quanto distribuem

em caridade como um veículo que os aproximará de Deus e lhes proporcionará as preces do Mensageiro. Sabei que isso os

aproximará! Deus os acolherá em Sua clemência, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

100. Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o

glorioso exemplo daqueles, Deus se comprazera com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos

quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.

101. Entre os beduínos vizinhos, há hipócritas, assim como os há entre o povo de Madina, os quais estão acostumados à

hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós o conhecemos. Castigá-los-emos duplamente, e então serão submetidos a

um severo castigo.

102. Outros reconheceram as suas faltas, quanto a terem confundido ações nobres com outras vis. Quiçá Deus

ao absolve,
porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.
103. Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo;
em verdade, Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.
104. Ignoram, porventura, que Deus aceita o arrependimento dos seus servos, assim como recebe as caridades, e que Deus é Remissório, o Misericordiosíssimo?
105. Dize-lhes: Agi, pois Deus terá ciência da vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os fiéis. Logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fizestes.
106. Outros estão esperançosos quanto aos desígnios de Deus, sem saber se Ele os castigará ou os absolverá; saibam que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.
107. Mas aqueles que erigiram uma mesquita em prejuízo dos fiéis, para difundirem entre eles a maldade, a incredulidade e a discórdia, e apoiarem aqueles que anteriormente combateram Deus e Seu Mensageiro, juraram: Não pretendíamos com isso senão o bem. Porém, Deus é Testemunha de que são mentirosos.
108. Jamais te detenhas ali, porque uma mesquita que desde o primeiro dia tenha sido erigida por temor a Deus é mais digna de que nela te detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Deus aprecia os puros.
109. Quem é melhor: o que alicerçou o seu edifício, fundamentado no temor a Deus, esperançoso e Seu beneplácito, ou que o construiu à beira do abismo e em seguida se arrojou com ele no fogo do inferno? Sabei que Deus não ilumina os iníquos.
110. A construção dela não cessará de ser causa de dúvidas em seus corações, a menos que seus corações se despedacem.
Sabei que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.
111. Deus cobrará dos fiéis o sacrifício de seus bens e pessoas, em troca do Paraíso. Combaterão pela causa de Deus, matarão e serão mortos. É uma promessa infalível, que está registrada na Tora, no Evangelho e no Alcorão. E quem é mais fiel à sua promessa do que Deus? Regozijai-vos, pois, a troca que haveis feito com Ele. Tal é o magnífico benefício.
112. Os arrependidos, os adoradores, os agradecidos, os viajantes (pela causa de Deus), os genuflexos e os prostrados são aqueles que recomendam o bem, proíbem o ilícito e se conservam dentro dos limites da lei de Deus. Anuncia aos fiéis as boas novas!
113. É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnis,
ao descobrirem que são companheiros do fogo.
114. Abraão implorava perdão para seu pai, somente devido a uma promessa que lhe havia feito; mas, quando se certificou de que este era o inimigo de Deus, renegou-o. Sabei que Abraão era sentimental, tolerante.
115. É inadmissível que Deus desvie um povo, depois de havê-lo encaminhado, sem antes lhe Ter elucidado o que deve temer. Sabei que Deus é Onisciente.
116. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ela dá a vida e a morte e, fora d'Ele não tereis protetor, nem socorredor.
117. Sem dúvida que Deus absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiada em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo.
118. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Deus. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Deus é o Remissório, o Misericordiosíssimo.
119. Ó fiéis, temeí a Deus e permaneí com os verazes!

120. Não deveriam o povo de Madina e seus vizinhos beduínos se negar a seguir o Mensageiro de Deus, nem preferir as suas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Deus, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á registrado como boa ação, porque Deus jamais frustra a recompensa aos benfeitores.
121. Deveriam saber, ainda, que não fazem gasto algum, pequeno ou grande, nem atravessam vale algum, sem que isso lhes seja registrado; em verdade, Deus os recompensará com coisa melhor do que tiverem feito.
122. Não devem todos os fiéis, de uma só vez, sair para o combate; deve permanecer uma parte de cada coletividade, para instruir-se na fé, e assim admoestar a sua gente quando regressar, a fim de que se acautelem.
123. Ó fiéis, combatei os vossos vizinhos incrédulos para que sintam severidade em vós; e sabei que Deus está com os tementes.
124. Quanto uma nova Surata é revelada, alguns deles dizem (zombando): A quem de vós isso aumenta, em fé? No entanto, ela aumenta a fé dos fiéis, e disso se regozijam.
125. Em troca, quanto àqueles que abrigam a morbidez em seus corações, é-lhes acrescentada abominação sobre abominação, e morrerão na incredulidade.
126. Não reparam, acaso, que são tentados uma ou duas vezes por ano? Porém não se arrependem, nem meditam.
127. Quando uma Surata lhes é revelada, olham-se, entre si, e dizem: Acaso alguém vos observa? E logo se retiram. Deus desviou seus corações, porque são gente insipiente.
128. Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis.
129. Mas, se te negam, dize-lhes: Deus me basta! Não há mais divindade além d'Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo.

[YUNIS]"YUNIS"

(JONAS)

Revelada em Makka; 109 versículos, com exceção dos versículos 40 e 94 a 96, que foram revelados em Madina.

10ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Eis aqui os versículos do Livro da sabedoria.
2. Estranham, acaso, as pessoas, que tenhamos inspirado um homem de seu povo, dizendo-lhe: Admoesta os homens e avisa os fiéis que terão uma sublime dignidade junto ao seu Senhor? Todavia, os incrédulos dizem dele: é um mago declarado.
3. Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, logo assumiu o Trono para reger todas as coisas. Junto a Ele ninguém poderá interceder, sem Sua permissão. Tal é Deus, vosso Senhor! Adorai-O, pois! Não meditais?
4. A Ele retornareis todos. A promessa de Deus é infalível. Ele origina a criação, e logo a faz reproduzir, para recompensar eqüitativamente os fiéis que praticam o bem. Os incrédulos, porém, terão por bebida água fervente e um doloroso castigo, por sua incredulidade.
5. Ele foi Quem originou o sol iluminador e a lua refletidora, e determinou as estações do ano, para que saibais o número dos anos e seus cômputos. Deus não criou isto senão com prudência; ele elucida os versículos aos sensatos.
6. Na alteração da noite e do dia, e no que Deus criou nos céus e na terra, há sinais para os tementes.
7. Aqueles que não esperam o Nosso encontro, comprazem-se com a vida terrena, conformando-se com ela, e

negligenciam

os Nossos versículos.

8. Sua morada será o fogo infernal, por tudo quanto tiverem lucrado.

9. Quanto aos fiéis que praticam o bem, seu Senhor os encaminhará, por sua fé, aos jardins do prazer, abaixo dos quais

correm os rios.

10. Onde sua prece será: Glorificado sejas, ó Deus! Aí sua mútua saudação será: Paz! E o fim de sua prece será: Louvado

seja Deus, Senhor do Universo!

11. Se Deus apressasse o mal aos humanos, como eles apressam o bem para si, alcançariam rapidamente o seu destino.

Porém, abandonaremos, vacilantes em sua transgressão, aqueles que não esperam comparecer perante Nós.

12. E se o infortúnio açoita o homem, ele Nos implora, quer esteja deitado, sentado ou em pé. Porém, quando o libertamos

de seu infortúnio, ei-lo que caminha, como se não Nos tivesse implorado quando o infortúnio o açoitava.

Assim foram

abrilhantados os atos dos transgressores (por Satanás).

13. Aniquilamos gerações anteriores a vós por sua iniquidade, porque, apesar de lhes haverem apresentado aos seus

mensageiros as evidências, jamais creram. Assim castigamos os pecadores.

14. Depois disso, designamos-vos sucessores deles na terra, para observarmos como vos iríeis comportar.

15. Mas, quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, aqueles que não esperam o comparecimento perante Nós,

dizem: Apresenta-nos outro Alcorão que não seja este, ou, por outra, modificado! Dize: Não me incumbe modificá-lo por

minha própria vontade; atendo-me somente ao que me tem sido revelado, porque temo o castigo do dia

aziago, se

desobedeço ao meu Senhor.

16. Dize: Se Deus quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação

passei a vida entre vós. Não raciocinai ainda?

17. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Jamais

prosperarão pecadores.

18. E adoram, em vez de Deus, os que não poder prejudicá-los nem beneficiá-los, dizendo: Estes são os nossos

intercessores junto a Deus. Pretendeis ensinar a Deus algo que Ele possa ignorar dos céus e da terra?

Glorificado e exaltado

seja de tudo quanto Lhe atribuem!

19. A princípio, os humanos formavam uma só comunidade; então, dividiram-se. Porém, senão tivesse sido por uma palavra

proferida por teu Senhor, Ter-se-iam destruído, por causa de suas divergências.

20. Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Dize: O incognoscível só a Deus pertence; aguardai, pois,

que eu serei um dos que convosco aguardam.

21. Se agraciarmos os homens com a Nossa misericórdia, depois de os haver açoitado o infortúnio, ainda assim desmentirão

os Nossos versículos. Dize: Deus é Rápido em planejar. Sabei que os Nosso mensageiros registram tudo quando tramais.

22. Ele é Quem vos encaminha na terra e no mar. Quando se acham em naves e estas singram o oceano ao sabor de um vento

favorável, regozijam-se. Mas, quando os açoita uma tormenta e as ondas os assaltam por todos lados, e crêem naufragar,

então imploram sinceramente a Deus: Se nos salvares deste perigo, contar-nos-emos entre agradecidos!

23. Mas, quando os salva, eis que causa, injustamente, iniquidade na terra. Ó humanos, sabeis que a vossa iniquidade só

recairá sobre vós; isso é somente um entretenimento na vida terrena. Logo retornareis a Nós, e então vos inteiremos de

tudo quanto tiverdes feito.

24. A similitude da vida terrena equipara-se à água que enviamos do céu. a qual mistura-se com as plantas da terra, de que

se alimentam os homens e o gado; e quando a terra se enfeita e se engalana, a ponto de seus habitantes crerem ser seus senhores, açoita-a o Nosso desígnio, seja à noite ou de dia, deixando-a desolada, como se, na véspera, não houvesse sido

verdejante. Assim elucidamos os versículos àqueles que refletem.

25. Deus convoca à morada da paz e encaminha à senda reta quem Lhe apraz.

26. Aqueles que praticam o bem obterão o bem e ainda algo mais; nem a poeira, nem a ignomínia anuviarão os seus rostos.

Eles serão os diletos do Paraíso, em que morarão eternamente.

27. Aqueles que cometerem maldades serão pagos na mesma moeda, e a ignomínia os cobrirá. Não terão defensor junto a

Deus; estarão como se condenados ao inferno, em que morarão eternamente.

28. Um dia, em que os congregaremos a todos, diremos aos idólatras: Ficai onde estais, vós e vossos parceiros! Logo os

separaremos; então, seus parceiros lhes dirão: Não era a nós que adoráveis!

29. Basta Deus por testemunha entre nós e vós, de que não nos importava a vossa adoração.

30. Aí toda alma conhecerá tudo quanto tiver feito e serão devolvidos a Deus, seu verdadeiro Senhor; e tudo quando tiverem

forjado desvanecer-se-á.

31. Dize: Quem vos agracia com os seus bens do céu e da terra? Quem possui poder sobre a audição e a visão? E quem rege

todos os assuntos? Dirão: Deus! Dize, então: Por que não O temeis?

32. Tal é Deus, vosso verdadeiro Senhor; e que há, fora da verdade, senão o erro? Como, então, vos afastais?

33. Assim se cumpriu a sentença de teu Senhor sobre os depravados, porque não creram.

34. Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa originar a criação, e então reproduzi-la?

Dize-lhes, a

seguir: Deus é Quem origina a criação e então a reproduz. Como, pois, vos desviais?

35. Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa guiar-vos à verdade? Dize: Só Deus guia à verdade.

Acaso, Quem guia à verdade, não é mais digno e ser seguido do que quem não o faz, sendo ao contrário guiado? Que vos

sucede pois? Como julgais assim?

36. Sua maioria não faz mais do que conjecturar, e a conjectura jamais prevalecerá sobre a verdade; Deus bem sabe tudo

quanto fazem!

37. É impossível que esta Alcorão tenha sido elaborado por alguém que não seja Deus. Outrossim, é a confirmação das

(revelações) anteriores a ele e a elucidação do Livro indubitável do Senhor do Universo.

38. Dizem: Ele o forjou! Dize: Componde, pois, uma surata semelhante às deles; e podeis recorrer, para isso, a quem

quiserdes, em vez de Deus, se estiverdes certos.

39. Porém, desmentiram o que não lograram conhecer, mesmo quando a sua interpretação não lhes havia chegado. Do mesmo

modo seus antepassados desmentiram. Repara, pois, qual foi o destino dos iníquos.

40. Entre eles, há os que crêem nele (o Alcorão) e os que o negam; porém, teu Senhor é o mais conhecedor dos corruptores.

41. Mas, se te desmentem, dize-lhes: Os meus atos só a mim incumbem, e a vós os vossos. Estais isentos do que eu faço,

assim como estou isento de tudo quanto fazeis.

42. Entre eles há os que te escutam. Poderias fazer ouvir os surdos, uma vez que não entendem?

43. E há os que te perscrutam; acaso, poderias fazer ver os cegos, uma vez que não enxergam?

44. Deus em nada defrauda os homens; porém, os homens se condenam a si mesmos.

45. Recorda-lhes o dia em que Ele os congregará, como se não houvessem permanecido no mundo mais do que uma hora do

dia; reconhecer-se-ão entre si. Então, aqueles que tiverem negado o comparecimento ante Deus, serão desventurados e

jamais serão encaminhados.

46. Ainda que te mostremos algo do que lhes prometemos, ou mesmo que te recolhamos até Nós (antes disso), seu retorno

será para Nós. Deus é Testemunha de tudo quanto fazem.

47. Cada povo teve seu mensageiro; e quando seu mensageiro se apresentar, todos serão julgados

equitativamente e não serão injustiçados.

48. E dizem (os incrédulos): Quando se cumprirá esta promessa? Dize-o, se estiverdes certo!

49. Dize-lhes: Não posso acarretar mais prejuízos nem mais benefícios além dos que Deus quer. Cada povo tem seu destino

e, quando este se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.

50. Dize: Se vos pareceria, se Seu castigo vos surpreendesse durante a noite ou de dia? Que porção dele os pecadores pretendiam apressar?

51. Quando tal acontecer, creereis, então, nele? Qual! Creereis, então, quando até agora não tendes feito mais do que o apressardes?

52. Será dito, então, aos iníquos: Provai o castigo eterno. Sereis, acaso, castigados pelo que não cometestes?

53. Pedir-te-ão que os inteires dos fatos: É isso verdade? Dize: Sim, por meu Senhor que é verdade, e jamais podereis impedi-lo.

54. Se todo o ser iníquo possuísse tudo quanto existe na terra, tudo daria para a sua redenção. Sentirão o arrependimento

quando virem o castigo. Então serão julgados equitativamente e não serão injustiçados.

55. Não pertence, acaso, a Deus tudo quanto existe nos céus e na terra? Não é verdadeira a promessa de Deus? Porém, a

maioria o ignora.

56. Ele dá a vida e a morte, e a Ele retornareis.

57. Ó humanos, já vos chegou uma exortação do vosso Senhor, a qual é um bálsamo para a enfermidade que há em vossos corações, e é orientação e misericórdia para os fiéis.

58. Dize: Contentai-vos com a graça e a misericórdia de Deus! Isso é preferível a tudo quanto entesourarem!

59. Dize ainda: Reparastes nas dádivas que Deus vos envia, as quais classificais em lícitas e ilícitas? Dize-lhes mais:

Acaso, Deus vo-lo autorizou, ou forjais mentiras acerca de Deus?

60. Em que pensarão no Dia da Ressurreição aqueles que forjam mentiras acerca de Deus? Deus é agraciador para com os humanos: porém, sua maioria não agradece.

61. Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que

empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de

um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro lúcido.

62. Não é, acaso, certo que os diletos de Deus jamais serão presas do temor, nem se atribularão?

63. Estes são os fiéis e são tementes.

64. Obterão alvíssaras de boas-novas na vida terrena e na outra; as promessas de Deus são imutáveis. Tal é o magnífico benefício.

65. Que suas palavras não te atribulem, uma vez que a Glória pertence integralmente a Deus, Que é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

66. Não é certo que é de Deus aquilo que está nos céus e na terra? Que pretendem, pois, aqueles que adoram os ídolos em

vez de Deus? Não seguem mais do que a dúvida e não fazem mais do que inventar mentiras!

67. Ele é Quem estabeleceu a noite para vosso descanso e o dia luzente, para tornar as coisas visíveis. Nisto há sinais para os que escutam.

68. Dizem: Deus teve um filho! Glorificado seja Deus; Ele é Opulento; Seu é tudo quanto há nos céus e na terra! Que

autoridade tendes, referente a isso? Direis acerca de Deus o que ignorais?

69. Dize: Aqueles que forjam mentiras acerca de Deus não prosperarão!

70. Terão seu gozo neste mundo, então seu retorno será a Nós; depois lhes infligiremos o severo castigo, por sua incredulidade.

71. Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e

minha

exortação, referentes aos versículos de Deus, vos ofendem, a Deus me encomendo. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não

oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis.

72. Caso contrário, sabeí que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Deus; e foi-me

ordenado que fosse um dos submissos.

73. Porém, desmentiram-no e, então, salvamo-lo, juntamente com aqueles que estavam com ele na arca, e os designamos

sucessores na terra, e afogamos aqueles que desmentiram os Nossos versículos. Repara, pois, qual foi o castigo dos que

foram advertidos.

74. Logo, depois dele, enviamos mensageiros aos seus povos, os quais lhes apresentaram as evidências; mesmo assim não

creram no que antes haviam desmentido. Assim, sigilamos os corações dos transgressores.

75. Logo depois deles enviamos, como nossos sinais, Moisés e Aarão ao Faraó e seus chefes; porém, estes ensoberbeceram-se e tornaram-se um povo de pecadores.

76. Mas, quando lhes chegou a Nossa verdade, disseram: Isto é pura magia!

77. Moisés lhes disse: Ousais dizer que a verdade que vos chega é magia? Sabeí que os magos jamais prosperarão.

78. Disseram: Vieste, acaso, para desviar-nos do que vimos praticarem os nossos pais e para que o domínio, na terra,

seja para ti e teu irmão? Nunca creremos em vós.

79. Então, o Faraó disse: Trazei-me todo o mago hábil (que encontrardes).

80. E quando chegaram os magos, Moisés lhes disse: Arremessai o que tendes a arremessar!

81. Porém, quando arremessaram, disse Moisés: O que haveis feito é magia, e certamente Deus o anulará, porque Ele não

apóia a obra dos corruptores.

82. Deus estabelece a verdade com as Suas palavras, ainda que isto desgoste os pecadores.

83. Porém, salvo uma parte do seu povo, ninguém acreditou em Moisés por temor de que o Faraó e seus chefes os

oprimissem, porque o Faraó era um déspota na terra; era um dos transgressores.

84. E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Deus, encomendai-vos a Ele se sois submissos.

85. Disseram: A Deus nos encomendamos! Ó Senhor nosso, não permitas que fiquemos afeitos à fúria dos iníquos;

86. E com a Tua misericórdia salva-nos do povo incrédulo.

87. E revelamos a Moisés e ao seu irmão: Erigi os abrigos para o vosso povo no Egito e fazei dos vossos lares um templo;

observai a oração, e anuncia (ó Moisés) boas novas aos fiéis!

88. E Moisés disse: ó Senhor nosso, tens concedido ao Faraó e aos seus chefes esplendores e riquezas na vida terrena e

assim, ó Senhor nosso puderam desviar os demais da Tua senda. Ó Senhor nosso, arrasa as suas riquezas e oprime os seus

corações, porque não crerão até verem o doloroso castigo.

89. Disse-lhes (Deus): Vossa súplica foi atendida; apegai-vos, pois, à vossa missão e não sigais as sendas dos insipientes.

90. E fizemos atravessar o mar os israelitas; porém o Faraó e seu exército perseguiram-no iníqua e hostilmente até que,

estando a ponto de afogar-se, o Faraó disse: Creio agora que não há mais divindade além de Deus em que crêem os

israelitas, e sou um dos submissos!

91. (E foi-lhe dito): Agora crês, ao passo que antes te havias rebelado e eras um dos corruptores!

92. Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirvas de exemplo à tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos

que estão negligenciando os Nossos versículos.

93. E concedemos aos israelitas um agradável abrigo e os agradecemos com todo o bem. Mas disputaram entre si, depois de

receberem o conhecimento. Teu Senhor julgará entre eles pelas suas divergências, no Dia da Ressurreição.

94. Porém, se estás em dúvida sobre o que te temos revelado, consulta aqueles que leram o Livro antes de ti. Sem dúvida

que te chegou a verdade do teu Senhor; não sejas, pois, dos que estão em dúvida.

95. Nem tampouco dos que desmentem os versículos de Deus, porque serão desventurados.
96. Aqueles que merecem a sentença de teu Senhor não crerão;
97. Ainda que lhes chegue qualquer sinal, até verem o doloroso castigo.
98. Se o povo de uma única cidade cresse, a sua crença ser-lhe-ia benéfica, pois quando o povo de Yunis (Jonas) acreditou, liberamo-lo do castigo do aviltamento na vida terrena e o agradamos temporariamente.
99. Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na terra teriam acreditado unanimemente.
- Poderias (ó Mohammad) compelir os humanos a que fossem fiéis?
100. Em verdade, não é dado a ser nenhum crer sem a anuência de Deus. Ele destina a abominação àqueles que não raciocinam.
101. Dize: Contemplai o que há nos céus e na terra! Mas sabeis que de nada servem os sinais e as advertências àqueles que não crêem.
102. Aguardam, acaso, outra sorte que não seja a de seus antecessores? Dize-lhes ainda: Aguardai, pois, que aguardarei convosco.
103. Então, salvaremos os Nossos mensageiros, juntamente com os fiéis, porque é Nosso dever salvá-los.
104. Dize-lhes mais: Ó humanos, se estais em dúvida quanto à minha religião, sabeis que eu não adorarei o que vós adorais em vez de Deus; outrossim, adoro a Deus, Que recolherá as vossas almas, e tem-me sido ordenado ser um dos fiéis.
105. E (ó Mohammad) orienta-te para a religião monoteísta e não sejas um dos idólatras.
106. Não invoques, em vez de Deus, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te, porque se o fizeres, serás, então, um dos iníquos.
107. E se Deus te infligir algum mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; e se Ele te agradecer, ninguém poderá repelir a Sua graça, a qual concede a quem Lhe apraz, dentre Seus servos, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.
108. Dize: Ó humanos, já vos chegou a verdade do vosso Senhor, e quem se encaminha faz em benefício próprio; e quem se desvia o faz em seu próprio prejuízo, porque não sou o vosso guardião.
109. Observa, pois, o que te foi revelado, e persevera, até que Deus decida, porque é o mais equânime dos juízes.

[HUD]"HUD"

Revelada em Makka; 123 versículos, com exceção dos versículos 12, 17 e 114, que foram revelados em Madina.

11ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Eis o Livro dos versículos fundamentais, então elucidados por Alguém Onisciente, Prudentíssimo.
2. Não deveis adorar senão a Deus. Sou o vosso admoestador e alvissareiro de Sua parte.
3. Implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos a Ele, arrependidos, que Ele vos agradecerá generosamente até um término prefixado, e agradecerá com o merecido a cada um que tiver mérito. Porém, se vos recusardes, temo por vós o castigo do Grande Dia.
4. Vosso retorno será a Deus, porque Ele é Onipotente.
5. Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d'Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo de suas roupas, Ele conhece o que ocultam e o que manifestam, porque Ele é Conhecedor das intimidades dos corações.
6. Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Deus; Ele conhece a sua estância temporal e permanente, porque tudo está registrado num Livro lúcido.

7. Ele foi Quem criou o céus e a terra em seis dias - quando, antes, abaixo de seu Trono só havia água - para provar quem de vós melhor se comporta. Mas, se tu lhes dizes: Sereis ressuscitados depois da morte!, os incrédulos dizem: Isto não é senão pura feitiçaria!
8. Mas, se suspendemos seu castigo por um tempo determinado, então dizem: Que coisa o retém? Porém, o dia do seu castigo é inexorável e dele não escaparão, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.
9. E se agraciamos o homem com a Nossa misericórdia e logo o privamos dela, ei-lo, então, desesperado e desagradecido.
10. Mas, se o fazemos gozar do bem-estar, depois de haver padecido a adversidade, diz: As vicissitudes desapareceram! E ei-lo, então, exultante, jactancioso.
11. Quanto aos perseverantes, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.
12. É possível que omitas algo do que te foi revelado e que te oprima, por isso, o peito, temendo que digam: Por que não lhe foi enviado um tesouro ou não o acompanha um anjo? Tu és tão-somente um admoestador e Deus é o Guardião de tudo.
13. Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentais dez suratas forjadas, semelhantes às dele, e pedi (auxílio), para tanto, a quem possais, em vez de Deus, se estiverdes certos.
14. Porém, se não fordes atendidos, sabeis, então, que este (Alcorão) foi revelado com a anuência de Deus e que não há mais divindade além d'Ele. Sois, acaso, muçulmanos?
15. Quanto àqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhes-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e sem diminuição.
16. Serão aqueles que não obterão não vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiverem feito aqui tornar-se-á sem efeito e será vão tudo quanto fizerem.
17. Podem ser iguais àqueles que têm uma evidência de seu Senhor, confirmada por uma testemunha enviada por Ele, precedida pelo Livro de Moisés, sendo guia e misericórdia? Qual! Aqueles crêem nele (o Alcorão); mas aquele dos partidos que o negar, sua morada será o fogo infernal. Não duvides disso, porque é a verdade do teu Senhor; porém, a maioria dos humanos não crê.
18. Haverá alguém mais iníquo do que aqueles que forjam mentiras acerca de Deus? Eles serão apresentados ao seu Senhor e as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Deus caia sobre os iníquos,
19. Que desviam os demais da senda de Deus, tratando de fazê-la tortuosa, e negam a outra vida.
20. Estes jamais poderão frustrar (Seus desígnios) na terra, nem terão protetores, em vez de Deus. Ele lhes duplicará o castigo. Eles já tinham perdido as faculdades da audição e da visão.
21. Estes são os que desmereceram a si mesmos e, tudo quanto tenham forjado, desvanecer-se-á.
22. É indubitável que na outra vida serão os mais desventurados.
23. Os fiéis que praticam o bem e se humilham ante seu Senhor serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.
24. O exemplo de ambas as partes equipara-se ao do cego e surdo, em contraposição ao do vidente e ouvinte. Podem equiparar-se? Qual! Não meditais?
25. Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Sou para vós um elucidativo admoestador.
26. Não deveis adorar mais do que a deus, porque temo por vós o castigo de um dia doloroso.
27. Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Não vemos em ti mais do que um homem como nós, e não vemos a te seguir mais do que a nossa plebe irreflexiva; tampouco consideramos que tendes (vós e vossos seguidores) algum mérito sobre nós; outrossim, cremos que sois uns mentirosos.
28. Respondeu-lhes: Ó povo meu, se possuo a evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia - a qual

vos foi vedada (por tal merecerdes) - posso, acaso, obrigar-vos a aceitá-la, uma vez que a aborreceis?

29. Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha retribuição só procede de Deus e jamais rechaçarei os fiéis, porquanto eles comparecerão ante seu Senhor. Porém, vejo que sois um povo de insipientes.

30. Ó povo meu, quem me defenderá de Deus, se os rechaçar (meus seguidores)? Não meditais?

31. Não vos digo que possuo os tesouros de Deus, ou que estou de posse do incognoscível, nem vos digo que eu sou um anjo, nem digo, àqueles que vossos olhos despreza, que Deus jamais lhes concederá favor algum, pois Deus bem conhece o que encerram seus íntimos; se tal fizesse, seria um dos iníquos.

32. Disseram-lhe: Ó Noé, tens discutido convosco e prolongado a nossa disputa! Faze com que nos sobrevenha isso com que nos ameaças, se estiveres certo.

33. Respondeu-lhes: Deus só o infligirá se quiser, e jamais podereis impedi-Lo.

34. Se Deus quisesse, extraviar-vos-ia, e de nada vos valeriam meus conselhos, ainda que quisesse aconselhar-vos, porque Ele é o vosso Senhor, e a Ele retornareis.

35. Ou dizem: Ele forjou isso. Dize: Se forjei isso, que caia sobre mim o castigo de meu pecado; porém, estou isento dos vossos pecados!

36. E foi revelado a Noé: Ninguém, dentre seu povo, acreditará, salvo quem já tenha acreditado. Não te aflijas, pois, pelo que fazem.

37. E constrói a arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa inspiração, e não Me peças em favor dos iníquos, porque serão afogados.

38. E começou a construir a arca. E cada vez que os chefes, dentre seu povo, passavam por perto, escarneciam dele.

Disse-lhes: Se escarnecerdes de nós, escarneceremos de vós, tal como o fazeis.

39. Porém, logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem merecerá um tormento eterno.

40. Até que, quando se cumpriu o Nosso desígnio e jorraram as fontes (da terra), dissemos (a Noé): Embarca nela (a arca) um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença, e embarca os que creram. Mas não creram com ele, senão poucos.

41. E (Noé) disse: Embarcai nela; que seu rumo e sua ancoragem sejam em nome de Deus, porque meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo.

42. E nela navegava com eles por entre ondas que eram como montanhas; e Noé chamou seu filho, que permanecia afastado, e disse-lhe: Ó filho meu, embarca conosco e não fiques com os incrédulos!

43. Porém, ele disse: Refugiar-me-ei em um monte, que me livrará da água. Retrucou-lhe Noé: Não há salvação para ninguém, hoje, do desígnio de Deus, salvo para aquele de quem Ele se apiade. E as ondas os separaram, e o filho foi dos afogados.

44. E foi dito: Ó terra, absorve as tuas águas! Ó céu, detém-te! E as águas foram absorvidas e o desígnio foi cumprido. E (a arca) se deteve sobre o monte Al-judi. E foi dito: distância com o povo iníquo!

45. E Noé clamou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, meu filho é da minha família; e Tua promessa é verdadeira, pois Tu és o mais equânime dos juízes!

46. Respondeu-lhe: Ó Noé, em verdade ele não é da tua família, porque sua conduta é injusta; não Me perguntes, pois, acerca daquilo que ignoras; exorto-te a que não sejas um do insipientes!

47. Disse: Ó Senhor meu, refugio-me em Ti por perguntar acerca do que ignoro e, se não me perdoares e Te compadeceres em mim, serei um dos desventurados.

48. Foi-lhe dito: Ó Noé, desembarca, com a Nossa saudação e a Nossa bênção sobre ti e sobre os seres que advirão do

que) estão contigo. Porém, haverá povos, os quais (por um tempo) agraciaremos; logo, (depois) atingi-los-á o Nosso doloroso castigo.

49. Esses são alguns relatos do incognoscível que te revelamos, que os não conhecias tu, nem o teu povo, antes disso. Persevera, pois, porque a recompensa será para os tementes.

50. E (enviamos) ao povo de Ad seu irmão Hud, o qual lhes disse: ó povo meu, adorai a Deus, porque noa tereis outra divindade além d'Ele. Sabei que não sois mais do que forjadores (quanto a outros deuses).

51. Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha recompensa só procede de Quem me criou. Não raciocinais?

52. Ó povo meu, implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos arrependidos para Ele, Que vos enviará do céu copiosa chuva e adicionará força à vossa força. Não vos afasteis, tornando-vos pecadores!

53. Responderam-lhe: Ó Hud, não tens apresentado nenhuma evidência, e jamais abandonaremos os nossos deuses pela tua palavra, nem em ti creremos;

54. Somente dizemos que algum dos nossos deuses te transtornou. Disse: Ponho Deus por testemunha, e testemunhai vós mesmos que estou isento de tudo quanto adorais,

55. Em vez d'Ele. Conspirai, pois, todos contra mim, e não me poupeis.

56. Porque me encomendo a Deus, meu Senhor e vosso; sabeis que não existe criatura que Ele não possa agarrar pelo topete. Meu Senhor está na senda reta.

57. Porém, se vos recusais, sabeis que vos comuniquei a Mensagem com a qual fui enviado a vós; e o meu Senhor fará com que vos suceda um outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque meu Senhor é Guardiã de todas as coisas.

58. E quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Hud e com ele os fiéis, por Nossa misericórdia, e os livramos de um severo castigo.

59. E eis que o povo de Ad negou os versículos do seu Senhor; rebelaram-se contra os Seus mensageiros e seguiram as ordens de todo o déspota obstinado.

60. E, neste mundo, forma perseguidos por uma maldição, e o mesmo acontecerá no Dia da Ressurreição. Não é certo que o povo de Ad renegou seu Senhor? Distância de Ad, povo de Hud!

61. E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d'Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável.

62. Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas.

63. Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Deus, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura!

64. Ó povo meu, eis aqui a camela de Deus, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Deus e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á.

65. Não obstante, abateram-na. E ele lhes disse: Diverti-vos durante três dias em vossas casas; (logo sereis exterminados). Esta é uma ameaça iniludível.

66. Mas quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Sáleh e os fiéis que com ele estavam, por Nossa misericórdia, do aviltamento daquele dia, porque teu Senhor é o Poderoso, Fortíssimo.

67. E o estrondo fulminou os iníquos, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares,

68. Como se jamais neles houvessem vivido. Acaso, não é certo que o povo de Samud renegou seu Senhor? Distância do

povo de Samud!

69. E eis que os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão alvíssaras de boas novas, dizendo: Paz! E ele respondeu: Paz! E

não tardou em obsequiá-los com um vitelo assado.

70. Porém, quando observou que suas mãos hesitavam em tocar o vitelo, desconfiou deles, sentindo-lhes temor. Disseram:

Não temas, porque somos enviados contra o povo de Lot!

71. E sua mulher, que estava presente, pôs-se a rir, por alvissaramo-la com o nascimento de Isaac e, depois deste, com o de

Jacó.

72. Ela exclamou: Ai de mim! Conceber, eu, que já sou uma anciã, deste meu marido, um ancião? Isto é algo assombroso!

73. Disseram: Assombras-te, acaso, dos desígnios de Deus? Pois sabei que a misericórdia de Deus e as Suas bênçãos vos

amparam, ó descendentes da casa (profética); Ele é Louvável, Gloriosíssimo.

74. Mas, quando o temor de Abraão se dissipou e lhe chegaram alvíssaras de boas novas, começou a interceder junto a Nós

pelo povo de Lot.

75. Sabei que Abraão era tolerante, sentimental, contrito.

76. Ó Abraão, não insistais mais nisso, porque a sentença de teu Senhor foi pronunciada, e em breve os fustigarão um castigo

irrevogável.

77. Mas, quando Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este ficou aflito por eles, sentindo-se impotente para

defendê-los, e disse: Este é um dia sinistro!

78. E seu povo, que desde antanho havia cometido obscenidades, acudiu precipitadamente a ele; (Lot) disse: Ó povo meu;

eis aqui minhas filhas; elas vos são mais puras. Temei, pois, a Deus e não me avilteis perante os meus hóspedes. Não haverá

entre vós um homem sensato?

79. Responderam: Tu bem sabes que não temos necessidade de tuas filhas também sabes o que queremos.

80. Disse: Quem me dera ter forças para resistir a vós ou encontrar um forte auxílio (contra vós)!

81. Disseram-lhe (os anjos): Ó Lot, somos os mensageiros do teu Senhor; eles jamais poderão atingir-te. Sai, pois, com a tua

família, no decorrer da noite, e que nenhum de vós olhe para trás. À tua mulher, porém, acontecerá o mesmo que a eles. Tal

sentença se executará ao amanhecer. Acaso, não está próximo o amanhecer?

82. E quando se cumpriu o Nosso desígnio, reviramos a cidade nefasta e desencadeamos sobre ela uma ininterrupta chuva de

pedras de argila endurecida,

83. Estigmatizadas por teu Senhor; e isso não está distante dos iníquos.

84. E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis

outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o

castigo do dia abrangedor.

85. Ó povo meu, disponde da medida e do peso com equidade; não defraudeis os humanos em seus bens e não pratiqueis a

devassidão na terra, como corruptores.

86. O que Deus vos deixou ser-vos-á mais vantajoso, se sois fiéis. E não sou vosso guardião.

87. Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou

que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato?

88. Respondeu: Ó povo meu, não vedes que possui a evidência do meu Senhor e Ele me agraciou generosamente...? Não

pretendo contrariar-vos, a não ser no que Ele vos vedou; só desejo a vossa melhoria, de acordo com a minha capacidade; e

meu êxito só depende de Deus, a Quem me encomendo e a Quem retornarei, contrito.

89. Ó povo meu, que a hostilidade contra mim não vos induza ao pecado e vos não ocorra o que ocorreu ao povo de Noé, ou

ao de Hud, ou ao de Sáleh! Recordai-vos de que o povo de Lot não está distante de vós (no tempo)!

90. E implorai o perdão de vosso Senhor; voltai a Ele, arrependidos, porque meu Senhor é Misericordioso, Afetuossíssimo.

91. Disseram: Ó Xuaib, não compreendemos muito do que dizes e, para nós, é incapaz; se não fosse por tua família, ter-te-íamos apedrejado, porque não ocupas grande posição entre nós.

92. Retrucou-lhes: Ó povo meu, acaso minha família vos é mais estimada do que Deus, a Quem deixastes completamente no esquecimento? Sabei que meu Senhor está inteirado de tudo quanto fazeis.

93. Ó povo meu, agi segundo o vosso critério, que eu agirei segundo o meu. Logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem de nós é impostor. Esperai, pois, que eu espero convosco!

94. Mas, quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos, por Nossa misericórdia, Xuaib, e com ele os fiéis. E o estrondo fulminou os iníquos e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares,

95. Como se jamais neles houvessem vivido. Da mesma maneira que foi extirpado o povo de Madian, também foi extirpado o povo de Samud!

96. E enviamos Moisés com os Nossos versículos, e com autoridade evidente,

97. Ao Faraó e seus chefes; porém, estes obedeceram à ordem do Faraó, embora a ordem do Faraó fosse insensata.

98. Ele encabeçará o seu povo, no Dia da Ressurreição, e os fará entrar no fogo infernal. Que infeliz entrada a sua!

99. E foram perseguidos pela maldição, neste mundo, tal como o serão no Dia da Ressurreição. Que detestável presente ser-lhes-á outorgado!

100. Eis aqui alguns dos relatos da história das cidades que te referimos; algumas ainda de pé, outras já arrasadas.

101. E não os condenamos, senão que se condenaram a si próprios. De nada lhes valeram as deidades que invocaram, em vez de Deus, quando se cumpriu o desígnio do teu Senhor! Não fizeram mais do que lhes agravar a perdição.

102. E assim é o extermínio (vindo do teu Senhor, que extermina as cidades por sua iniquidades. O Seu extermínio é terrível, severíssimo.

103. Nisto há um sinal para quem teme o castigo da outra vida. Isso acontecerá no dia em que forem congregados os humanos; aquele será um dia testemunhável,

104. Que só adiamos por um prazo determinado.

105. Quando tal dia chegar, ninguém falará, senão com a vênia d'Ele, e entre eles haverá desventurados e venturosos.

106. Quanto aos desventurados, serão precipitados no fogo, donde exalarão gemidos e gritos,

107. Onde permanecerão eternamente, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha outra sorte, porque dispõe como Lhe apraz.

108. Os venturosos, porém, morarão eternamente no Paraíso, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte. Esta é uma graça ininterrupta.

109. Não tenhas dúvidas sobre o que esses (incrédulos) adorarão, porque não adorarão senão o que anteriormente seus pais haviam adorado. Nós lhes pagaremos o que lhes corresponde, sem diminuí-lo.

110. Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discórdias; e, se não houvesse sido por uma palavra predita, por teu Senhor, Este já os teria julgado. Mas continuam em dúvida inquietante, a tal respeito.

111. Teu Senhor retribuirá a cada um segundo suas obras, porque Ele está bem inteirado de tudo quando fazem.

112. Sê firme, pois, tal qual te foi ordenado, juntamente com os arrependidos, e não vos extraveis, porque Ele bem vê tudo quanto fazeis.

113. E não vos inclineis para os iníquos, porque o fogo apoderar-se-á de vós; e não tereis, em vez de Deus, protetores, nem sereis socorridos.

114. E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações

anulam as más.

Nisto há mensagem para os que recordam.

115. E persevera, porque Deus não frustra a recompensa dos benfeitores.

116. Se ao menos houvesse, entre as gerações que vos precederam, alguns sensatos que proibissem a corrupção na terra,

como o fizeram uns poucos do que havíamos salvo! Mas os iníquos se entregaram às suas concupiscências e foram

pecadores.

117. É inconcebível que teu Senhor exterminasse as cidades injustamente, caso seus habitantes fossem conciliadores!

118. Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si,

119. Salvo aqueles de quem teu Senhor Se apiade. Para isso os criou. Assim, cumprir-se-á a palavra do teu Senhor:

Encherei o inferno, tanto de gênios, como de humanos, todos juntos.

120. E tudo o que te relatamos, da história dos mensageiros, é para se firmar o teu coração. Nesta (surata) chegou-te a

verdade, e a exortação e a mensagem para os fiéis.

121. E dize aos incrédulos: Agi segundo o vosso critério, que nós agiremos segundo o nosso.

122. E aguardai, que nós aguardaremos.

123. A Deus pertence o mistério dos céus e da terra, e a Ele retornarão todas as coisas. Adora-O, pois, e encomenda-te a

Ele, porque teu Senhor não está desatento de tudo quanto fazeis!

[YOUSSEF]"YOUSSEF"

(JOSÉ)

Revelada em Makka, 111 versículos, com exceção dos versículos 1 a 3 e 7, que foram revelados em Madina.

12ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Eis aqui os versículos do Livro lúcido.

2. Revelamo-lo como um Alcorão árabe, para que raciocineis.

3. Nós te relatamos a mais formosa das narrativas, ao inspirar-te este Alcorão, se bem que antes disso eras um dos desatentos.

4. Recorda-te de quando José disse a seu pai: Ó pai, vi, em sonho, onze estrelas, o sol e a lua; vi-os prostrando-se ante mim.

5. Respondeu-lhe: Ó filho meu, não relates teu sonho aos teus irmãos, para que não conspirarem astutamente contra ti. Fica

sabendo que Satanás é inimigo declarado do homem.

6. E assim teu Senhor te elegerá e ensinar-te-á a interpretação das histórias e te agraciará com a Sua mercê, a ti e à família

de Jacó, como agraciou anteriormente teus avós, Abraão e Isaac, porque teu Senhor é Sapiente, Prudentíssimo.

7. Na história de José e de seus irmãos há exemplos para os inquiridores.

8. Eis que (os irmãos de José) disseram (entre si): José e seu irmão (Benjamim) são mais queridos por nosso pai do que nós,

apesar de sermos muitos. Certamente, nosso pai está (mentalmente) divagante!

9. Matai, pois, José ou, então, desterrai-o; assim, o carinho de vosso pai se concentrará em vós e, depois disso, sereis

virtuosos.

10. Um deles disse, então: Não mateis José, mas arrojai-o no fundo de um poço, pois se assim o fizerdes poderá ser tirado

por alguém de alguma caravana.

11. Disseram (depois de combinarem agastar José do pai): Ó pai, que há contigo? Por que não nos confias José, apesar de

sermos conselheiros dele?

12. Envia-o amanhã conosco, para que divirta e brinque, que tomaremos conta dele.

13. Respondeu-lhes: Sem dúvida que me condói que o leveis, porque temo que o devore um lobo, enquanto estiverdes

descuidados.

14. Asseguraram: Se o lobo o devorar, apesar de sermos muitos, seremos então desventurados.

15. Mas quando o levaram, resolvidos a arrojá-lo no fundo do poço, revelamos-lhes: Algum dia há de inteirá-los desta sua

ação, mas eles não te conhecerão.

16. E, ao anoitecer, apresentaram-se chorando ate seu pai.

17. Disseram: Ó pai, estávamos apostando corrida e deixamos José junto à nossa bagagem, quando um lobo o devorou.

Porém, tu não irás crer, ainda que estejamos falando a verdade!

18. Então lhe mostraram sua túnica falsamente ensangüentada; porém, Jacó lhes disse: Qual! Vós mesmo tramastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Deus me confortará, em relação ao que me anunciais.

19. Então, aproximou-se do poço uma caravana, e enviou seu aguadeiro em busca de água; jogou seu balde (no poço) e

disse: Alvíssaras! Eis aqui um adolescente! E o ocultaram entre seus petrechos, sendo Deus sabedor do que faziam.

20. Venderam-no a ínfimo preço, ao peso de poucos adarmes, sem lhe dar maior importância.

21. E o egípcio que o adquiriu disse à sua mulher: Acolhe-o condignamente; pode ser que nos venha a ser útil, ou poderemos

adotá-lo como filho. Assim estabilizamos José na terra, e ensinamos-lhes a interpretação das histórias. Sabei que Deus

possui total controle sobre os Seus assuntos; porém, a maioria dos humanos o ignora.

22. E quando alcançou a puberdade, agraciamo-lo com poder e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

23. A mulher, em cuja casa se alojara, tentou seduzi-lo; fechou as portas e lhe disse: Agora vem! Porém, ele disse:

Amparo-me em Deus! Ele (o marido) é meu amo e acolheu-me condignamente. Em verdade, os iníquos jamais prosperarão.

24. Ela o desejou, e ele a teria desejado, se não se apercebesse da evidência do seu Senhor. Assim procedemos, para

afastá-lo da traição e da obscenidade, porque era um dos Nossos sinceros servos.

25. Então correram ambos até à porta e ela lhes rasgou a túnica por trás, e deram ambos com o senhor dela (o marido) junto

à porta. Ela lhe disse: Que pena merece quem pretende desonrar a tua família, senão o cárcere ou um doloroso castigo?

26. Disse (José): Foi ela quem procurou instigar-me ao pecado. Um parente dela declarou, então, dizendo: Se a túnica dele

estiver rasgada na frente, ela é quem diz a verdade e ele é dos mentirosos.

27. E se a túnica estiver rasgada por detrás, ela é que mente e ele é dos verazes.

28. E quando viu que a túnica estava rasgada por detrás, disse (o marido à mulher): Esta é uma de vossas conspirações, pois

que elas são muitas!

29. Ó José, esquece-te disto! E tu (ó mulher), pede perdão por teu pecado, porque és uma das muitas pecadoras.

30. As mulheres da cidade comentavam: A esposa do governador prendeu-se apaixonadamente ao seu servo e tentou

seduzi-lo. Certamente, vemo-la em evidente erro.

31. Mas quando ela se inteirou de tais falatórios, convidou-as à sua casa e lhes preparou um banquete, ocasião em que deu

uma faca a cada uma delas; então disse (a José): Apresenta-te ante elas! E quando o viram, extasiaram-se, à visão dele,

chegando mesmo a ferir suas próprias mãos. Disseram: Valha-nos Deus! Este não é um ser humano. Não é senão um anjo

nobre.

32. Então ela disse: Eis aquele por causa do qual me censuráveis e eis que tentei seduzi-lo e ele resistiu.

Porém, se não fizer

tudo quanto lhe ordenei, juro que será encarcerado e será um dos vilipendiados.

33. Disse (José): Ó Senhor meu, é preferível o cárcere ao que me incitam; porém, se não afastares de mim as suas

conspirações, cederei a elas e serei um dos néscios.

34. E seu Senhor o atendeu e afastou dele as conspirações delas, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

35. Mas apesar das provas, houveram por bem encarcerá-lo temporariamente.

36. Dois jovens ingressaram com ele na prisão. Um deles disse: Sonhei que estava espremendo uvas. E eu - disse o outro - sonhei que em cima da cabeça levava pão, o qual era picado por pássaros. Explica-nos a interpretação disso, porque te consideramos entre os benfeitores.

37. Respondeu-lhes: Antes da chegada de qualquer alimento destinado a vós, informar-vos-ei sobre a interpretação. Isto é algo que me ensinou o meu Senhor, porque renunciei ao credo daqueles que não crêem em Deus e negam a vida futura.

38. E sigo o credo dos meus antepassados: Abraão, Isaac e Jacó, porque não admitimos parceiros junto a Deus. Tal é a graça de Deus para conosco, assim como para os humanos; porém, a maioria dos humanos não Lhe agradece.

39. Ó meus parceiros de prisão, que é preferível: deidades discrepantes ou o Deus Único, o Irresistível?

40. Não adorais a Ele, mas a nomes que inventastes, vós e vossos pais, para o que Deus não vos investiu de autoridade alguma. O juízo somente pertence a Deus, que vos ordenou não adorásseis senão a Ele. Tal é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

41. Ó meus companheiros de prisão, um de vós servirá vinho ao seu rei e ao outro será crucificado, e os pássaros picar-lhe-ão a cabeça. Já está resolvido a questão sobre a qual me consultastes.

42. E disse àquele que ele (José) sabia estar a salvo daquilo: Recorda-te de mim ante teu rei! Mas Satanás o fez esquecer-se de mencioná-lo a seu rei permanecendo (José), então, por vários anos no cárcere.

43. Disse o rei: Sonhei com sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e com sete espigas verdes e outras sete secas. Ó chefes, interpretai o meu sonho, se sois interpretadores de sonhos.

44. Responderam-lhe: É uma confusão de sonhos e nós não somos interpretadores de sonhos.

45. E disse aquele dos dois prisioneiros, o que foi liberto, recordando-se (de José), depois de algum tempo: Eu vos darei a verdadeira interpretação disso: Enviai-me, portanto, até José.

46. (Foi enviado e, quando lá chegou, disse): Ó José, ó veracíssimo, explicai-me o que significam sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e sete espigas verdes e outras sete secas, para que eu possa regressar àquela gente, a fim de que se conscientizem.

47. Respondeu-lhe: Semeareis durante sete anos, segundo o costume e, do que colherdes, deixai ficar tudo em suas espigas, exceto o pouco que haveis de consumir.

48. Então virão, depois disso, sete (anos) estéreis, que consumirão o que tiverdes colhido para isso, menos o pouco que tiverdes poupado (à parte).

49. Depois disso virá um ano, no qual as pessoas serão favorecidas com chuvas, em que espremerão (os frutos).

50. Então, disse o rei: Trazei-me esse homem! Mas quando o mensageiro se apresentou a José, ele lhe disse: Volta ao teu amo e dize-lhe que se inteire quanto à intenção das mulheres que haviam ferido as mãos. Meu Senhor é conhecedor das suas conspirações.

51. O rei perguntou (às mulheres): Que foi que se passou quando tentastes seduzir José? Disseram: Valha-nos Deus! Não cometeu delito algum que saibamos. A mulher do governador disse: Agora a verdade se evidenciou. Eu tentei seduzi-lo e ele é, certamente, um dos verazes.

52. Isto para que (ele) saiba que não fui falsa durante a sua ausência, porque Deus não dirige as conspirações dos falsos.

53. Porém, eu não me escuso, porquanto o ser é propenso ao mal, exceto aqueles de quem o meu Senhor se apiada, porque o meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo.

54. Então o rei disse: Trazei-mo! Quero que sirva exclusivamente a mim! E quando lhe falou, disse: Doravante gozarás, entre nós, de estabilidade e de confiança.

55. Pediu-lhes: Confia-me os armazéns do país que eu serei um bom guardião deles, pois conheço-lhes a importância.

56. E assim estabelecemos José no país, para que governasse onde, quando e como quisesse. Agraciamos com a Nossa misericórdia quem Nos apraz e jamais frustramos a recompensa dos benfeitores.

57. A recompensa da outra vida, porém, é preferível para os fiéis, que são constantes no temor (a Deus).

58. E chegaram os irmãos de José, ao qual se apresentaram. Ele os reconheceu, porém ele não o reconheceram.

59. E quando, lhes fornecendo as provisões, disse-lhes: Trazei-me um vosso irmão, por parte de vosso pai! Não reparais em que vos cumulo a medida, e que sou o melhor dos anfitriões?

60. Porém, se não mo trouxerdes, não tereis aqui mais provisões nem podereis acercar-vos de mim!

61. Responderam-lhe: Tentaremos persuadir seu pai; faremos isso, sem dúvida.

62. Então, disse aos seus servos: Colocai seus produtos (trazidos para a troca) em seus alforjes para que, quando regressarem para junto de sua família, os encontrem e talvez voltem.

63. E quando regressaram e se defrontaram com o pai, disseram: Ó pai, negar-nos-ão as provisões (se não enviarees conosco nosso irmão); se enviarees o nosso irmão conosco, tê-las-emos, e nós tomaremos conta dele.

64. Disse-lhes: Porventura, deverei confiá-lo a vós, como anteriormente vos confiei seu irmão (José)? Porém, Deus é o melhor Guardião e é o mais clemente dos misericordiosos.

65. E quando abriram os seus alforjes constataram que os seus produtos haviam-lhes sido devolvidos. Disseram então: Ó pai, que mais queremos? Eis que os nossos produtos nos foram devolvidos! Proveremos a nossa família, cuidaremos do nosso irmão, uma vez que nos darão a mais a carga de um camelo, a qual não é de pouca monta.

66. Disse-lhe: Não o enviarei, até que me jureis solenemente por Deus o que trareis a salvo, a mãos que sejais impedidos disso. E quando lhe prometeram isso, disse: Que Deus seja testemunha de tudo quanto dizemos!

67. Depois disse: Ó filhos meus, não entreis (na cidade) por uma só porta; outrossim, entrai por portas distintas; porém, sabeis que nada poderei fazer por vós contra os desígnios de Deus, porque o juízo é só d'Ele. A Ele me encomendo, e que a Ele se encomendem os que (n'Ele) confiam.

68. E entraram na cidade tal como seu pai lhes havia recomendado; porém, esta precaução de nada lhes valeria contra os desígnios de Deus, a não ser atender a um desejo íntimo de Jacó, que tal lhes pedira. Eis que era sábio pelo que lhe havíamos ensinado; porém, a maioria dos humanos o ignora.

69. E quando se apresentaram a José, este hospedou seu irmão e lhes disse: Sou teu irmão; não te aflijas por tudo quanto tenham cometido.

70. E quando lhes forneceu as provisões, colocou uma ânfora no alforje do seu irmão; logo um arauto gritou: Ó caravaneiros, sois uns ladrões!

71. Disseram, acercando-se deles (o arauto e os servos de José): Que haveis perdido?

72. Responderam-lhes: Perdemos a ânfora do rei e quem a restituir receberá a carga de um camelo. (E o arauto disse): E eu garanto isso.

73. Disseram: Amparamo-nos em Deus! Bem sabeis que não viemos para corromper a terra (egípcia) e que não somos ladrões!

74. Perguntaram-lhes: Qual será, então, o castigo, se fordes mentirosos?

75. Responderam: Aquele cujo alforje se achar a ânfora será retido como escravo; assim castigamos os iníquos.

76. E começou ele a revistar os alforjes, deixando o de seu irmão Benjamim por último; depois tirou-a do alforje deste.

Assim inspiramos a José esta argúcia, porque de outra maneira não teria podido apoderar-se do irmão, seguindo uma lei do rei, exceto se Deus o quisesse. Nós elevamos as dignidades de quem queremos, e acima de todo o conhecedor está o Onisciente.

77. Disseram (os irmãos): Se Benjamim roubou, um irmão seu já havia roubado antes dele! Porém, José dissimulou aquilo e

não se manifestou a eles, e disse para si: Estais em pior situação; e Deus bem sabe o que inventais.

78. Disseram, então: Ó excelência, em verdade ele tem um pai ancião respeitável; aceita, pois, em seu lugar um de nós,

porque te consideramos um dos benfeitores.

79. Respondeu-lhes: Deus me perdoe! Não reteremos senão aquele em cujo poder encontrarmos a nossa ânfora, porque do contrário seríamos iníquos.

80. E quando desesperaram de demovê-lo, retiraram-se para deliberar. O chefe, dentre eles, disse: Ignorais, acaso, que

vosso pai recebeu de vós uma solene promessa perante Deus? Recordai quando vos desvencilhastes de José? Jamais me

moverei, pois, desta terra, até que mo consinta meu pai ou que Deus mo comande, porque é o melhor dos comandantes.

81. Voltai ao vosso pai e dizei-lhe: Ó pai, teu filho roubou e não declaramos mais do que sabemos, e não podemos nos

guardar dos juízes.

82. E indaga na cidade em que estivemos e aos caravaneiros com quem viajamos e comprovarás que somos verazes.

83. (Quando falaram ao seu pai), este lhes disse: Qual! Vós mesmos deliberastes cometer semelhante crime! Porém,

resignar-me-ei a ser paciente, talvez Deus me devolva ambos, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo.

84. E afastou-se deles, dizendo: Ai de mim! Quanto sinto por José! E seus olhos ficaram anuviados pela tristeza, havia muito

retida.

85. Disseram-lhe: Por Deus, não cessarás de recordar-te de José até que adoeças gravemente ou fiques moribundo!?

86. Ele lhes disse: Só exponho perante Deus o meu pesar e a minha angústia porque sei de Deus o que vós ignorais...

87. Ó filhos meus, ide e informai-vos sobre José e seu irmão e não desesperéis quanto à misericórdia de Deus, porque não

desesperam da Sua misericórdia senão os incrédulos.

88. E quando se apresentaram a ele (José) disseram: Ó excelência, a miséria caiu sobre nós e nossa família; trazemos pouca

mercadoria; cumula-nos, pois, a medida, e faze-nos caridade, porque Deus retribui os caritativos.

89. Perguntou-lhes: Sabeis, acaso, o que nesciamente fizerdes a José e ao seu irmão com a vossa ignorância?

90. Disseram-lhe: És tu, acaso, José? Respondeu-lhes: Sou José e este é meu irmão! Deus nos agraciou com a Sua mercê,

porque quem teme e persevera sabe que Deus jamais frustra a recompensa dos benfeitores.

91. Disseram-lhe: Por Deus! Ele te preferiu a nós, e confessamos que fomos culpados.

92. Asseverou-lhes: Hoje não sereis recriminados! Eis que Deus vos perdoará, porque é o mais clemente dos misericordiosos.

93. Levai esta minha túnica e jogai-a sobre o rosto de meu pai, que assim recuperará a visão; em seguida, trouxe-me toda a

vossa família.

94. E quando a caravana se aproximou, seu pai disse: Em verdade, pressinto a presença de José, muito embora pensais que

deliro!

95. Disseram-lhe: Por Deus! Certamente continuas com a tua velha ilusão.

96. E quando chegou o alvissareiro, jogou-a (a túnica de José) sobre o seu rosto, que recuperou a visão.

Imediatamente lhes

disse: Não vos disse que eu sei de Deus o que vós ignorais?

97. Disseram-lhe: Ó pai, implora a Deus que nos perdoe porque somos culpados!

98. Disse: Suplicai pelo vosso perdão ao meu Senhor, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

99. E quando todos se apresentaram ante José, este acolhes seus pais, dizendo-lhes: Entrai a salvo no Egito, se

é pela

vontade de Deus.

100. José honrou seus pais, sentando-os em seu sôlio, e todos se prostraram perante eles; e José disse: Ó meu pai, esta é a interpretação de um sonho passado que meu Senhor realizou. Ele me beneficiou ao tirar-me do cárcere e ao trazer-vos do deserto, depois de Satanás ter semeado a discórdia entre meus irmão e mim. Meu Senhor é Amabilíssimo com quem Lhe

apraz, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo.

101. Ó Senhor meu, já me agraciastes com a soberania e me ensinastes a interpretação das histórias! Ó Criador dos céus e

da terra, Tu és o meu Protetor neste mundo e no outro. Faz com que eu morra muçulmano, e junta-me aos virtuosos!

102. Esses são alguns relatos do incognoscível que te revelamos. Tu não estavas presente com eles quando tramaram astutamente.

103. Porém, a maioria dos humanos, por mais que anseies, jamais crerá.

104. Tu não lhes pedes por isso recompensa alguma, pois isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

105. E quantos sinais há nos céus e na terra, que eles contemplam desdenhosamente!

106. E sua maioria não crê em Deus, sem atribuir-Lhe parceiros.

107. Estão, por acaso, certos de que não os fulminará um evento assolador, como castigo de Deus, ou que a Hora não os

surpreenderá, subitamente, sem que o saibam?

108. Dize: Esta é a minha senda. Apregô Deus com lucidez, tanto eu como aqueles que me seguem.

Glorificado seja Deus!

E não sou um dos politeístas.

109. Antes de ti, não enviamos senão homens que habitavam as cidades, aos quais revelamos a verdade.

Acaso, não

percorreram a terra para observar qual foi o destino dos seus antecessores? A morada da outra vida é preferível, para os tementes. Não raciocinais?

110. Quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e

salvamos quem Nos aprouve, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores.

111. Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada, pois é a

corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que crêm.

[AR RA'D]"AR RA'D"

(O TROVÃO)

Revelada em Madina; 43 versículos.

13ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim, Ra. Estes são os versículos do Livro. O que te foi revelado por teu Senhor é a pura verdade; porém, a

maioria dos humanos não crê nisso.

2. Foi Deus Quem erigiu os céus sem colunas aparentes; logo assumiu o Trono e submeteu o sol e a lua (à Sua vontade); cada

qual prosseguirá o seu curso, até um término prefixado. Ele rege os assuntos e elucida os versículos para que fiquéis

persuadidos do comparecimento ante o vosso Senhor.

3. Ele foi Quem dilatou a terra, na qual dispôs sólidas montanhas e rios, assim como estabeleceu dois gêneros de todos os

frutos. É Ele Quem faz o dia suceder à noite. Nisso há sinais para aqueles que refletem.

4. E na terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras,

semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras no

comer. Nisto há sinais para os sensatos.

5. E se te deslumbras com algo (ó Mensageiro), mais deslumbrante é a pergunta que fazem: Quando formos convertidos em pó, reapareceremos como novas criaturas? São os tais que negam seu Senhor; são os que levarão cangas em seus pescoços, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

6. Pedem-te que lhes seja apressado o mal, ao invés do bem, quando antes disso houve castigos exemplares, embora teu Senhor seja Indulgente para com os humanos, apesar das suas iniquidades; porém, teu Senhor é Severíssimo no castigo.

7. E os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Porém, tu és tão-somente um admoestador, e casa povo tem o seu guia.

8. Deus sabe o que concebe cada fêmea, bem como o absorvem as suas entranhas e o que nelas aumenta; e com Ele tudo tem sua medida apropriada.

9. Ele é Conhecedor do incognoscível e do cognoscível, o Grandioso, o Altíssimo.

10. Para Ele é igual quem de vós oculta o seu pensamento e quem o divulga, quem se esconde nas travas e quem se mostra em pleno dia.

11. Cada (de tais pessoas) tem (anjos) protetores. Escoltam-no em turnos sucessivos, por ordem de Deus. Ele jamais mudará as condições que concedeu a um povo, a menos que este mude o que tem em seu íntimo. E quando Deus quer castigar um povo, ninguém pode impedi-Lo e não tem, em vez d'Ele, protetor algum.

12. Ele é Quem mostra o relâmpago como temor e esperança, e faz surgir as nuvens saturadas de chuva.

13. O trovão celebra os Seus louvores e o mesmo fazem os anjos, por temor a Ele, o Qual lança as centelhas, fulminando,

assim, quem Lhe apraz enquanto disputam sobre Deus, apesar de Ele ser poderosamente Inexorável.

14. Somente a Ele são dirigidas as súplicas verdadeiras, e os que invocam, em vez d'Ele, em nada os atenderão; são semelhantes a quem estende a mão até à água, para que a mesma lhe suba à boca, coisa que jamais acontecerá. Sabei que a súplica dos incrédulos é improfícua.

15. A Deus se prostram aqueles que estão nos céus e na terra, de bom ou mau grado, tal como acontece com as suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.

16. Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos céus e da terra? E afirma-lhes: Deus! E dize-lhes: Adotareis, acaso, em vez d'Ele, ídolos, que não podem beneficiar-se sem defender-se? Poderão equiparar-se as trevas e a luz? Atribuem, acaso, a Deus

parceiros, que criaram algo como a Sua criação, de tal modo que a criação lhes pareça similar? Dize: Deus é o Criador de todas as coisas, porque Ele é o Único, o Irresistibilíssimo.

17. Ele faz descer a água do céu, que corre pelos vales, mesuradamente; sua corrente arrasta uma espuma flutuante. Também

(os metais) que os homens fundem com afã, no fogo, para fabricar utensílios e ornamentos, produzem uma espuma semelhante.

Assim Deus evidencia o verdadeiro e o falso. A espuma desvanece-se rapidamente: o que beneficia o homem, porém, permanece na terra. Assim Deus exemplifica (os fatos).

18. Aqueles que atendem ao chamado do seu Senhor obterão o bem; e aqueles que não atendem, ainda que possuíssem tudo quanto existe na terra, ou outro tanto, tentariam (em troca do que possuem) redimir-se com ele. Estes terão pior cômputo e sua morada será o inferno. Que funesta morada!

19. Acaso, quem está ciente da verdade que tem sido revelada pelo teu Senhor é comparável àqueles que é cego? Só o entendem os sensatos,

20. Que cumprem os compromissos com Deus e não quebram a promessa;

21. Que unem o que Deus ordenou fosse unido, temem seu Senhor e receiam o terrível ajuste de contas.

22. E que perseveram no anelo de contemplar o Rosto de seu Senhor, observam a oração e fazem caridade, privativa ou manifestamente, daquilo com que os agradecemos, e retribuem o mal com o bem; estes obterão a última morada.

23. São jardins do Éden, nos quais entrarão com seus pais, seus companheiros e sua prole que tiverem sido virtuosos; e os anjos entrarão por todas as portas, saudando-os:

24. Que a paz esteja convosco por vossa perseverança! Que magnífica é a última morada!

25. Em troca, aqueles que violam o compromisso com Deus, depois de o haverem constituído, que desunem o que Deus ordenou fosse unido e causam corrupção na terra, sobre eles pesará a maldição e obterão a pior morada.

26. Deus prodigaliza ou restringe o Seu sustento a quem Lhe apraz. Eles se regozijam da vida terrena; porém, o que é a vida terrena, comparada com a outra, senão um prazer transitório?

27. Os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Responde-lhes: Deus deixa que se desvie a quem Lhe apraz e encaminha até Ele os contritos,

28. Que são fiéis e cujos corações sossegam com a recordação de Deus. Não é, acaso, certo, que à recordação de Deus sossegam os corações?

29. Os fiéis que praticam o bem terão a bem-aventurança e terão feliz retorno.

30. Assim te enviamos a um povo, ao qual precederam outros, para que lhes recites o que temos revelado, apesar de negarem o Clemente. Dize-lhes: Ele é o meu Senhor! Não há mais divindade além d'Ele! A Ele me encomendo e a Ele será o meu retorno!

31. E se houvesse um Alcorão, mediante o qual movimentar-se-iam as montanhas ou fender-se-ia a terra, e os mortos falariam (seria este); porém, o comando pertence integralmente a Deus. Não reparam os fiéis que se Deus quisesse, teria encaminhado todos os humanos? Porém, a calamidade não cessará de açoitar os incrédulos, pelo que tiverem cometido, ou então rondará os seus lares, até que se cumpra a promessa de Deus. Sabei que Deus não falta à Sua promessa.

32. Mensageiros anteriores a ti foram escarneados; porém, tolerei os incrédulos e depois os castiguei. E que aziago foi o Meu castigo!

33. Portanto, quem é observador de tudo quanto faz toda a alma? E atribuíram parceiros a Deus! Dize: Nomeia-os! Porventura podereis inteirá-Lo de algo que Ele não saiba, na terra? Ou isso é uma maneira de falar? Qual! Porém, sua conspiração alucinou os incrédulos, que foram afastados da senda reta. Mas quem Deus desviar não terá guia algum.

34. Sofrerão um castigo na vida terrena; porém, o do outro mundo será mais severo ainda e não terão defensor algum, ante Deus.

35. Eis a descrição do Paraíso, prometido aos tementes, abaixo do qual correm os rios; seus frutos são inesgotáveis, assim como suas sombras. Tal será o destino dos tementes. O destino dos incrédulos, porém, será o Fogo.

36. Aqueles aos quais concedemos o Livro enchem-se de júbilo pelo que te foi revelado. Entre os grupos (de pessoas) há alguns que negam uma parte dele. Dize: Tem-me sido ordenado adorar a Deus e não Lhe atribuir parceiros; só a Ele imploro, e para Ele será meu retorno!

37. Deste modo to temos revelado, para que seja um código de autoridade, em língua árabe. E se te renderes às suas concupiscências, depois de teres recebido a ciência, não terás protetor, nem defensor, em Deus.

38. Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Deus. A cada época corresponde um Livro.

39. Deus impugna e confirma o que Lhe apraz, porque o Livro-matriz está em Seu poder.

40. Quer te mostremos algo do que lhes temos prometido, quer te acolhamos em Nós, a ti só cabe a

proclamação da
mensagem, e a Nós o cômputo.

41. Não reparam em como temos reduzido as terras, de suas fronteiras remotas? Deus julga, e ninguém pode revogar a Sua sentença. Ele é destro em ajustar contas.

42. Seus antepassados também conspiraram; porém, Deus conscientizou-Se de todas as conspirações. Ele bem sabe o que faz

cada ser, e os incrédulos logo saberão a quem pertence a última morada.

43. Os incrédulos dizem: Tu não és mensageiro! Responde-lhes: Basta Deus por testemunha, entre vós e mim, e quem tem a ciência do Livro.

[IBRAHIM]"IBRAHIM"

ABRAÃO

Revelada em Makka; 52 versículos, com exceção dos versículos 28 e 29, que foram revelados em Madina.

14ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Um Livro que te temos revelado para que retires os humanos das trevas (e os transportes) para a luz, com a

anuência de seu Senhor, e o encaminhes até à senda do Poderoso, Laudabilíssimo.

2. É de Deus tudo quanto existe nos céus e na terra. Ai dos incrédulos, no que respeita ao severo castigo!

3. Quanto àqueles que preferem a vida terrena à outra vida, e desviam os demais da senda de Deus, procurando fazê-la

tortuosa, esses estão em profundo erro.

4. Jamais enviamos mensageiro algum, senão com a fala de seu povo, para elucidá-lo. Porém, Deus permite que se desvie

quem quer, e encaminha quem Lhe apraz, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

5. Enviamos Moisés com os Nossos sinais, (dizendo-lhe): Transporta o teu povo das trevas para a luz, e recorda-lhe os dias

de Deus! Nisso há sinais para todo o perseverante, agradecido.

6. Recordai-vos de quando Moisés disse ao seu povo: Lembrai as graças de Deus para convosco ao libertar-vos do povo do

Faraó, que vos infligia o pior castigo, sacrificando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres. E nisso

tivestes uma grande prova do vosso Senhor!

7. E de quando o vosso Senhor vos proclamou: Se Me agradecerdes, multiplicar-vos-ei; se Me desagradecerdes, sem dúvida

que o Meu castigo será severíssimo.

8. E de quando Moisés disse: Se renegardes, tanto vós como os que existem na terra, sabeí que Deus é Opulento,

Laudabilíssimo.

9. Ignorais, acaso, as histórias de vossos antepassados? Do povo de Noé, de Ad, de Tamud e daqueles que os sucederam?

Ninguém, senão Deus, as conhece. Quando os seus mensageiros lhes apresentar as evidências, levaram as mãos às bocas, e

disseram: Negamos a vossa missão, e estamos em uma dúvida inquietante sobre o que nos predicais.

10. Seus mensageiros retrucaram: Existe, acaso, alguma dúvida acerca de Deus, Criador dos céus e da terra? É Ele que vos

convoca para perdoar-vos os pecados, e vos tolera até ao término prefixado! Responderam: Vós não sois senão uns mortais,

como nós; quereis afastar-nos do que adoravam os nossos pais? Apresentai-nos, pois, uma autoridade evidente!

11. Seus mensageiros lhes asseveraram: Não somos mais do que mortais como vós; porém, Deus agracia quem Lhe apraz,

dentre Seus servos, e ser-nos-ia impossível apresentar-vos uma autoridade, a não ser com a anuência de Deus. Que os fiéis

se encomendem a Deus!

12. E que escusa teremos para nos encomendarmos a Deus, sendo que Ele nos mostrou os caminhos? Nós

suportaremos as

vossas injúrias, e que a Deus se encomendem os que n'Ele confiam!

13. E os incrédulos disseram ao seus mensageiros: Nós vos expulsaremos da nossa terra, a menos que volteis ao nosso

credo! Mas o seu Senhor inspirou-lhes: Exterminaremos os iníquos.

14. E depois disso vos faremos habitar a terra. Isso, para quem temer o comparecimento perante Mim e temer a advertência.

15. Então (eles) imploraram a vitória e a decisão, e eis que fracassou o plano do poderoso opressor obstinado,

16. Que terá pela frente o inferno, onde lhe será dado a beber licor;

17. Que sorverá, mas não poderá tragar. A morte o espreitará por todas as partes, mas ele não morrerá, e terá pela frente um

severíssimo castigo!

18. As obras daqueles que negaram seu Senhor assemelham-se às cinzas esparramadas em um dia tempestuoso. Não terão

poder por tudo quanto tiveram acumulado. Tal é o profundo erro.

19. Não reparas, acaso, em que, na verdade, Deus criou os céus e a terra? Se a Ele aprouvesse, far-vos-ia desaparecer e vos

suplantaria por uma nova geração.

20. Porque isso não é uma grande empresa para Deus.

21. Todos comparecerão ante Deus! E os fracós dirão aos que se ensoberbeceram: Já que fomos vossos seguidores,

podereis, porventura, livrar-nos do castigo de Deus? Responder-lhes-ão: Seu Deus nos houvesse encaminhado, o mesmo

teríamos feito convosco; quer nos desesperemos, quer sejamos pacientes, não teremos escapatória.

22. E quando a questão for decidida, Satanás lhes dirá: Deus vos fez uma verdadeira promessa; assim, eu também vos

prometi; porém, faltei à minha, pois não tive autoridade alguma sobre vós, a não ser convocar-vos, e vós me atendestes. Não

me repreveis, mas reprovai a vós mesmos. Não sou o vosso salvador, nem vós sois os meus. Renego (o fato de) que me

tenhais associado a Deus, e os iníquos sofrerão um doloroso castigo!

23. Os fiéis que tiverem praticado o bem serão introduzidos em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão

eternamente, com o beneplácito do seu Senhor. Ali, a sua saudação será: Paz!

24. Não reparas em como Deus exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme,

e cujos ramos se elevam até ao céu.

25. Frutifica em todas as estações com o beneplácito do seu Senhor. Deus fala por parábolas aos humanos para que se

recordem.

26. Por outra, há a parábola de uma palavra vil, comparada a uma árvore vil, que foi desarraigada da terra e carece de

estabilidade.

27. Deus afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se

desviem, porque procede como Lhe apraz.

28. Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Deus pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da

perdição?

29. É o inferno em que entrarão! E que detestável paradeiro!

30. E atribuem semelhantes a Deus, para desviar os demais da Sua senda. Dize-lhes: Deletai-vos (nesta vida), porque o fogo

será o vosso destino.

31. Dize aos Meus servos fiéis que observem a oração, que façam caridade, privativa ou paladinamente, com aquilo com

que os agradamos, antes que chegue o dia em que não haverá transação, nem amparo.

32. Deus foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento!

Submeteu, para vós, os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e submeteu, para vós, os rios.

33. Submeteu, para vós, o sol e a luz, que seguem os seus cursos; submeteu para vós, a noite e o dia.

34. E vos agradeceu com tudo quanto Lhe pedistes. E se contardes as mercês de Deus, não podereis enumerá-

las. Sabei que o homem é iníquo e ingrato por excelência.

35. E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos!

36. Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos. Porém, quem me seguir será dos meus, e quem me desobedecer...Certamente Tu és Indulgente, Misericordiosíssimo!

37. Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faze com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, a fim de que Te agradeçam.

38. Ó Senhor nosso, Tu sabes tudo quanto ocultamos e tudo quanto manifestamos, porque nada se oculta a Deus, tanto na terra como no céu.

39. Louvado seja Deus que, na minha velhice, me agraciou com Ismael e Isaac! Como o meu Senhor é Exorável!

40. Ó Senhor meu, faze-me observante da oração, assim como à minha prole! Ó Senhor nosso, escuta a minha súplica!

41. Ó Senhor nosso, perdoa-me a mim, aos meus pais e aos fiéis, no Dia da prestação de contas!

42. E não creiais que Deus está desatento a tudo quanto cometem os iníquos. Ele somente os tolera, até ao dia em que seus olhos ficarão atônitos,

43. Correndo a toda a brida, com as cabeças hirtas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios.

44. Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os açoitará o castigo, e os iníquos dirão: ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados?

45. Residistes nos mesmos lugares daqueles que se condenaram, apesar de terdes presenciado o que lhes aconteceu e de vos termos dado (tantos) exemplos!

46. E conspiraram; porém, Deus tem registrado tais conspirações, mesmo que as suas conspirações tenham abalado as montanhas.

47. Nunca penseis que Deus falte à promessa feita aos Seus mensageiros, porque Deus é Punidor, Poderosíssimo.

48. No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, como também os céus, quando os homens comparecerem ante Deus, Único, Irresistível,

49. Verás os pecadores, nesse dia, cingidos por correntes.

50. As suas roupas serão de alcatrão, e o fogo envolverá os seus rostos.

51. Isso, para que Deus puna cada alma segundo os que tiver merecido. Sabei que Deus é destro em ajustar contas.

52. Esta é uma mensagem para os humanos, a fim de que com ela sejam admoestados, e saibam que somente Ele é o Deus Único, e para que os sensatos nela meditem.

[AL HIJR]"AL HIJR"

Revelada em Makka; 99 versículos, com exceção do versículo 87, que foi revelado em Madina.

15ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Estes são os versículos do Livro da revelação do Alcorão esclarecedor.
2. Talvez os incrédulos desejassem ter sido muçulmanos.
3. Deixa-os comerem e regozijarem-se, e a falsa esperança os alucinar; logo saberão!
4. Jamais aniquilamos cidade alguma, sem antes lhes termos predestinado o término.
5. Nenhum povo pode antecipar nem atrasar o seu destino!
6. E disseram: Ó tu, a quem foi revelada a Mensagem, és, sem dúvida, um energúmeno!
7. Por que não te apresentas a nós com os anjos, se és um dos verazes?

8. Só enviamos os anjos com a verdade em última instância e, em tal caso, (os incrédulos) não serão tolerados.
9. Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador.
10. Já, antes de ti, tínhamos enviado mensageiros às seitas primitivas.
11. Porém, jamais se apresentou a eles algum mensageiro, sem que o escarnecessem.
12. Mesmo assim diligenciamos, no sentido de infundi-la (a Mensagem) nos corações dos pecadores.
13. Todavia, não crerão nela, apesar de os haver precedido o exemplo dos povos primitivos.
14. E se abríssemos uma porta para o céu, pela qual eles ascendessem,
15. Diriam: Nossos olhos foram ofuscados ou fomos mistificados!
16. Colocamos constelações no firmamento e o adornamos para os contempladores.
17. E o protegemos de todo o demônio maldito.
18. E àquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante.
19. E dilatamos a terra, em que fixamos firmes montanhas, fazendo germinar tudo, comedidamente.
20. E nela vos proporcionamos meios de subsistência, tanto para vós como para aqueles por cujo sustento sois responsáveis.
21. E não existe coisa alguma cujos tesouros não estejam em Nosso poder, e não vo-la enviamos, senão proporcionalmente.
22. E enviamos os ventos fecundantes e, então, fazemos descer água do céu, da qual vos damos de beber e que não podeis armazenar (por muito tempo).
23. Somos Aquele que dá a vida e a morte, e somos o Único Herdeiro de tudo.
24. Nos conhecemos os vossos predecessores, assim como conhecemos os vossos sucessores.
25. Em verdade, teu Senhor (ó Mohammad) os congregará, porque é Prudente, Sapientíssimo.
26. Criamos o homem de argila, de barro modelável.
27. Antes dele, havíamos criado os gênios de fogo puríssimo.
28. Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: Criarei um ser humano de argila, de barro modelável.
29. E ao tê-lo terminado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele.
30. Todos os anjos se prostraram unanimemente,
31. Menos Lúcifer, que se negou a ser um dos prostrados.
32. Então, (Deus) disse: Ó Lúcifer, que foi que te impediu de seres um dos prostrados?
33. Respondeu: É inadmissível que me prostre ante um ser que criaste de argila, de barro modelável.
34. Disse-lhe Deus: Vai-te daqui (do Paraíso), porque és maldito!
35. E a maldição pesará sobre ti até o Dia do Juízo.
36. Disse: Ó Senhor meu, tolera-me até ao dia em que forem ressuscitados!
37. Disse-lhe: Serás, pois, dos tolerados,
38. Até ao dia do término prefixado.
39. Disse: Ó Senhor meu, por me teres colocado no erro, juro que os alucinarei na terra e os colocarei, a todos, no erro;
40. Salvo, dentre eles, os Teus servos sinceros.
41. Disse-lhes: Eis aqui a senda rela, que conduzirá a Mim!
42. Tu não terá autoridade alguma sobre os Meus servos, a não ser sobre aqueles que te seguirem, dentre os seduzíveis.
43. O inferno será o destino de todos eles.
44. Nele há sete portas e cada porta está destinada a uma parte deles.
45. Entretanto, os tementes estarão entre jardins e manaciais.
46. (Ser-lhes-á dito): Adentrai-os, seguros e em pas!
47. E extinguiremos todo o rancor do seus corações; serão como irmãos, descansando sobre coxins, contemplando-se mutuamente,
48. Onde não serão acometidos de fadiga e de onde nunca serão retirados.
49. Notifica Meus servos de que sou o Indulgente, o Misericordiosíssimo.
50. E que Meu castigo será o dolorosíssimo castigo!
51. Notifica-os da história dos hóspedes de Abraão,
52. Quando se apresentaram a ele, dizendo-lhe: Pas! Respondeu-lhes: Sabei que vos tememos (eu e meu povo)!
53. Disseram-lhe: Não temas, porque viemos alvissarrar-te com a vinda de um filho, que será sábio.
54. Perguntou-lhes: Alvissarrar-me-eis a vinda de um filho, sendo que a velhice jah se acercou de mim? O que me alvissarais, então?
55. Responderam-lhe: O que te alvissaramos é a verdade. Não sejas, pois, um dos desesperados!
56. Disse-lhes: E quem desespera a misericórdia do seu Senhor, senão os desviados?
57. E perguntou (mais): Qual é a vossa missão, ó mensageiros?

58. Responderam-lhe: Fomos enviados a um povo de pecadores.
59. Com exceção da família de Lot, a qual salvaremos inteiramente,
60. Exceto sua mulher, que nos dispusemos a contar entre os deixados para trás.
61. E quando os mensageiros se apresentaram ante a família de Lot,
62. Este lhes disse: Pareceis estranhos a mim!
63. Disseram-lhe: Sim! Trazemos-te aquilo de que os teus concidadãos haviam duvidado.
64. Trazemos-te a verdade, porque somos verazes.
65. Sai com a tua família no fim da noite, e segue tu na sua retaguarda, e que nenhum de vós olhe para trás; ide aonde vos for ordenado!
66. E lhe revelamos a notícia de que aquela gente seria aniquilada ao amanhecer.
67. Os habitantes da cidade acudiram, regozijando-se (à casa de Lot),
68. Que lhes disse: Estes são meus hóspedes; não me desonreis,
69. Temei a Deus e não me avilteis.
70. Disseram-lhe: Não te havíamos advertido para não hospedares estranhos?
71. Disse-lhes: Aqui tendes as minhas filhas, se as quiserdes.
72. Por tua vida (ó Mohammad), eles vacilam em sua ebriedade!
73. Porém, o estrondo os fulminou, ao despontar do sol.
74. Reviramo-la (a cidade) e desencadeamos sobre os seus habitantes uma chuva de pedras de argila endurecida.
75. Nisto há sinais para os perspicazes.
76. E (as cidades) constituem um exemplo à beira da estrada (que permanece indelével até hoje na memória de todos).
77. Nisto há um exemplo para os fiéis.
78. E os habitantes da floresta eram iníquos.
79. Pelo que Nos vingamos deles. E, em verdade, ambas (as cidades) são ainda elucidativas.
80. Sem dúvida que os habitantes de Alhijr haviam desmentido os mensageiros,
81. Apesar de lhes termos apresentado os Nossos versículos; porém, eles os desdenharam,
82. E talharam as suas casas nas montanhas, crendo-se seguros!
83. Porém, o estrondo os fulminou ao amanhecer.
84. E de nada lhes valeu tudo quanto haviam elaborado.
85. E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com justa finalidade, e sabeis que a Hora é infalível; mas tu (ó Mensageiro) perdoa-os generosamente.
86. Atenta para o fato de que o Teu Senhor é o Criador, o Sapientíssimo.
87. Em verdade, temos-te agraciado com os sete versículos reiterativos, assim como com o magnífico Alcorão.
88. Não cobices tudo aquilo com que temos agradecido certas classes, nem te aflijas por eles, e abaixa gentilmente as asas para os fiéis.
89. E dize-lhes: Sou o elucidativo admoestador.
90. Tal como admoestamos aqueles que dividiram (as escrituras),
91. E que transformaram o Alcorão em frangalhos!
92. Por teu Senhor que pediremos contas a todos.
93. De tudo quanto tenham feito!
94. Proclama, pois, o que te tem sido ordenado e afasta-te do idólatras.
95. Porque somos-te Suficiente contra os escarnecedores,
96. Que adoram, com Deus, outra divindade. Logo saberão!
97. Bem sabemos que o teu coração se angustia pelo que dizem.
98. Porém, celebra os louvores do teu Senhor, sê um dos prostrados.
99. E adora ao teu Senhor até que te chegue a certeza.

[AN NÁHL]"AN NÁHL"

(AS ABELHAS)

Revelada em Makka; 128 versículos, com exceção dos versículos 126 a 128, que foram revelados em Madina.

16ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Os desígnios de Deus são inexoráveis; não trateis de apressá-los. Glorificado e exaltado seja, pelos parceiros que Lhe

atribuem.

2. Envia, por Sua ordem, os anjos, com a inspiração, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, dizendo-lhes: Adverti que não há divindade além de Mim! Temei-me, pois!
3. Ele criou, com justa finalidade, os céus e a terra. Exaltado seja, pelos parceiros que Lhe atribuem.
4. Criou o homem de uma gota de sêmen, e o mesmo passou a ser um declarado opositor.
5. E criou o gado, do qual obtendes vestimentas, alimento e outros benefícios.
6. E tendes nele encanto, quer quando o conduzis ao apriscos, quer quando, pela manhã, os levais para o pasto.
7. Ainda leva as vossas cargas até as cidades, às quais jamais chegaríeis, senão à custa de grande esforço. Sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo.
8. E (criou) o cavalo, o mulo e o asno para serem cavalgados e para o vosso deleite, e cria coisas mais, que ignorais.
9. A Deus incumbe indicar a verdadeira senda, da qual tantos se desviam. Porém, se Ele quisesse, iluminar-vos-ia a todos.
10. Ele é Quem envia a água do céu, da qual bebeis, e mediante a qual brotam arbustos com que alimentais o gado.
11. E com ela faz germinar a plantaçãõ, a oliveira, a tamareira, a videira, bem como toda a sorte de frutos. Nisto há um sinal para os que refletem.
12. E submeteu, para vós, a noite e o dia; o sol, a lua e as estrelas estão submetidos às Suas ordens. Nisto há sinais para os sensatos.
13. Bem como em tudo quanto vos multiplicou na terra, de variegadas cores. Certamente nisto há sinal para os que meditam.
14. E foi Ele Quem submeteu, para vós, o mar para que dele comêsseis carne fresca e retirásseis certos ornamentos com que vos enfeitais. Vedes nele os navios sulcando as águas, à procura de algo de Sua graça; quiçá sejais agradecidos.
15. E fixou na terra sólidas montanhas, para que ela não estremeça convosco, bem como rios, e caminhos pelos quais vos guiais.
16. Assim como os marcos, constituindo-se das estrelas, pelas quais (os homens) se guiam.
17. Poder-se-á comparar o Criador com quem nada pode criar? Não meditais?
18. Porém, se pretenderdes contar as mercês de Deus, jamais podereis enumerá-las. Sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
19. Deus conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais.
20. E os que eles invocam, em vez de Deus, nada podem criar, posto que eles mesmos são criados.
21. São mortos, sem vida, e ignoram quando serão ressuscitados.
22. Vosso Deus é um Deus Único! Porém, quanto àqueles que não crêem na outra vida, os seus corações se negam (a entendê-lo) e estão ensoberbecidos.
23. Indubitavelmente Deus conhece tanto o que ocultam, como o que manifestam. Ele não aprecia os ensoberbecidos.
24. E quando lhes é dito: Que é que o vosso Senhor tem revelado? Dizem: As fábulas dos primitivos.
25. Carregarão com todos os seus pecados no Dia da Ressurreiçãõ, e com parte dos pecados daqueles que, nesciamente, eles desviaram. Que péssimo é o que carregarão!
26. Seus antepassados haviam conspirado; porém, Deus fez desmoronar as suas construções até ao alicerce; o teto ruiu sobre eles e o castigo os açoitou quando menos esperavam.
27. Então, no Dia da Ressurreiçãõ, Ele os aviltará, dizendo-lhes: Onde estão os parceiros pelos quais disputáveis? Os sábios dirão: O aviltamento e o castigo recairão hoje sobre os incrédulos,
28. De cujas almas os anjos se apossam, em estado de iniquidade. Naquela hora submeter-se-ão e dirão: Nunca fizemos mal! Qual! Deus é Sabedor de tudo quanto fizestes.
29. Adentrai as portas do inferno, onde permaneceris eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!
30. Será dito aos tementes: Que revelou o vosso Senhor? Dirão: O melhor! Para os benfeitores, neste mundo,

há uma

recompensa; porém, a da outra vida é preferível. Que magnífica é a morada dos tementes!

31. São jardins do Éden em que entrarão, abaixo dos quais correm os rios, onde terão tudo quanto anelaram.

Assim Deus

recompensará os tementes,

32. De cujas almas os anjos se apossam em estado de pureza, dizendo-lhes: Que a paz esteja convosco! Entrai no Paraíso,

pelo que haveis feito!

33. Esperam os incrédulos, que os anjos se apresentem a eles ou que os surpreendam os desígnios do teu

Senhor? Assim

fizeram os seus antepassados. Deus não os condenou, outrossim eles condenaram a si próprios.

34. Receberam o castigo pelo que cometeram e foram envolvidos por aquilo de que escarneciam.

35. Os idólatras dizem: Se Deus quisesse, a ninguém teríamos adorado em vez d'Ele, nem nós, nem nossos pais, nem

teríamos prescrito proibições que não fossem as d'Ele. Assim falavam os seus antepassados. Acaso, incumbe aos

mensageiros algo além da proclamação da lúcida Mensagem?

36. Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor! Porém,

houve entre eles quem Deus encaminhou e houve aqueles que mereceram ser desviados. Percorrei, pois, a terra, e observai

qual foi a sorte dos desmentidores.

37. Se anseias (ó Mensageiro) por encaminhá-los, fica sabendo que Deus não ilumina aqueles que se têm extraviado, e que

não terão defensores.

38. E juraram por Deus solenemente que Ele não ressuscitará os mortos. Qual! Ressuscitá-los-á, mercê de Sua infalível

promessa! Porém, a maioria dos humanos o ignora.

39. Ele o fará, para elucidá-los na sua divergência, a fim de que os incrédulos reconheçam que eram mentirosos.

40. Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! e é.

41. Quanto àqueles que migraram pela causa de Deus, depois de terem sido oprimidos, apoiá-los-emos dignamente neste

mundo, e, certamente, a recompensa do outro mundo será maior, se quiserem saber.

42. São aqueles que perseveraram e se encomendam ao seu Senhor.

43. Antes de ti não enviamos senão homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais!

44. (Enviamo-los) com as evidências e os Salmos. E a ti revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos, a respeito

do que foi revelado, para que meditem.

45. Aqueles que urdiram as maldades estão, acaso, seguros de que Deus não fará com que os trague a terra ou lhes

surpreenda o castigo quando menos o esperam?

46. Ou que os surpreenda, em seu caminho errante, uma vez que não podem impedi-Lo de fazer isso?

47. Ou que os alcance com um processo de aniquilamento gradual? Porém, sabeis que o vosso Senhor é Compassivo,

Misericordiosíssimo.

48. Não reparam, acaso, em tudo quanto Deus tem criado, entre as coisas inanimadas, cujas sombras se projetam ora para a

direita ora para esquerda, prostrando-se ante Ele humildemente?

49. Ante Deus se prostra tudo o que há nos céus e na terra, bem como os anjos, que não se ensoberbecem!

50. Temem ao seu Senhor, que está acima deles, e executam o que lhes é ordenado.

51. Deus disse: Não adoteis dois deuses - posto que somos um Único Deus! - Temei, pois, a Mim somente!

52. Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Somente a Ele devemos obediência permanente. Temeríeis, acaso, alguém

além de Deus?

53. Todas a mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais.

54. Logo, quando Ele vos livra da adversidade, eis que alguns de vós atribuem parceiros ao seu Senhor,

55. Para desagradecerem aquilo com que os temos agraciado. Gozai, pois logo o sabereis!

56. Atribuem a coisas que desconhecem uma parte daquilo com que os agraciamos. Por Deus que rendereis contas, a

respeito de tudo quanto forjáveis.

57. E atribuem filhas a Deus! Glorificado seja! E anseiam, para si, somente o que desejam.

58. Quando a algum deles é anunciado o nascimento de uma filha, o seu semblante se entristece e fica angustiado.

59. Oculta-se do seu povo, pela má notícia que lhe foi anunciada: deixá-la-á viver, envergonhado, ou a enterrará viva?

Quem péssimo é o que julgam!

60. Àqueles que não crêem na outra vida aplica-se a pior similitude. A Deus, aplica-se a mais sublime similitude, porque

Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

61. Se Deus castigasse os humanos, por sua iniquidade, não deixaria criatura alguma sobre a terra; porém, tolera-os até ao

término prefixado. E quando o seu prazo se cumprir, não poderão atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.

62. Atribuem a Deus as vicissitudes, e as línguas mentem, ao dizerem que deles será todo o bem; sem dúvida o que lhes está

reservado é o fogo infernal, e serão negligenciados.

63. Por Deus! Antes de ti enviamos mensageiros e outros povos; porém, Satanás abrilhantou as próprias obras (a esse povo)

e hoje é o seu amo; mas sofrerão um doloroso castigo!

64. Só te revelamos o Livro, para que eles elucides as discórdias e para que seja orientação e misericórdia para os que

crêem.

65. Deus envia a água do céus, mediante a qual faz vivificar a terra, depois de a mesma haver sido árida.

Nisso há sinal para

os que escutam.

66. E tendes exemplos nos animais; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e

sangue, leite puro e saboroso para aqueles que o bebem.

67. E os frutos das tamareiras e das videiras, extraís bebida e alimentação. Nisto há sinal para os sensatos.

68. E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nas habitações

(dos homens).

69. Alimentai-vos de toda a classe de frutos e segui, humildemente, pelas sendas traçadas por vosso Senhor!

Sai do seu

abdômen um líquido de variegadas cores que constitui cura para os humanos. Nisto há sinal para os que refletem.

70. Deus é Quem vos cria, depois vos recolhe. Entre vós há quem chegará à senilidade, até ao ponto em que de nada se

lembrará do que tenha sabido. Sabei que Deus é Onipotente, Sapientíssimo.

71. Deus favoreceu, com a Sua mercê, uns mais do que outros; porém, os favorecidos não repartem os seus bens com os seus

servos, para que com isso sejam iguais. Desagradecerão, acaso, as mercês de Deus!

72. Deus vos designou esposas de vossa espécie, e delas vos concedeu filhos e netos, e vos agraciou com todo o bem;

crêem, porventura, na falsidade e descreem das mercês de Deus?

73. E adoram, em vez de Deus, os que noa podem proporcionar-lhes nenhum sustento, nem dos céus, nem da terra, por não

terem poder para isso.

74. Não compareis ninguém a Deus, porque Ele sabe e vós ignorais.

75. Deus põe em comparação um escravo subserviente, que nada possui, com um livre, que temos agraciado prodigamente e

que esbanja íntima e manifestamente. Poderão, acaso, equiparar-se? Louvado seja Deus! Porém, a maioria o ignora.

76. Deus vos propões outra comparação, a de dois homens: um deles é mudo, incapaz, resultando numa carga para o seu

amo; aonde quer que o envie não lhe traz benefício algum. Poderia, acaso, equiparar-se com o que ordena a justiça, e marcha

pela senda reta?

77. A Deus pertence o mistério dos céus e da terra. E o advento da Hora não tardará mais do que um pestanejar de olhos, ou

fração menor ainda; sabei que Deus é Onipotente.

78. Deus vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis.

79. Não reparam, acaso, nos pássaros dóceis, que podem voar através do espaço? Ninguém senão Deus é capaz de sustentá-los ali! Nisto há sinal para os fiéis.

80. Deus vos designou lares, para morada, e vos proporcionou tendas, feitas de peles de animais, as quais manejas facilmente no dia de vossa viagem, bem como no dia do vosso acampamento; e da sua lã, de sua fibra e de seus pelos elaborais alfaias e artigos que duram por algum tempo.

81. E Deus vos proporcionou abrigos contra o sul em tudo quanto criou, destinou abrigos nos montes, concedeu-vos vestimentas para resguardar-vos do calor e do frio e armaduras para proteger-vos em vossos combates. Assim vos agracia, para que vos consagreis a Ele.

82. Porém, se se recusarem, sabe que a ti somente incumbe a proclamação da lúcida Mensagem.

83. Muitos tomam conhecimento da graça de Deus, e em seguida a negam, porque a sua maioria é iníqua.

84. Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo; então não será permitido aos incrédulos escusarem-se, nem receberão qualquer favor.

85. E quando os iníquos virem o tormento, este em nada lhes será atenuado, nem serão tolerados.

86. E quando os idólatras virem os seus ídolos, dirão: Ó Senhor nosso, eis os nossos ídolos, aos quais implorávamos, em vez de a Ti! E os ídolos contestarão: Sois uns mentirosos!

87. Então, submeter-se-ão a Deus, e tudo quanto tenham forjado desvanecer-se-á.

88. Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus, aumentar-lhe-emos o castigo, por sua corrupção.

89. Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo para testemunhar contra os seus, e te apresentaremos por testemunha contra os teus. Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos.

90. Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis.

91. Cumpri o pacto com Deus, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado Deus por garantia, porque Deus sabe tudo quanto fazeis.

92. E não imiteis aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la enrolado profusamente; não façais juramentos fraudulentos(com segundas intenções), pelo fato de ser a vossa tribo mais numerosa do que outra. Deus somente vos experimentará e sanará a vossa divergência no Dia da Ressurreição.

93. Se Deus quisesse, ter-vos-ia constituído em um só povo; porém, desvia quem quer e encaminha quem Lhe apraz. Por certo que sereis interrogados sobre tudo quanto tiverdes feito.

94. Não façais juramentos fraudulentos, porque tropeçareis, depois de haverdes pisado firmemente, e provareis o infortúnio, por terdes desencaminhado os demais da senda de Deus, e sofrereis um severo castigo.

95. Não negociéis o pacto com Deus a vil preço, porque o que está ao lado de Deus é preferível para vós; se o soubêsseis!

96. O que possuís é efêmero; por outra o que Deus possui é eterno. Em verdade, premiaremos os perseverantes com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações.

97. A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações.

98. Quando leres o Alcorão, ampara-te em Deus contra Satanás, o maldito.

99. Porque ele não tem nenhuma autoridade sobre os fiéis, que confiam em seu Senhor.

100. Sua autoridade só alcança aqueles que a ele se submetem e aqueles que, por ele, são idólatras.
101. E quando ab-rogamos um versículo por outro - e Deus bem sabe o que revela - dizem-te: Só tu és dele o forjador!
- Porém, a maioria deles é insipiente.
102. Dize que, em verdade, o Espírito da Santidade tem-no revelado, de teu Senhor, para firmar os fiéis de orientação e alvíssaras aos muçulmanos.
103. Bem sabemos o que dizem: Foi um ser humano que lho ensinou (o Alcorão a Mohammad). Porém, o idioma daquele a quem eludem tê-lo ensinado é o persa, enquanto que a deste (Alcorão) é a elucidativa língua árabe.
104. Aqueles que não crerem nos versículos de Deus não serão guiados por Deus e sofrerão um doloroso castigo.
105. Os que forjam mentiras são aqueles que não crêem nos versículos de Deus. Tais são os mentirosos.
106. Aquele que renegar Deus, depois de ter crido - salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantenha firme na fé - e aquele que abre seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Deus e sofrerão um severo castigo.
107. Isso porque preferiram a vida terra à outra; e Deus não ilumina o povo incrédulo.
108. São aqueles aos quais Deus selou os corações, os ouvidos e os olhos; tais são os desatentos.
109. Sem dúvida alguma que serão os desventurados na outra vida.
110. E o teu Senhor é, para com aqueles que emigraram (de Makka) e que depois de terem sido torturados, combateram pela fé e perseveraram, por isso, Indulgente, Misericordiosíssimo.
111. Recorda-lhes o dia em que cada alma advogará pela própria causa e em que todo o ser será recompensado segundo o que houver feito e (ambos) não serão defraudados.
112. Deus exemplifica (osso) com o relato de uma cidade que vivia segura e tranqüila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Deus; então Ele lhes fez sofrer fome e terror extremos, pelo que haviam cometido.
113. Foi quando se apresentou a eles um mensageiro de sua raça e o desmentiram; porém, o castigo o surpreendeu, por causa de sua iniquidade.
114. Desfrutai, pois, de todo o lícito e bom com que Deus vos tem agraciado, e agradecei as mercês de Deus, se só a Ele adorais.
115. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Deus; porém, quem, sem intenção nem abuso, for compelido a isso, saiba que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
116. E não profirais falsidades, dizendo: Isto é lícito e aquilo é ilícito, para forjardes mentiras acerca de Deus. Sabei que aqueles que forjam mentiras acerca de Deus jamais prosperarão.
117. Seus prazeres são transitórios, e sofrerão um severo castigo.
118. Havíamos vedado aos judeus o que te mencionamos anteriormente. Porém, não os condenamos; sem dúvida condenaram-se a si mesmos.
119. Quanto àqueles que cometem uma falta por ignorância e logo se arrependem e se encomendam a Deus, saiba que teu Senhor, depois disso, será Indulgente, Misericordiosíssimo.
120. Abraão era Imam e monoteísta, consagrado a Deus, e jamais se contou entre os idólatras.
121. Agradecido pelas Suas mercês, pois Deus o elegera e o encaminhou até à senda reta.
122. E lhe concedemos um galardão neste mundo, e no outro estará entre os virtuosos.
123. E revelamos-te isto, para que adotes o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.
124. O sábado foi instituído para aqueles que disputaram a seu propósito (os judeus); mas teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição.
125. Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de

maneira

benevolente, porque teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

126. Quando castigardes, fazei-o do mesmo modo como fostes castigados; porém, se fordes pacientes será preferível para os que forem pacientes.

127. Sê paciente, que a tua paciência será levada em conta por Deus; não te condoas deles, nem te angusties por sua

conspirações,

128. Porque Deus está com os tementes, e com os benfeitores!

[AL ISRÁ]"AL ISRÁ"

(A VIAGEM NOTURNA)

Revelada em Makka; 111 versículos, com exceção dos versículos 26, 32, 57 e 73 a 80, que foram revelados em Madina.

17ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makka) e

levando-o à Mesquita de Alacsá (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei

que Ele é Oniouvinte, o Onividente.

2. E concedemos o Livro a Moisés, (Livro esse) que transformamos em orientação para os israelitas, (dizendo-lhes): Não

adoteis, além de Mim, outro guardião!

3. Ó geração daqueles que embarcamos com Noé! Sabei que ele foi um servo agradecido!

4. E lançamos, no Livro, um vaticínio aos israelitas: causareis corrupção duas vezes na terra e vos tornareis muito

arrogantes.

5. E quanto se cumpriu a primeira, enviamos contra eles servos Nossos poderosos, que adentraram seus lares e foi cumprida

a (Nossa) cominação.

6. Logo vos concedemos a vitória sobre eles, e vos agraciamos com bens e filhos, e vos tornamos mais numerosos.

7. Se praticardes o bem, este reverte-se-á em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso. E

quando se cumpriu a (Nossa) Segunda cominação, permitimos (aos vossos inimigos) afligir-vos e invadir o Templo, tal

como haviam invadido da primeira vez, e arrasar totalmente com tudo quanto háveis conquistado.

8. Pode ser que o vosso Senhor tenha misericórdia de vós; porém, se reincirdes (no erro), Nós reincidiremos (no castigo)

e faremos do inferno um cárcere para os incrédulos.

9. Em verdade, este Alcorão encaminha à senda mais reta e anuncia aos fiéis benfeitores que obterão uma grande recompensa.

10. E para aqueles que negam a outra vida, porém, temos preparado um doloroso castigo.

11. O homem impreca pelo mal, ao invés de suplicar pelo bem, porque o homem é impaciente.

12. Fizemos da noite e do dia dois exemplos; enquanto obscurecemos o sinal da noite, fizemos o sinal do dia para

iluminar-vos, para que procurásseis a graça de vosso Senhor, e para que conhecêsseis o número dos anos e o seu cômputo; e

explanamos claramente todas as coisas.

13. E casa homem lhe penduramos ao pescoço o seu destino e, no Dia da Ressurreição, apresentar-lhes-emos um livro, que

encontrará aberto.

14. (E lhe diremos): Lê o teu livro! Hoje bastará tu mesmo para julgar-te.

15. Quem se encaminha, o faz em seu benefício; quem se desvia, o faz em seu prejuízo, e nenhum pecador arcará com a culpa

alheia. Jamais castigamos (um povo), sem antes termos enviado um mensageiro.

16. E se pensamos em destruir uma cidade, primeiramente enviamos uma ordem aos seus habitantes abastados que estão nela corromperem os Nossos mandamentos; esta (cidade), então, merecerá o castigo; aniquilá-la-emos completamente.

17. Quantas gerações temos exterminado depois de Noé! Porém, basta tão-somente que teu Senhor conheça e veja os pecados dos Seus servos.

18. A quem quiser as coisas transitórias (deste mundo), atendê-lo-emos ao inferno, em que entrará vituperado, rejeitado.

19. Aqueles que anelarem a outra vida e se esforçarem para obtê-la, e forem fiéis, terão os seus esforços retribuídos.

20. Tanto a estes como àqueles agradamos com as dádivas do teu Senhor; porque as dádivas do teu Senhor jamais foram negadas a alguém.

21. Repara em como temos dignificado uns mais do que outros. Porém, na outra vida, há maiores dignidades e mais distinção.

22. Não tomes, junto com Deus (ó humano) outra divindade, porque serás vituperado, aviltado.

23. O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice

alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas.

24. E estende sobre eles a asa da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!

25. Vosso Senhor é mais sabedor do que ninguém do que há em vossos corações. Se sois virtuosos, sabeis que Ele é

Indulgente para com os contritos.

26. Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário,

27. Porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor.

28. Porém, se te absténs (ó Mohammad) de privar com eles com o fim de alcançares a misericórdia de teu Senhor, a qual almejas, fala-lhes afetuosamente.

29. Não cerres a tua mão excessivamente, nem a abras completamente, porque te verás censurado, arruinado.

30. Teu Senhor prodigaliza e provê, na medida exata, a Sua mercê a quem Lhe apraz, porque está bem inteirado e é

Observador dos Seus servos.

31. Não mateis vossos filhos por temor à necessidade, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabeis que o seu

assassinato é um grave delito.

32. Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!

33. Não mateis o ser que Deus vedou matar, senão legitimamente; mas, quanto a quem é morto injustamente, facultamos ao

seu parente a represália; porém, que não se exceda na vingança, pois ele está auxiliado (pela lei).

34. Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma, até que ele chegue à puberdade, e cumpri o

convencionado, porque o convencionado será reivindicado.

35. E quanto instituídes a medida, fazei-o corretamente; pesai na balança justa, porque isto é mais vantajoso e de melhor

consequência. 36. Não sigas (ó humano) o que ignoras, porque pelo teu ouvido, pela tua vista, e pelo teu coração, por tudo isto será responsável!

37. E não te conduzas com jactância na terra, porque jamais poderás fendê-la, nem te igualar, em altura, às montanhas.

38. De todas as coisas, a maldade é a mais detestável, ante o teu Senhor.

39. Eis o que da sabedoria te inspirou teu Senhor: Não tomes, junto com Deus, outra divindade, porque será arrojado no

inferno, censurado, rejeitado.

40. Porventura, vosso Senhor designou para vós os varões e escolheu para Si, dentre os anjos, as filhas? Sabei que proferis uma grande blasfêmia.

41. Temos reiterado os Nossos conselhos neste Alcorão, para que se persuadam; porém, isso não logra fazer mais do que aumentar-lhes a aversão.

42. Dize-lhes: Se, como dize, houvesse, juntamente com Ele, outros deuses, teriam tratado de encontrar um meio de

contrapor-se ao Soberano do Trono.

43. Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto blasfemam!

44. Os setes céus, a terra, e tudo quanto neles existe glorificam-No. Nada existe que não glorifique os Seus louvores! Porém,

não compreendeis as suas glorificações. Sabei que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

45. E, quando recitas o Alcorão, interpomos um véu invisível entre ti e aqueles que não crêem na outra vida.

46. E sigilamos os corações para que não o compreendessem, e ensurdecemos os seus ouvidos. E, quando, no Alcorão,

mencionas unicamente teu Senhor, voltam-te as costas desdenhosamente.

47. Sabemos, melhor do que ninguém, quando vêm escutar-te e porque o fazem; e quando se encontram em confidência, os

iníquos dizem: Não seguis senão um homem enfeitiçado!

48. Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.

49. Dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso reencarnados em uma nova criação?

50. Dize-lhes: Ainda que fôsseis pedras ou ferro,

51. Ou qualquer outra criação inconcebível às vossas mentes (seríeis ressuscitados). Perguntarão, então: Quem nos

ressuscitará? Respondeu-lhes: Quem vos criou da primeira vez! Então, meneando a cabeça, dirão: Quando ocorrerá isso?

Responde-lhes: Talvez seja logo!

52. Será no dia em que Ele vos chamar e em que vós O atendereis, glorificando os Seus louvores; e vos parecerá que não

permanecestes ali senão pouco tempo.

53. E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor, porque Satanás causa dissensões entre eles, pois Satanás é um

inimigo declarado do homem.

54. Vosso Senhor vos conhece melhor do que ninguém. Se Lhe apraz, apiada-Se de vós e, se quer, castiga-vos. Não te

enviamos como guardião deles.

55. Teu Senhor conhece melhor do que ninguém aqueles que estão nos céus e na terra. Temos preferido a uns profetas sobre

outros, e concedemos os Salmos a Davi.

56. Dize-lhes: Invocai os que pretendeis em vez d'Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades, nem as modificar.

57. Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu

castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível!

58. Não existe cidade alguma que não destruirmos antes do Dia da Ressurreição ou que não a castigaremos severamente;

isto está registrado no Livro.

59. E não enviamos os sinais somente porque os primitivos os desmentiram. Havíamos apresentado ao povo de Tamud a

camela como um sinal evidente, e eles a trataram erradamente; porém, jamais enviamos sinais, senão para adverti-los.

60. E quanto te dissemos: Teu Senhor abrange toda a humanidade. A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova

para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a

sua grande transgressão.

61. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão!, prostraram-se todos, menos Lúcifer, que disse: Terei de

prostrar-me ante quem criaste do barro?

62. E continuou: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até o Dia da Ressurreição, salvo uns

poucos, apossar-me-ei da sua descendência!

63. Disse-lhe (Deus): Vai-te, (Satanás)! E para aqueles que te seguirem, o inferno será o castigo bem merecido!

64. Seduzes com a tua voz aqueles que puderes, dentre eles; aturde-os com a tua cavalaria e a tua infantaria; associa-te a eles

nos bens e nos filhos, e faze-lhes promessas! Qual! Satanás nada lhes promete, além de quimeras.

65. Não terás autoridade alguma sobre os Meus servos, porque basta o teu Senhor para Guardião.

66. Vosso Senhor é Quem faz singrar o mar, os navios para que procureis algo da Sua graça, porque Ele é Misericordioso para convosco.

67. E quando, no mar, vos açoita a adversidade, aqueles que invocais além d'Ele desvanecem-se; porém, quando vos salva,

conduzindo-vos à terra, negai-Lo, porque é próprio do homem ser ingrato.

68. Estais, acaso, seguros de que Ele não fará a terra tragar-vos ou de que não desencadeará sobre vós um furacão, sem que

possais encontrar guardião algum?

69. Ou estais, então, seguros de que não vos devolverá novamente ao mar e de que não desencadeará sobre vós uma

tormenta que vos afogará, por vossa ingratidão, sem que possais encontrar quem vos aproxime de Nós?

70. Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agradecemos-os com todo o bem, e preferimos

enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos.

71. Um dia convocaremos todos os seres humanos, com os seus (respectivos) imames. E aqueles a quem forem entregues os

seus livros na destra, lê-los-ão e não serão defraudados no mínimo que seja.

72. Porém, quem estiver cego neste mundo estará cego no outro, e mais desencaminhado ainda!

73. Se pudessem, afastar-te-iam do que te temos inspirado para forjares algo diferente. Então, aceitar-te-iam por amigo.

74. E se não te tivéssemos firmado, ter-te-ias inclinado um pouco para eles.

75. Neste caso, ter-te-íamos duplicado (o castigo) nesta vida e na outra, e não terias encontrado quem te defendesse de Nós.

76. Conspiraram atemorizar-te na terra (de Makka), com o fito de te expulsarem dela; porém, não permaneceriam muito

tempo ali, depois de ti.

77. Tal é a lei que havíamos enviado, antes de ti, aos Nossos mensageiros, e não acharás mudança em Nossa lei.

78. Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre

testemunhada.

79. E pratica, durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável.

80. E diz: Ó Senhor meu, faze com que eu entre com honradez e saia com honradez; concede-me, de Tua parte, uma

autoridade para socorrer(-me).

81. Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável.

82. E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os fiéis; porém, isso não fará mais do que aumentar

a perdição dos iníquos.

83. Mas, quando agradecemos o homem, ele Nos desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, ei-lo

desesperado.

84. Dize-lhes: Cada qual age a seu modo; porém, vosso Senhor conhece mais do que ninguém o melhor encaminhado.

85. Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido

concedida uma ínfima parte do saber.

86. Se quiséssemos, poderíamos anular tudo quanto te temos inspirado, e não encontrarias, então, defensor algum, ante Nós;

87. Porém, (tal não foi anulado) por misericórdia de teu Senhor. Sua graça para contigo é imensa.

88. Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente.

89. Temos exposto neste Alcorão toda a sorte de exemplos para os humanos, porém, a maioria dos humanos o nega.

90. E dizem: Não creremos em ti, a menos que nos faças brotar um manancial da terra,

91. Ou que possuas um jardim de tamareiras e videiras, em meio ao qual faças brotar rios abundantes.

92. Ou que faças cair o céus em pedaços sobre nós, como disseste (que aconteceria), ou nos apresentes Deus e os anjos em pessoa,

93. Ou que possuas uma casa adornada com ouro, ou que escales o céus, pois jamais creremos na tua ascensão, até que nos apresentes um livro que possamos ler. Dize-lhes: Glorificado seja o meu Senhor! Sou, porventura, algo mais do que um Mensageiro humano?

94. Que foi que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação? Disseram: Acaso, Deus teria enviado por Mensageiro um mortal?

95. Responde-lhes: Se na terra houvesse anjos, que caminhassem tranqüilos, Ter-lhes-íamos enviado do céu um anjo por mensageiro.

96. Dize-lhes: Basta-me Deus por Testemunha, entre vós e mim, porque Ele está bem inteirado de Seus servos e é Onividente.

97. Aquele que Deus encaminhar estará bem encaminhado; e àqueles que deixar que se extraiam, jamais lhes encontrarás protetor, em vez d'Ele. No Dia da Ressurreição os congregaremos, prostrados sobre os seus rostos, cegos, surdos e mudos; o inferno será a sua morada e, toda a vez que se extinguir a sua chama, avivá-la-emos.

98. Isso será o seu castigo, porque negam os Nosso versículos e dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso, reencarnados em uma nova criação?

99. Não reparam em que Deus, Que criou os céus e a terra, é capaz de criar outros seres semelhantes a eles, e fixar-lhes um destino indubitável? Porém, os iníquos negam tudo.

100. Dize-lhes: Se possuísseis os tesouros da misericórdia de meu Senhor, vós os mesquinharíeis, por temor de gastá-los, pois o homem foi sempre avaro.

101. Concedemos a Moisés nove sinais evidentes - pergunta, pois, aos israelitas, sobre isso -; então o Faraó lhe disse: Creio, ó Moisés, que estás enfeitiçado!

102. Moisés lhe disse: Tu bem sabes que ninguém, senão o Senhor dos céus e da terra, revelou estas evidências, e por certo, ó Faraó, creio que estás condenado à perdição.

103. E o Faraó quis bani-los da terra; porém, afogamo-lo, com os que com ele estavam.

104. E depois disso dissemos aos israelitas: Habitai a Terra, porque, quando chegar a Segunda cominação, reunir-vos-emos em grupos heterogêneos.

105. E o temos revelado (o Alcorão) em verdade e, em verdade, revelamo-lo e não te enviamos senão como alvissareiro e admoestador.

106. É um Alcorão que dividimos em partes, para que o recites paulatinamente aos humanos, e que revelamos por etapas.

107. Dize-lhes: Quer creiais nele ou não, sabeis que aqueles que receberam o conhecimento, antes dele, quando lhos é recitado, caem de bruços, prostrando-se.

108. E dizem: Glorificado seja o nosso Senhor, porque a Sua promessa foi cumprida!

109. E caem de bruço, chorando, e isso lhes aumenta a humildade.

110. Dize-lhes: Quer invoqueis a Deus, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d'Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiado baixa, mas procura um tom

médio, entre
ambas.

111. E diz: Louvado seja Deus, que jamais teve filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo da humilhação, e é exaltado com toda a magnificência.

[AL CAHF]"AL CAHF"

(A CAVERNA)

Revelada em Makka; 110 versículos, com exceção dos versículos 28 e 83 101, que foram revelados em Madina.

18ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus que revelou o Livro ao Seu servo, no qual não colocou contradição alguma.
 2. Fê-lo reto, para admoestar do Seu castigo e alvissurar aos fiéis que praticam o bem que obterão uma boa recompensa,
 3. Da qual desfrutarão eternamente,
 4. E para admoestar aqueles que dizem: Deus teve um filho!
 5. A despeito de carecerem de conhecimento a tal respeito; o mesmo tendo acontecido com seus antepassados. É uma blasfêmia o que proferem as suas bocas; não dizem senão mentiras!
 6. É possível que te mortifiques de pena por causa deles, se não crerem nesta Mensagem.
 7. Tudo quanto existe sobre a terra, criamo-lo para ornamentá-la, a fim de os experimentarmos e vermos aqueles, dentre eles, que melhor se comportam.
 8. Em verdade, tudo quanto existe sobre ela, reduzi-lo-emos a cinza e solo seco.
 9. Pensas, acaso, que os ocupantes da caverna e da inscrição forma algo extraordinário entre os Nossos sinais?
 10. Recorda de quando um grupo de jovens se refugiou na caverna, dizendo: Ó Senhor nosso, concede-nos Tua misericórdia, e reserva-nos um bom êxito em nossa empresa!
 11. Adormecemos-los na caverna durante anos.
 12. Então despertamo-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali.
 13. Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens, que acreditavam em seu Senhor, pelo que os aumentamos em orientação.
 14. E robustecemos os seus corações; e quando se ergueram, dizendo: Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaremos nenhuma outra divindade em vez d'Ele; porque, com isso, preferiríamos extravagâncias.
 15. Estes povos adoram outras divindades, em vez d'Ele, embora não lhes tenha sido concedida autoridade evidente alguma para tal. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus?
 16. Quando vos afastardes dele, com tudo quanto adoram, além de Deus, refugiai-vos na caverna; então, vosso Senhor vos agradecerá com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento.
 17. E verias o sol, quando se elevava, resvalar a caverna pela direita e, quando se punha, deslizar pela esquerda, enquanto eles ficavam no seu espaço aberto. Este é um dos sinais de Deus. Aquele que Deus encaminhar estará bem encaminhado; por outra, àquele que desviar, jamais poderás achar-lhe protetor que o guie.
 18. (Se os houvesse visto), terias acreditado que estavam despertos, apesar de estarem dormindo, pois Nós os virávamos, ora para a direita, ora para a esquerda, enquanto o seu cão dormia, com as patas estendidas, na entrada da caverna. Sim, se os tivesses visto, terias retrocedido e fugido, transido de espanto!
 19. E eis que os despertamos para que se interrogassem entre si. Um deles disse: Quanto tempo permanecestes aqui?
- Responderam: Estivemos um dia, ou parte dele! Outros disseram: Nosso Senhor sabe melhor do que ninguém

o quanto
permanestes. Enviai à cidade alguns de vós com este dinheiro; que procure o melhor alimento e vos traga
uma parte; que
seja afável e não inteire ninguém a vosso respeito,
20. Porque, se vos descobrirem, apedrejar-vos-ão ou vos coagirão a abraçar seu credo e, então, jamais
prosperareis.
21. Assim revelamos o seu caso às pessoas, para que se persuadissem de que a promessa de Deus é verídica e
de que a
Hora é indubitável. E quando estes discutiram entre si a questão, disseram: Erigi um edifício, por cima deles;
seu Senhor é o
mais sabedor disso. Aqueles, cujas opiniões prevalecia, disseram: Erigi um templo, por cima da caverna!
22. Alguns diziam: Eram três, e o cão deles perfazia um total de quatro. Outros diziam: Eram cinco, e o cão
totalizava seis,
tentando, sem dúvida, adivinhar o desconhecido. E outros, ainda, diziam: Eram sete, oito com o cão. Dize:
Meu Senhor
conhece melhor do que ninguém o seu número e só poucos o desconhece! Não discutais, pois, a respeito disto,
a menos que
seja de um modo claro e não inquiras, sobre eles, ninguém
23. Jamais digas: Deixai, que farei isto amanhã,
24. A menos que adiciones: Se Deus quiser! Recorda teu Senhor quando esqueceres, e dize: É possível que
meu Senhor me
encaminhe para o que está mais próximo da verdade.
25. Eis que permaneceram na caverna trezentos e nove anos.
26. Dize-lhes: Deus sabe melhor do que ninguém o quanto permaneceram, porque é Seu o mistério dos céus e
da terra. Quão
Vidente e quão Ouvinte é! Eles têm, em vez d'Ele, protetor algum, e Ele não divide com ninguém o seu
comando.
27. Recita, pois, o que te foi revelado do Livro de teu Senhor, cujas palavras são imutáveis; nunca acharás
amparo fora
d'Ele.
28. Sê paciente, juntamente com aqueles que pela manhã e à noite invocam seu Senhor, anelando contemplar
Seu Rosto. Não
negligencies os fiéis, desejando o encanto da vida terrena e não escutes aquele cujo coração permitimos
negligenciar o ato
de se lembrar de Nós, e que se entregou aos seus próprios desejos, excedendo-se em suas ações.
29. Dize-lhes: A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem
quiser. Preparamos
para os iníquos o fogo, cuja labareda os envolverá. Quando implorarem por água, ser-lhes-á dada a beber água
semelhante a
metal em fusão, que lhes assará os rostos. Que péssima bebida! Que péssimo repouso!
30. Em troca, os fiéis, que praticam o bem - certamente que não frustraremos a recompensa do benfeitor -,
31. Obterão os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde usarão braceletes de ouro, vestirão
roupas verdes de
tafetá e brocado, e repousarão sobre tronos elevados. Que ótima recompensa e que feliz repouso!
32. Expõe-lhes o exemplo de dois homens: a um deles concedemos dois parreirais, que rodeamos de
tamareiras e, entre
ambos, dispusemos plantações.
33. Ambos os parreirais frutificaram, sem em nada falharem, e no meio deles fizemos brotar um rio.
34. E abundante era a sua produção. Ele disse ao seu vizinho: Sou mais rico do que tu e tenho mais poderio.
35. Entrou em seu parreiral num estado (mental) injusto para com a sua alma. Disse: Não creio que (este
parreiral) jamais
pereça,
36. Como tampouco creio que a Hora chegue! Porém, se retornar ao meu Senhor, serei recompensado com
outra dádiva
melhor do que esta.
37. Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó, e depois de
esperma e logo te
moldou como homem?
38. Quanto a mim, Deus é meu Senhor e jamais associarei ninguém ao meu Senhor.
39. Por que quando entrastes em teu parreiral não dissestes: Seja o que Deus quiser; não existe poder senão de
Deus! Mesmo

que eu seja inferior a ti em bens e filhos,

40. É possível que meu Senhor me conceda algo melhor do que o teu parreiral e que, do céu, desencadeie sobre o teu uma

centelha, que o converta em um terreno de areia movediça.

41. Ou que a água seja totalmente absorvida e nunca mais possa recuperá-la.

42. E foram arrasadas as suas propriedades; e (o incrédulo, arrependido) retorcia, então, as mãos, pelo que nelas havia

investido, e, vendo-as revolvidas, dizia: Oxalá não tivesse associado ninguém ao meu Senhor!

43. E não houve ajuda que o defendesse de Deus, nem pôde salvar-se.

44. Assim, a proteção só incumbe ao Verdadeiro Deus, porque Ele é o melhor Recompensador e o melhor Destino.

45. Expõe-lhes o exemplo da vida terrena, que se assemelha à água, que enviamos do céu, a qual se mescla com as plantas

da terra, as quais se convertem em feno, que os ventos disseminam. Sabei que Deus prevalece sobre todas as coisas.

46. Os bens e os filhos são o encanto da vida terrena; por outra, as boas ações, perduráveis, ao mais meritórias e mais

esperançosas, aos olhos do teu Senhor.

47. E recorda-lhes o dia em que moveremos as montanhas, quando então verás a terra arrasada, e os congregaremos, sem se

omitir nenhum deles.

48. Então serão apresentados em filas, ante o seu Senhor, que lhes dirá: Agora compareceis ante Nós, tal como vos criamos

pela primeira vez, embora pretendêsseis que jamais vos fixaríamos este comparecimento.

49. O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este

Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito.

Teu Senhor não defraudará ninguém.

50. E (lembra-te) de quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Prostraram-se todos, menos Lúcifer, que era um

dos gênios, e que se rebelou contra a ordem do seu Senhor. Tomá-los-íeis, pois, juntamente com a sua prole, por protetores,

em vez de Mim, apesar de serem vossos inimigos? Que péssima troca a dos iníquos!

51. Não os tomei por testemunhas na criação dos céus e da terra, nem na sua própria criação, porque jamais tomei por

assistentes os sedutores.

52. E no dia em que Ele disser (aos idólatras): Chamais os Meus pretendido parceiros!, chamá-los-ão; porém, estes não

atenderão a eles, pois lhes teremos imposto um abismo.

53. Os pecadores divisarão o fogo, estarão cientes de que cairão nele, porém não acharão escapatória.

54. Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o litigioso mais

recalcitrante (que existe).

55. E o que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação, de implorarem o perdão do seu Senhor?

Desejam, acaso, que os surpreenda o escarmento dos primitivos ou lhes sobrevenha abertamente o castigo?

56. Jamais enviamos mensageiros, a não ser como alvissareiros e admoestadores; porém, os incrédulos disputam com vãos

argumentos a falsidade, para com ela refutarem a verdade; e tomam os Meus versículos e as Minhas advertências como

objeto de escárnio.

57. E haverá alguém mais iníquo do que quem, ao ser exortado com os versículos do seu Senhor, logo os desdenha,

esquecendo-se de tudo quanto tenha cometido? Em verdade, sigilamos as suas mentes para que não os compreendessem, e

ensurdecemos os seus ouvidos; e ainda que os convides à orientação, jamais se encaminharão.

58. Porém, teu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo. Se ele os punisse pelo que cometeram, acelerar-lhes-ia o castigo;

porém, terão um prazo, depois do qual jamais terão escapatória.

59. Tais eram as cidades que, pela iniquidade dos seus habitantes, exterminamos, e prefixamos um término

para isso.

60. Moisés disse ao seu ajudante: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de andar anos e anos.

61. Mas quando ambos se aproximaram da confluência dos dois mares, haviam esquecido o seu peixe, o qual seguira, serpeando, seu rumo até ao mar.

62. E quando a alcançaram, Moisés disse ao seu servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem.

63. Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar.

64. Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho.

65. E encontraram-se com um dos Nossos servos, que havíamos agraciado com a Nossa misericórdia e iluminado com a Nossa ciência.

66. E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada?

67. Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo.

68. Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes?

69. Moisés disse: Se Deus quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens.

70. Respondeu-lhe: Então segue-me e não me perguntes nada, até que eu te faça menção disso.

71. Então, ambos se puseram a andar, até embarcarem em um barco, que o desconhecido perfurou. Moisés lhe disse:

perfuraste-o para afogar seus ocupantes? Sem dúvida que cometeste um ato insólito!

72. Retrucou-lhe: Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo?

73. Disse-lhe: Desculpa-me por me ter esquecido, mas não me imponhas uma condição demasiado difícil.

74. E ambos se puseram a andar, até que encontraram um jovem, o qual (o companheiro de Moisés) matou. Disse-lhe então

Moisés: Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação inusitada.

75. Retrucou-lhe: Não te disse que não poderás ser paciente comigo?

76. Moisés lhe disse: Se da próxima vez voltar a perguntar algo, então não permitas que te acompanhe, e me desculpa.

77. E ambos se puseram a andar, até que chegaram a uma cidade, onde pediram pousada aos seus moradores, os quais se

negaram a hospedá-los. Nela, acharam um muro que estava a ponto de desmoronar e o desconhecido o restaurou. Moisés lhe

disse então: Se quisesses, poderia exigir, recompensa por isso.

78. Disse-lhe: Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação, porque tu és demasiado impaciente

para isso:

79. Quanto ao barco, pertencia aos pobres pescadores do mar e achamos por bem avariá-lo, porque atrás dele vinha um rei

que se apossava, pela força, de todas as embarcações.

80. Quanto ao jovem, seus pais eram fiéis e temíamos que os induzisse à transgressão e à incredulidade.

81. Quisemos que o seu Senhor os agraciasse, em troca, com outro puro e mais afetuoso.

82. E quanto ao muro, pertencia a dois jovens órfãos da cidade, debaixo do qual havia um tesouro seu. Seu pai era virtuoso e

teu Senhor tencinou que alcançassem a puberdade, para que pudessem tirar o seu tesouro. Isso é do beneplácito de teu

Senhor. Não o fiz por minha própria vontade. Eis a explicação daquilo em relação ao qual não foste paciente.

83. Interrogar-te-ão a respeito de Zul-Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história:

84. Consolidamos o seu poder na terra e lhe proporcionamos o meio de tudo.

85. E seguiu um rumo,

86. Até que, chegando ao poente do sol, viu-o pôr-se numa fonte fervente, perto da qual encontrou um povo. Dissemos-lhe:

Ó Zul Carnain,

tens autoridade para castigá-los ou tratá-los com benevolência.

87. Disse: Castigaremos o iníquo; logo retornará ao seu Senhor, que o castigará severamente.

88. Quanto ao crente que praticar o bem, obterá por recompensa a bem-aventurança, e o trataremos com brandura.

89. Então, seguii (outro) rumo.
90. Até que, chegando ao nascente do sol, vii que este saía sobre um povo contra o qual noa havíamos provido nenhum abrigo.
91. Assim foi, porque temos pleno conhecimento de tudo sobre ele.
92. Então, seguii (outro) rumo.
93. Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra.
94. Disseram-lhe: Ó Zul Carnain, Gog e Magog são devastadores na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles?
95. Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com denodo, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles.
96. Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai (com vossos foles), até que fiquem vermelhas como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima.
97. E assim a muralha foi feita e (Gog e Magog) não puderam escalá-la, nem perfurá-la.
98. Disse (depois): Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível.
99. Nesse dia, deixaremos alguns deles insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos.
100. Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno,
101. Bem como àqueles cujos olhos estavam velados para se lembrarem de Mim, e que não foram capazes de escutar.
102. Pensaram, acaso, os incrédulos tomar Meus servos por protetores, em vez de Mim? temos destinado o inferno, por morada, aos incrédulos.
103. Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores, por suas obras?
104. São aqueles cujos esforços se desvaneceram na vida terrena, não obstante crerem haver praticado o bem.
105. Estes são os que renegaram os versículos de seu Senhor e o comparecimento ate Ele; porém, suas obras tornaram-se sem efeito e não lhes reconheceremos mérito algum, no Dia da Ressurreição.
106. Sua morada será o inferno, por sua incredulidade, e por terem escarnecido os Meus versículos e os Meus mensageiros.
107. Por outra, os fiéis, que praticarem o bem, terão por abrigo os jardins do Paraíso,
108. Onde morarão eternamente e não ansiarão por mudar de sorte.
109. Dize-lhes: Se o oceano se transformasse em tinta, com que se escrevessem as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia antes de se esgotarem as Suas palavras, ainda que para isso se empregasse outro tanto de tinta.
110. Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é um Deus único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele.

[MÁRIAM]"MÁRIAM"

(MARIA)

Revelada em Makka; 98 versículos, com exceção dos versículos 58 e 71, que foram revelados em Madina.

19ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Caf, Ha, Yá, Ain, Sad.
2. Eis o relato da misericórdia de teu Senhor para com o Seu servo, Zacarias.
3. Ao invocar, intimamente, seu Senhor,
4. Dizendo: Ó Senhor meu, os meus ossos estão debilitados, o meu cabelo embranqueceu; mas nunca fui desventurado em minhas súplicas a Ti, ó Senhor meu!
5. Em verdade, temo pelo que farão os meus parentes, depois da minha morte, visto que minha mulher é estéril. Agracia-me,

de tua parte, com um sucessor!

6. Que represente a mim e à família de Jacó; e faze, ó meu Senhor, com que esse seja complacente!

7. Ó Zacarias, alvissaramos-te o nascimento de uma criança, cujo nome será Yahia (João). Nunca denominamos, assim, ninguém antes dele.

8. Disse (Zacarias): Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, uma vez que minha mulher é estéril e eu cheguei à senilidade?

9. Respondeu-lhe: Assim será! Disse teu Senhor: Isso Me é fácil, visto que te criei antes mesmo de nada seres.

10. Suplicou: Ó Senhor meu, faze-me um sinal! Disse-lhe: Teu sinal consistirá em que não poderás falar com ninguém durante três noites.

11. Saiu do templo e, dirigindo-se ao seu povo, indicou-lhes, por sinais, que glorificassem Deus, de manhã e à tarde.

12. (Foi dito): Ó Yahia, observa fervorosamente o Livro! E o agradecemos, na infância, com a sabedoria,

13. assim como com as Nossas clemência e pureza, e foi devoto,

14. e piedoso para com seus pais, e jamais foi arrogante ou rebelde.

15. A paz esteve com ele desde o dia em que nasceu, no dia em que morreu e estará no dia em que foi ressuscitado.

16. E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste.

17. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito.

18. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus.

19. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agradecer-te com um filho imaculado.

20. Disse-lhe: Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta?

21. Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil! E faremos disso um sinal para os homens, e será uma

prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem inexorável.

22. E quando concebeu, retirou-se, com um rebento a um lugar afastado.

23. As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida.

24. Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés!

25. E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras madura e frescas.

26. Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que

hoje não poderás falar com pessoa alguma.

27. Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhes disseram: Ó Maria, eis que fizeste algo extraordinário!

28. Ó irmão de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!

29. Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Como falaremos a uma criança que ainda está no berço?

30. Ele lhes disse: Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta.

31. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me encomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver.

32. E me fez piedoso para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou rebelde.

33. A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado.

34. Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam.

35. É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é.

36. E Deus é o meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois! Esta é a senda reta.

37. Porém, as seita discordaram a seu respeito. Ai daqueles que não crêem no comparecimento ao grande dia!

38. Quão ouvintes e quão videntes serão, no dia em que comparecerem ante Nós! Porém, os iníquos estão, hoje, em um evidente erro.

39. E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e não crêem.

40. Em verdade, Nós herdaremos a terra com todos os que nela estão e a Nós retornarão todos.

41. E menciona, no Livro, (a história de) Abraão; ele foi um homem de verdade, e um profeta.

42. Ele disse ao seu pai: Ó meu pai, por que adoras quem não ouve, nem vê, ou que em nada pode valer-te?

43. Ó meu pai, tenho recebido algo da ciência, que tu não recebeste. Segue-me, pois, que eu te conduzirei pela senda reta!

44. Ó meu pai, não adores Satanás, porque Satanás foi rebelde para com o Clemente!

45. Ó meu pai, em verdade, temo que te açoite um castigo do Clemente, tornando-te, assim, amigo de Satanás.

46. Disse-lhe: Ó Abraão, porventura detestas as minhas divindades? Se não desistires, apedrejar-te-ei. Afasta-te de mim!

47. Disse-lhe: Que a paz esteja contigo! Implorarei, para ti, o perdão do meu Senhor, porque é Agraciante para comigo.

48. Abandonar-vos-ei, então, com tudo quanto adorais, em vez de Deus. Só invocarei o meu Senhor; espero, com a invocação de meu Senhor, não ser desventurado.

49. E quando os abandonou com tudo quanto adoravam, em vez de Deus, agraciamo-lo com Isaac e Jacó, e designamos ambos como profetas.

50. E os recompensamos com a Nossa misericórdia, e lhes garantimos honra e a língua veraz.

51. E menciona Moisés, no Livro, porque foi leal e foi um mensageiro e um profeta.

52. Chamamo-lo à escarpa direita do Monte e fizemos com que se aproximasse, para uma confidência.

53. E o agraciamos com a Nossa misericórdia, com seu irmão Aarão, outro profeta.

54. E menciona, no Livro, (a história real) de Ismael, porque foi leal às suas promessas e foi um mensageiro e profeta.

55. Encomendava aos seus a oração e a paga do zakat, e foi dos mais aceitáveis aos olhos de seu Senhor.

56. E menciona, no Livro, (a história de) Idris, porque foi (um homem) de verdade e, um profeta.

57. Que elevamos a um estado de graça.

58. Eis aqueles que Deus agraciou, dentre os profetas, da descendência de Adão, os que embarcamos com Noé, da descendência de Abraão e de Israel, que encaminhamos e preferimos sobre os outros, os quais, quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos.

59. Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo,

60. Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; esses entrarão no Paraíso, e não serão injustiçados.

61. (Repousarão nos) Jardins do Éden, que o Clemente prometeu aos Seus servos por meio de revelação, incognoscivelmente, e Sua promessa é infalível.

62. Ali não escutarão futilidades, mas palavras de saudações, e receberão o seu sustento de manhã e à tarde.

63. Tal é o Paraíso, que deixaremos como herança a quem, dentre os Nossos servos, for devoto.

64. E (os anjos) dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece.

65. É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos. Adora-O, pois, e sê perseverante em Sua adoração!

Conheces-Lhe algum parceiro?

66. Porém, o homem diz: Quê! Porventura, depois de morto serei ressuscitado?

67. Por que não recorda o homem que o criamos quando nada era?

68. Por teu Senhor, que os congregaremos com os demônios, e de pronto os faremos comparecer, de joelhos, à beira do inferno!

69. Depois arrancaremos, de cada grupo, aquele que tiver sido mais rebelde para com o Clemente.

70. Certamente, sabemos melhor do que ninguém quem são os merecedores de ser ali queimados.

71. E não haverá nenhum de vós que não tenha por ele, porque é um decreto irrevogável do teu Senhor.

72. Logo salvaremos os devotos e deixaremos ali, genuflexos, os iníquos.

73. Quando lhes são recitados os Nosso lúcidos versículos, os incrédulos dizem aos fiéis: Qual dos dois partidos, o nosso ou o vosso, ocupa melhor posição e está em melhores condições?

74. Quantas gerações, anteriores a eles aniquilamos! São eles mais opulentos e de melhor aspecto?

75. Dize-lhes: Quem quer que seja que estiver no erro, o Clemente o tolerará deliberadamente até que veja o que lhe foi prometido, quer seja o castigo terreno, quer seja o da Hora (do Juízo final); então, saberão quem estará em pior situação, e

terá os prosélitos mais débeis.

76. E Deus aumentará os orientados na orientação. As boas ações, as perduráveis, são mais meritórias e mais apreciáveis aos olhos do teu Senhor.

77. Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos?

78. Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente?

79. Qual! Registramos tudo o quanto disser, e lhe adicionaremos mais e mais o castigo!

80. E a nós retornará tudo que disser, e comparecerá, solitário, ante Nós.

81. Adotam divindades, em vez de Deus, para lhes dar poder.

82. Qual! Tais divindades renegarão a adoração e serão os seus adversários!

83. Não reparas em que concedemos o predomínio dos demônios sobre os incrédulos para que os seduzissem profundamente?

84. Não lhes apresses, pios, seu castigo (ó Mohammad), porque computamos estritamente os seus dias.

85. Recorda-lhes o dia em que o congregaremos, em grupos, os devotos, ante o Clemente.

86. E arrastaremos os pecadores, sequiosos, para o inferno.

87. Não lograrão intercessão, senão aqueles que tiverem recebido a promessa do Clemente.

88. Afirmam: O Clemente teve um filho!

89. Sem dúvida que haveis proferido uma heresia.

90. Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem.

91. Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente,

92. Quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho.

93. Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente.

94. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão.

95. Cada um deles comparecerá, solitário, ante Ele, no Dia da Ressurreição.

96. Quanto aos crentes que praticarem o bem, o Clemente lhes concederá afeto perene.

97. Só to facilitamos (o Alcorão), na tua língua para que, com ele, exortes os devotos e admoestes os impugnadores.

98. Quantas gerações anteriores a eles aniquilamos! Vês, acaso, algum deles ou ouves algum murmúrio deles?

[TAHA]"TAHA"

Revelada em Makka; 135 versículos, com exceção dos versículos 130 e 131, que foram revelados em Madina.
20ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Taha.

2. Não te revelamos o Alcorão para que te mortifiques.

3. Mas sim como exortação aos tementes.

4. É a revelação de Quem criou a terra e os altos céus,

5. Do Clemente, Que assumiu o Trono.

6. Seu é tudo o que existe nos céus, o que há na terra, o que há entre ambos, bem como o que existe sob a terra.

7. Não é necessário que o homem levante a voz, porque Ele conhece o que é secreto e ainda o mais oculto.

8. Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Seus são os mais sublimes atributos.

9. Chegou-te, porventura, a história de Moisés?

10. Quando viu o fogo, disse à sua família: Permanecei aqui, porque lobriguei o fogo; quiçá vos traga dele uma áscua ou, por

outra, ache ao redor do fogo alguma orientação.

11. Porém, quando chegou a ele, foi chamado: Ó Moisés,

12. Sou teu Senhor! Tira as tuas sandálias, porque estás no vale sagrado de Tôua.

13. Eu te escolhi. Escuta, pois, o que te será inspirado:

14. Sou Deus. Não há divindade além de Mim! Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrar o Meu nome,

15. Porque a hora se aproxima - desejo conservá-la oculta, a fim de que toda a alma seja recompensada segundo o seu merecimento.

16. Que não te seduza por aquele que não crê nela (a Hora) e se entrega à concupiscência, porque perecerás!

17. Que levas em tua mão destra, ó Moisés?

18. Respondeu-Lhe: É o meu cajado, sobre o qual me apoio, e com o qual quebro a folhagem para o meu rebanho; e,

ademais, serve-me para outros usos.

19. Ele lhe ordenou: Arroja-o, ó Moisés!
20. E o arrojou, e eis que se converteu em uma serpente, que se pôs a rastejar.
21. Ordenou-lhe ainda: Agarra-a sem temor, porque a reverteremos ao seu primitivo estado.
22. Junta a mão ao te flanco e, quando a retirares, estará branca,